

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS - LISBOA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023
AUTOAVALIAÇÃO DO REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS

COLEÇÃO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

EDIÇÃO

REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AUTOR E COORDENAÇÃO

GABINETE DO COMANDO

(Co) AUTOR

SECÇÃO DE PLANEAMENTO E ESTUDOS

COLABORAÇÃO

CENTRO DE COMUNICAÇÕES E GESTÃO DE MEIOS OPERACIONAIS
SECÇÕES DE ESTADO-MAIOR
SERVIÇOS E SUBUNIDADES

FOTO DE CAPA

GABINETE DE COMANDO E COMUNICAÇÃO / RELAÇÕES PÚBLICAS

REVISÃO

SECÇÃO DE DOCTRINA E FORMAÇÃO

DATA

AGOSTO 2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Relatório de Atividades constitui **um dos documentos do Ciclo Anual de Gestão da Administração Pública** e a obrigatoriedade da sua elaboração é estabelecida no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro e na Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro.

Nos termos do n.º 3 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, o Relatório de Atividades **deve discriminar os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados pelo serviço.**

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 8º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, a elaboração do **Relatório de Atividades**, com demonstração qualitativa dos resultados alcançados, é uma das fases que integra o Ciclo de Gestão de cada serviço da Administração Pública (SIADAP 1).

Dando cumprimento ao disposto na mesma alínea, o Relatório **integra a autoavaliação do serviço (RSBL)**, que é de carácter obrigatório, e deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR, e, também, o balanço social.

O Relatório de Atividades deverá **conter, ainda, o QUAR e o Relatório Anual de Formação.**

Agosto 2024



ÍNDICE

ÍNDICE	4
ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE GRÁFICOS	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
ÍNDICE DE FIGURAS	8
MENSAGEM DO COMANDANTE	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
PARTE I	12
1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL E COMPROMISSO ESTRATÉGICO 2023	13
2. AVALIAÇÃO DO QUAR RSBL 2023	16
• 2.1. Parâmetro Eficácia: Descrição dos OOp e resultados obtidos	17
• 2.2. Parâmetro Eficiência: Descrição dos OOp e resultados obtidos	23
• 2.3. Parâmetro Qualidade: Descrição dos OOp e resultados obtidos	30
3. DESVIOS AO PROGRAMADO	42
4. RESULTADO GLOBAL DO QUAR 2023	43
5. FONTES DE VERIFICAÇÃO DO QUAR	43
PARTE II	45
ATIVIDADES NÃO INSCRITAS EM QUAR - RESULTADOS POR MACROPROCESSO	46
• MP1. Operações	46
• MP2. Apoio e responsabilidade social	62
• MP3. Reparações e serviços	65
• MP4. Sistemas e comunicações	67
• MP5. Rede de hidrantes	69
• MP6. Segurança contra incêndios	70
• MP7. Prevenção e medidas de autoproteção	72
• MP8. Formação, eventos técnicos e pedagógicos	76
• MP9. Documentação técnica e doutrinária	109
• MP10. Programas e projetos	110
• MP11. Atividades cívicas, pedagógicas, culturais e de cidadania	112
• MP12. Visitas técnicas	115
• MP13. Museu, cultura e património	117
• MP14. Protocolos de cooperação	119
• MP15. Competições técnicas e desportivas	120
• MP16. Recursos humanos	121
• MP17. Recursos logísticos	127
• MP18. Recursos financeiros e gestão orçamental	132



PARTE III	135
1. OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	136
2. MACROPROCESSOS - AVALIAÇÃO FINAL	137
3. AUTOPROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA	138
4. MEDIDAS DE REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO.....	139
ANEXOS	142
ANEXO I – QUAR RSBL 2023	143
ANEXO II – ORGÂNICA RSBL.....	145
ANEXO III – ESTRUTURA ORGANIZATIVA E FUNCIONAL DO NISAC: MISSÃO E ATRIBUIÇÕES.....	148
ANEXO IV– ESCOLA: ESTRUTURA ORGANIZATIVA E FUNCIONAL.....	151
ANEXO V– SIGLAS A ACRÓNIMOS	156



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro estratégico de atuação do RSBL no alinhamento com os Pilares do GOP 2023/2027	14
Tabela 2 - Quadro estratégico de atuação do RSBL no alinhamento com os Pilares do GOP 2023/2027 (Cont.)	15
Tabela 3 - QUAR RSBL 2023: Matriz de correlação do QUAR RSBL / GOP	16
Tabela 4 - Alinhamento das dimensões do QUAR com OOp	17
Tabela 5 - QUAR 2023 parâmetro Eficácia	18
Tabela 6 - QUAR 2023 Avaliação do parâmetro Eficácia	22
Tabela 7 - QUAR 2023 parâmetro Eficiência	24
Tabela 8 - QUAR 2023 Avaliação do parâmetro Eficiência	30
Tabela 9 - QUAR 2023 Parâmetro Qualidade	34
Tabela 10 - QUAR 2023 Avaliação do parâmetro Qualidade	41
Tabela 11 - QUAR RSBL 2023 Execução global	43
Tabela 12 - Ocorrências em 2023 por tipologia	46
Tabela 13 - Distribuição de ocorrências por Batalhão/Freguesia 2023	49
Tabela 14 - Companhia de Intervenção Diferenciada	50
Tabela 15 - Distribuição de casos/utilização DAE por subunidade	57
Tabela 16 - Tipologia de Ocorrências com a participação dos mergulhadores	61
Tabela 17 - Total de ocorrências NISAC 2023	62
Tabela 18 - Vítimas que necessitaram de cuidados hospitalares por tipo de natureza de ocorrência	64
Tabela 19 - total de ações de cooperação	65
Tabela 20 - total de ações de cooperação	71
Tabela 21 - Atividades no âmbito da prevenção	72
Tabela 22 - Ordens de Operações (ORDOP)	73
Tabela 23 - Programa de Autoproteção das Escolas 2022 / 2023 (Tipo IV – Escolares)	74
Tabela 24 - Mapa de trabalhadores RSBL	79
Tabela 25 - Formação inicial: n.º de formandos e horas de formação/ano	80
Tabela 26 - Formação contínua Atualização e aperfeiçoamento: Recertificação 2023	82
Tabela 27 - Formação contínua Especialização e qualificação	83
Tabela 28 - Formação contínua integrada no plano de formação da CML	85
Tabela 29 - Formação contínua especialização e qualificação: formação em entidades externas	87
Tabela 30 - Quantitativo de efetivo da carreira de bombeiro sapador por curso	90
Tabela 31 - Taxa de efetivo por subunidade com formação face ao efetivo global	95
Tabela 32 - Cursos e frequências por quartel	95
Tabela 33 - Formação inicial: n.º de formandos e horas de ERSBL	97
Tabela 34 - Pedidos externos para a promoção de acesso	97
Tabela 35 - Formação contínua: Especialização e qualificação	98
Tabela 36 - Entidades parceiras internas	99
Tabela 37 - Entidades parceiras externas	99
Tabela 38 - Eventos pedagógicos e técnicos – Apresentação de comunicações	100
Tabela 39 - Formação contínua participação em eventos 2023	103
Tabela 40 - Formandos por categoria – formação externa	104
Tabela 41 - Formandos por categoria / subunidade	104
Tabela 42 - Instrução ministrado pela ERSBL	105
Tabela 43 - Atividades de Responsabilidade Social e Cidadania	112
Tabela 44 - Cerimónias, representação e deputações	113
Tabela 45 - Ações de sensibilização	114
Tabela 46 - Relação com os <i>media</i>	115
Tabela 47 - Atividades do Museu	118
Tabela 48 - Competições técnicas e desportivas nacionais e internacionais 2023	120
Tabela 49 - Situação do efetivo em relação ao trabalho	124
Tabela 47 - Intervenção em instalações e equipamentos	129
Tabela 51 - Parque de veículos de socorro, de apoio ao socorro e especiais	131
Tabela 52 - Execução orçamental	132
Tabela 53 - Procedimentos realizados	133



Tabela 54 - Aquisições e valor associado	133
Tabela 55 - Aquisições e valor associado no âmbito da JMJ 2023	134
Tabela 56 - Quantitativo do efetivo da escola RSBL por categoria profissional	154

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de realização dos indicadores e cumprimento dos objetivos operacionais OOp1	22
Gráfico 2 - Taxa de realização dos indicadores e cumprimento dos objetivos operacionais OOp2; OOp3	29
Gráfico 3 - Taxa de realização dos indicadores e cumprimento dos objetivos operacionais OOp4 (...) OOp8	42
Gráfico 4 - Intervenções por tipologia de ocorrência (% face ao global)	47
Gráfico 5 - Intervenções por tipologia de ocorrência	48
Gráfico 6 - Distribuição das ocorrências por área Batalhão/Quartel 2023.....	49
Gráfico 7 - Distribuição mensal das ocorrências e meios alocados	51
Gráfico 8 - Emergência pré- Hospitalar	55
Gráfico 9 - Saídas totais da ABSC em 2023.....	55
Gráfico 10 - Ocorrências por fonte.....	56
Gráfico 11 - Programa DAE 2023	57
Gráfico 12 - Intervenções em substâncias perigosas	59
Gráfico 13 - Atividade do NISAC por tipologia	63
Gráfico 14 - Processos de teleassistência ativos por freguesia	64
Gráfico 15 - Relação mensal de abertura de porta com socorro decorrente da teleassistência 2023	65
Gráfico 16 - Registo da atividade das oficinas 2023.....	66
Gráfico 17 - Enchimento de garrafas/cilindros de ar comprimido 2023	66
Gráfico 18 - Total de enchimento de cilindros de ar comprimido 2023.....	67
Gráfico 19 - Comunicações e eletrónica 2023.....	68
Gráfico 20 - Preparação de rádios para prevenção 2023.....	68
Gráfico 21 - Intervenção mensal na rede de hidrantes 2023.....	69
Gráfico 22 - Intervenção na rede de hidrantes	70
Gráfico 23 - Carregamento de extintores.....	70
Gráfico 24 - Solicitação de entidades	71
Gráfico 25 - SCIE por solicitação do município	71
Gráfico 26 - Produção documental	72
Gráfico 27 - Distribuição de simulacros por tipologia.....	74
Gráfico 28 - Dispersão anual das reuniões de coordenação e Planeamento.....	75
Gráfico 29 - N.º bombeiros (unívoco) com formação e n.º de formandos por categoria	91
Gráfico 30 - %º bombeiros (unívoco) por categoria	91
Gráfico 31- Cursos mais frequentados	92
Gráfico 32 - Bombeiros com formação e n.º de formandos por subunidade	93
Gráfico 33 - N.º de efetivo e de unívocos por subunidade.....	94
Gráfico 34 - Distribuição das horas de formação inicial para bombeiro sapador: outros municípios	97
Gráfico 35 - Visitas e visitantes.....	116
Gráfico 36 - Evolução do número de efetivo da carreira de bombeiro	122
Gráfico 37 - Idade do efetivo da carreira de bombeiro, por sexo.....	123
Gráfico 38 - Idade do efetivo das carreiras gerais, por género.....	123
Gráfico 39 - Distribuição por grau de ensino	124
Gráfico 40 - Medicina no trabalho.....	125
Gráfico 41 - Acidentes de trabalho	126
Gráfico 42 - Absentismo e ausência em dias por motivos de saúde	126
Gráfico 43 - Pequenas reparações nas instalações e equipamentos.....	128
Gráfico 44 - Idade do parque de veículos de socorro, apoio ao socorro e especiais	132



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Missão, visão e valores RSBL	13
Figura 2 – Área de implantação dos quartéis RSBL na cidade	17
Figura 3 – Imagens da intervenção do RSBL na Turquia	52
Figura 4 – Imagens da cidade de Lisboa durante a JMJ2023	53
Figura 5 – Imagens da intervenção do RSBL na JMJ2023	54
Figura 6 – Intervenção da Equipa Cinotécnica	58
Figura 7 – EC em exercícios.....	58
Figura 8 – Imagens de exercícios da Equipa de substâncias perigosas	60
Figura 9 – Imagens de exercícios da Equipa de substâncias perigosas	60
Figura 10 – Imagens do corpo de mergulhadores	61
Figura 11 – Imagens da atividade do NISAC concorrentes para atividades RSBL	63
Figura 12 – Estratégia evolutiva das competências organizacionais e formação	76
Figura 13 - Cerimónia de tomada de posse da recruta 2022/2023	81
Figura 14 – Planos de formação CML – públicos interno e externo 2023	85
Figura 15 – Documentação técnica e doutrinária	110
Figura 16 – Imagens do USAR Cultural.....	111
Figura 17 – Calendário solidário 2022	113
Figura 18 – Assinatura de protocolos	119
Figura 19 - Competições com lugares de pódio 2023	120
Figura 20 – Mostra de viaturas e equipamentos Aquisições 2023	130
Figura 21 – Organograma RSB	145
Figura 22 – Subunidades operacionais, de comando e serviços e técnico-profissional.....	145
Figura 23 – Batalhões e Área Administrativa.....	147
Figura 24 – Organograma da Escola RSBL	153
Figura 25 – Áreas técnicas e respetivos cursos de formação	153



MENSAGEM DO COMANDANTE

É com grande satisfação e orgulho que apresentamos os **resultados do ciclo anual de gestão referente ao ano de 2023**. O Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa (RSBL) encontra-se no centro de vários desafios e oportunidades da Administração Local enquanto corpo de bombeiros profissional, e foi o trabalho árduo, a dedicação e a resiliência da nossa equipa que nos tem impulsionado para o sucesso.

O nosso desempenho foi amplamente positivo, com algumas conquistas importantes e aprendizagens valiosas face aos desafios que pautaram o ano de 2023 e, certamente serão uma constante no próximo ano. É importante reconhecer que, apesar das adversidades, o nosso desempenho mostrou a união de toda a nossa equipa e a capacidade de nos adaptarmos à mudança com determinação e sentido de compromisso com o dever público.

Comemoramos os triunfos, que são o resultado do esforço coletivo de todos os trabalhadores em funções públicas do RSBL, sem exceção. Cada passo dado na direção da melhoria contínua refletiu a dedicação exemplar de todos os envolvidos. Cada meta alcançada representou um testemunho da nossa capacidade de enfrentar as adversidades e saber transformá-las em oportunidades.

Contudo, também tivemos resultados menos positivos, que só serão negativos se não retirarmos alguma aprendizagem para o futuro. Nesses momentos, é fundamental perceber que é a resiliência da nossa equipa que nos distingue, transformando ameaças em oportunidades, e é com essa mesma força que abraçamos a mudança e procuramos aperfeiçoar a nossa ação e os nossos processos. A nossa resiliência é fundamental para lidar com a complexidade e as incertezas do contexto da proteção e socorro em que atuamos. A capacidade de nos adaptarmos e respondermos a novos cenários é o que torna o RSBL um exemplo na Administração Local, enquanto corpo de bombeiros profissional.

Aproveito esta oportunidade para endereçar uma palavra de apreço a todos os trabalhadores do RSBL, bombeiros e pessoal das demais carreiras, pelo seu esforço incansável, dedicação e pelo seu profissionalismo e compromisso com esta *nossa casa* demonstrados diariamente. É a sinergia entre a nossa capacidade individual e o trabalho em equipa que nos permitirá enfrentar qualquer desafio e cumprir a visão e a missão organizacional.

Continuaremos a visar a excelência no nosso trabalho, sabendo que a mudança é inevitável, mas que juntos somos capazes de transformá-la numa força positiva para o crescimento do nosso RSBL.

O Comandante em Suplência

Carlos Pereira
TCor, Eng



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Regimento de Sapadores Bombeiros – Lisboa (RSBL) apresenta o seu relatório de atividades respeitante ao ano de 2023, um dos documentos do Ciclo Anual de Gestão da Administração Pública, conforme o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, em conjugação com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

O documento agora divulgado pretende evidenciar as atividades, o desempenho e o trabalho realizado entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e, em particular, discrimina a concretização dos objetivos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), assim como avalia os resultados atingidos e os recursos humanos e financeiros utilizados. O Relatório reflete, igualmente, a dedicação e o compromisso de todos os trabalhadores em funções públicas do RSBL, os quais foram fundamentais para os resultados alcançados no período em referência.

O QUAR do RSBL 2023 foi sustentado na atual moldura de governação para a cidade de Lisboa (Grandes Opções do Plano - Plano do Governo da Cidade para o período de 2023-2027) e da estrutura administrativa estabelecida, assim como o determinado em normas da Lei - o Orçamento do Estado para o ano em causa e com o demais impacto no desenvolvimento dos processos realizados pelo RSBL.

Importa ainda ressaltar que as atividades transversais concorrentes para um eficaz e eficiente serviço de proteção e socorro se sustentaram nos respetivos pilares de atuação estratégica previstos até 2027.

A correspondência estabelecida remete para **quatro objetivos estratégicos** (OE), a saber:

- **(OE1)** Garantir a otimização do serviço de proteção e socorro na cidade;
- **(OE2)** Incrementar a qualificação dos recursos humanos;
- **(OE3)** Desenvolver estratégias de proximidade com a comunidade no âmbito da proteção e socorro;
- **(OE4)** Qualificar e modernizar processos e procedimentos.

A concretização prática dos enunciados resultou em **oito objetivos operacionais** (OOp) inscritos no QUAR RSBL para o ano de 2023, distribuídos pelos **três parâmetros de avaliação**:

- Um de **Eficácia**:
(OOp1) Reforçar o RSB com meios materiais para melhoria de serviço operacional.
- Dois de **Eficiência**:



- (OOp2) Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade.
- (OOp3) Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros.
- Cinco de **Qualidade**:
 - (OOp4) Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro.
 - (OOp5) Adotar medidas de boa gestão dos recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências para a melhoria do serviço de proteção e socorro.
 - (OOp6) Promover a normalização de processos.
 - (OOp7) Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO).
 - (OOp8) Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.

Dos oito objetivos operacionais estabelecidos, todos foram cumpridos ou superados com exceção de um OOp o qual teve um resultado negativo pelos factos constantes no presente Relatório.

A percentagem de realização dos três parâmetros (Eficácia - 165%; Eficiência – 148%; Qualidade – 138%) permitiu uma **avaliação global positiva de 151%**.

Ao nível de outras atividades propostas para o ano de 2023 associadas aos objetivos estratégicos e não ponderadas para efeitos do resultado do QUAR, todas foram realizadas tendo por referência o planeado inicialmente.

O apuramento dos dados exibidos neste Relatório teve por base um processo de recolha junto dos Órgãos de Apoio, Secções de Estado-Maior e as subunidades do RSBL com competências nas matérias visadas relativamente aos elementos informativos respeitantes à execução do previsto no QUAR sobre os objetivos operacionais e no respeitante às outras atividades transversais e concorrentes para o cumprimento das mesmas, contribuindo cada qual, com a sua quota-parte, e nas respetivas áreas de atuação e intervenção, para o desígnio comum, na prossecução da missão da organização e da visão delineada.

A execução das atividades previstas em QUAR e demais consideradas e concorrentes para o cumprimento do SIADAP1 teve por base um efetivo global de 958 trabalhadores em funções públicas, distribuídos pelas carreiras de bombeiro sapador (878), técnico superior (31), assistente técnico (21), assistente operacional (20), outras carreiras (3) e de elementos em cargos não inseridos em carreiras – Dirigentes (7).

O custo total das atividades realizadas foi de 6.672.630€ o equivalente a uma taxa de execução de 99,93% de sobre o orçamento inicial (6.677.433,00€).



PARTE I



1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL E COMPROMISSO ESTRATÉGICO 2023

O Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa (RSBL), unidade orgânica transversal da estrutura nuclear da Câmara Municipal de Lisboa, e com atribuições explanadas no Despacho n.º 8499/2018 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 169 de 03 de setembro (artigo 47.º)¹, definiu o seu QUADRO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO PARA 2023 tendo por base o alinhamento da sua missão, visão, valores (Vd. Figura 1) e os pilares de ação explanados nas Grandes Opções do Plano (GOP 2023/2027- versão consolidada), que visam o “(...) alinhamento das políticas públicas municipais com as aspirações dos lisboetas. Uma cidade mais sustentável, mais solidária, mais resiliente e segura (...)”.

FIGURA 1 – MISSÃO, VISÃO E VALORES² RSBL



Dos seis Pilares do GOP³, o RSBL em 2023 delineou uma estratégia que concorreu para a concretização de várias medidas como constatável nas atividades apresentadas em sede do presente Relatório.

As Tabelas 1 e apresentam os pilares, os eixos e medidas do GOP, considerados no âmbito da estratégia em referência.

¹ Despacho n.º 8499/2018, DR n.º 169 de 03 de setembro (artigo 47.º): 1 - Compete ao Regimento de Sapadores Bombeiros, enquanto corpo especial de Bombeiros profissionais a tempo inteiro integrados no mapa de pessoal do Município: 1 a) Assegurar as atividades de proteção, comando e socorro, nomeadamente, o combate a incêndios, socorros às populações e naufragos; b) Colaborar na atividade da proteção civil no âmbito de funções específicas que lhe estão cometidas; c) Realizar inspeções e vistorias em edifícios, estabelecimentos e recintos públicos em matérias de segurança contra incêndios; d) Apoiar o Serviço Municipal de Proteção Civil na elaboração dos planos de segurança e emergência dos edifícios e equipamentos municipais; e) Implementar medidas legais e regulamentares de proteção contra incêndios; f) Comandar e coordenar a vigilância durante a realização de eventos públicos na área de proteção de pessoas e bens; g) Assegurar a gestão dos equipamentos que lhe estão adstritos; h) Gerir a Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, responsável pela formação nos domínios de proteção e socorro, articulando a componente de formação com o Departamento de Desenvolvimento e Formação; i) Exercer as demais competências previstas na lei. 2 - No exercício da atividade de proteção e socorro compete ao Regimento de Sapadores Bombeiros e respetiva hierarquia comandar e coordenar todas as operações de socorro de âmbito municipal ou noutro quando solicitado.

² ESPÍRITO DE CORPO – Coesão entre os seus profissionais e o compromisso destes para com a Instituição; COMPETÊNCIA- Atuação segundo as melhores práticas; RIGOR -Eficiência na utilização dos recursos; COMPROMISSO – Prestação de um serviço público de referência.

³ PILAR 1: Uma cidade participada; PILAR 2: Uma cidade sustentável; PILAR 3: Uma cidade de cultura, de economia e inovação; PILAR 4: Uma cidade solidária; PILAR 5: Uma cidade que investe em saúde e educação; PILAR 6: Uma cidade resiliente e segura.



TABELA 1 - QUADRO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO DO RSBL NO ALINHAMENTO COM OS PILARES DO GOP 2023/2027

Pilar	Eixo	Medida
PILAR 1 Uma cidade participada	Cidade inteligente	Medida 3: Continuar a desenvolver o Portal de Dados Abertos para reforçar o papel colaborativo com os mais variados agentes da sociedade e a construção de soluções mais adequadas.
	Mobilizar o universo da CML	Medida 1: Executar o Plano de Formação Geral para cada serviço, aprovado para o biênio em conformidade com o levantamento permanente das necessidades de formação dos trabalhadores, visando a sua adequação às exigências contemporâneas da CML.
PILAR 2 Uma cidade sustentável	Conservar o ambiente dia a dia	Medida 2: Concretizar Programas de Intervenção, no âmbito da saúde e segurança no trabalho, que incluem a promoção da saúde mental dos trabalhadores, seu bem-estar e motivação, a prevenção e controlo de fatores de risco associados à saúde ocupacional, e o impacto pessoal, organizacional e social dos regimes de trabalho remoto, híbrido ou presencial (...).
		Medida 11: Promover a eficiência energética nos edifícios e instalações municipais, no (...), RSB Benfica, (...).
		Medida 13: Implementar uma Estratégia Municipal para as Compras Públicas Sustentáveis transversal aos serviços da Câmara Municipal.
		Medida 14: Prosseguir a renovação da frota municipal com critérios de eficiência energética e ambiental, privilegiando sempre que possível a introdução de veículos de baixas emissões e com tração 100% elétrica e aproveitando instrumentos de financiamento do Fundo.
PILAR 4 Uma cidade solidária	Apoiar os que mais precisam de nós	Enquadramento: A cidade solidária que queremos construir é aquela em que as políticas municipais ajudam as pessoas, as famílias e as comunidades a realizar o que para elas é mais importante, e em que a proximidade da sociedade civil está comprometida no apoio aos que mais precisam.
	Fortalecer as associações, instituições e comunidades	Medida 1: Disponibilizar todos os meios humanos, técnicos e logísticos para coorganizar a JMJ - Jornada Mundial da Juventude 2023, em articulação com a Igreja, o Governo e a Câmara Municipal de Loures, assegurando o legado da JMJ para o futuro da cidade.
		Medida 5: Dinamizar a Rede Social de Lisboa e reforçar o seu papel no desenvolvimento social da cidade, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com o Instituto da Segurança Social (...).
		Medida 8: Continuar a apostar numa forte cooperação com as Juntas de Freguesia, com especial foco nas áreas da ação social e comunitária, nomeadamente através das várias Comissões Sociais de Freguesia já existentes ou a criar (...).



TABELA 2 - QUADRO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO DO RSBL NO ALINHAMENTO COM OS PILARES DO GOP 2023/2027
(CONT.)

Pilar	Eixo	Medida
PILAR 5 Uma cidade que investe em saúde e educação	Educação como motor	Medida 5: Gerir o Programa de “Autoproteção na Escola” – programa municipal de apoio aos diretores de todas as escolas no cumprimento da sua função de Responsável de Segurança e no reforço da cultura da segurança escolar, tendo como objetivo implementar as Medidas de Autoproteção (MAP) aprovadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para cada escola, através do teste do Plano de Emergência treinando assim todos os ocupantes, alunos e funcionários docentes e não docentes, para a criação de rotinas de comportamento e de atuação para o aperfeiçoamento dos procedimentos essenciais à segurança nas escolas públicas do Município de Lisboa, em todos os ciclos de ensino, com a colaboração de várias entidades.
		Medida 6: Gerir Programa MAPs (Medidas de Autoproteção) – reforço do Plano de Atuação de Segurança na Hora (PASH) para as Escolas que ainda não tenham MAP, através da realização de visitas técnicas de sensibilização e organização de exercícios e gestão da segurança, contribuindo para uma escola mais segura, envolvendo parcerias com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e com a colaboração do RSB, PSP e Juntas de Freguesia.
		Medida 10: Reforçar o Programa Municipal “ Passaporte escolar” do pré-escolar ao ensino secundário – em parceria com diversas instituições públicas e privadas, promovendo o contacto com vários equipamentos com serviço educativo e de interesse educativo fora do contexto de sala de aula.
PILAR 6 Uma cidade resiliente e segura	S/Eixo referenciado	Medida 1: Continuar a executar as políticas de emergência e de proteção civil municipais, designadamente na prevenção, de proteção, socorro e na pronta resposta, de proteção e socorro de populações, nos termos legalmente previstos.
		Medida 7: Implementar o Programa ReSist, destinado a promover a resiliência sísmica em edificado privado, municipal e infraestruturas municipais.
		Medida 8: Continuar o programa anual de formação e informação de crianças, jovens e adultos acerca dos riscos de catástrofes naturais e incêndios, com informação sobre as medidas necessárias à minimização de riscos e sobre os protocolos de atuação durante eventuais ocorrências.
		Medida 9: Promover a “educação para o risco” para que as crianças e jovens sejam agentes de mudança, não só pela aquisição de competências, mas também como transmissores às de uma cultura de prevenção (...).
		Medida 10: Sensibilizar a população, sobretudo as camadas mais jovens, para o risco de manuseamento de substâncias no estado sólido, líquido e gasoso tendo em vista as intoxicações.
		Medida 11: Concluir o processo de reorganização territorial do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB).
		Medida 12: Apetrechamento do RSB com mais meios humanos, equipamentos e viaturas.
Medida 15: Reforçar a segurança dos espaços verdes, nomeadamente o Parque Florestal de Monsanto.		
Medida 17: Promover cuidados e medidas de autoproteção da população sénior.		



A Tabela 3 apresenta a matriz dos OE e OOp do QUAR RSBL 2023 correlacionados com o GOP 2023-2027.

TABELA 3 - QUAR RSBL 2023: MATRIZ DE CORRELAÇÃO DO QUAR RSBL / GOP

OE	OOp	GOP
OE1 GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E SOCORRO NA CIDADE.	OOp1 Reforçar o RSB com meios materiais para melhoria do serviço operacional	Pilar 6 (M11); (M12) Pilar 2 (M14)
	OOp2 Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade	Pilar 6 (M1); (M 7); (M15)
OE2 Incrementar a qualificação dos recursos humanos.	OOp5 Adotar medidas de boa gestão dos recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências para a melhoria do serviço de proteção e socorro	Pilar 1 (M2)
OE3 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO E SOCORRO.	OOp4 Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro	Pilar 5 (M5); (M6) Pilar 4 (Global) Pilar 6 (M1); M8); (M9); (M10); (M19)
OE4 COLABORAR NA BOA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	OOp3 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	OOp transversal UO/CML (sem indicação de enquadramento no GOP)
	OOp6 Promover a normalização de processos	OOp transversais UO/CML Pilar 2 M13); (M14)
	OOp7 Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO).	OOp transvesais UO/CML Pilar 2 (M13); (M14)
	OOp8 Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.	OOp transversais UO/CML Pilar 1 (M1)

2. AVALIAÇÃO DO QUAR RSBL 2023

A importância do QUAR nas políticas públicas é inegável. Ele fornece uma estrutura para avaliar e melhorar constantemente as ações governamentais, promovendo maior eficiência, transparência e responsabilidade. Ao fundamentar a gestão pública em dados concretos e evidências, o QUAR contribui para a criação de políticas mais eficazes que alinhadas com as necessidades da sociedade, elevam a qualidade dos serviços públicos e fortalecem a confiança dos cidadãos no Executivo.

A proteção e o socorro aos cidadãos, no atual modelo de Estado de direito democrático, constituem-se direitos fundamentais garantidos por várias legislações e tratados internacionais. Estes direitos visam assegurar a segurança, integridade e bem-estar das pessoas em situações de emergência, desastre, ou qualquer forma de ameaça



O QUAR RSBL 2023, mais do que um instrumento de gestão, constitui o compromisso público desta unidade orgânica para a prática de um serviço que se pretende de *Excelência* em matéria de **PROTEÇÃO E SOCORRO NA CIDADE, COM A CIDADE, PARA A CIDADE E PELA CIDADE.**

Cada OE do QUAR RSBL 2023 apresenta oito objetivos operacionais (OOp) quantificáveis através de 21 indicadores, que permitem a monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face a um qualquer desvio identificado, decorrente de fatores contingenciais (internos e/ou externos). Paralelamente integram as três dimensões determinadas para a avaliação, designadamente: **EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE.** A Tabela 4 permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise.

TABELA 4 - ALINHAMENTO DAS DIMENSÕES DO QUAR COM OOP

DIMENSÕES	OOP
EFICÁCIA	OOp1 Reforçar o RSBL com meios materiais para melhoria de serviço operacional.
EFICIÊNCIA	OOp2 Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade. OOp3 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros.
QUALIDADE	OOp4 Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro. OOp5 Adotar medidas de boa gestão dos recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências para a melhoria do serviço de proteção e socorro. OOp6 Promover a normalização de processos. OOp7 Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19.º do Regulamento do Orçamento (RO). OOp8 Colaborar na boa gestão dos recursos humanos.

2.1. PARÂMETRO EFICÁCIA: DESCRIÇÃO DOS OOP E RESULTADOS OBTIDOS

OOp1. REFORÇAR O RSB COM MEIOS MATERIAIS PARA MELHORIA DE SERVIÇO OPERACIONAL.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

O RSBL, enquanto corpo especial de funcionários especializados de proteção civil, encontra-se organizado em 4 Batalhões, 7 Companhias e 11 Quartéis, e uma subunidade técnica para a formação profissional, com um efetivo total da carreira de bombeiro sapador próximo dos 900 elementos.

As várias instalações que compõem o RSBL encontram-se estrategicamente localizadas no município de Lisboa, por forma a garantir uma resposta rápida a qualquer ocorrência de Proteção e Socorro (Vd. Figura 2).

FIGURA 2 – ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DOS QUARTÉIS RSBL NA CIDADE





Afeta às instalações está uma frota de socorro específica, de acordo com as tipologias de ocorrências de cada zona urbana, da dimensão estrutural do e do efetivo bombeiro aí colocado.

Em 2015 foi delineado um plano estratégico para a melhoria das instalações bem como da renovação da referida frota de socorro e de apoio ao socorro. Considerando a idade média das viaturas que ultrapassavam em muito o referencial estabelecido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e o elevado investimento que tal comporta, o RSBL iniciou um processo de renovação da frota, a médio prazo, bem como estabeleceu metas com as outras unidades orgânicas da CML, com atribuições no que concerne à manutenção e conservação do património para efeitos de melhoria e construção de novas infraestruturas.

Devido ao elevado investimento a considerar para este efeito a requalificação dos quartéis, a renovação da frota de socorro via aquisição de novos veículos, bem como a recuperação de outros cujo tempo de vida útil e de condições de segurança não esteja esgotado ao abrigo da legislação em vigor, constituíram ações decorridas em 2023.

Ainda no âmbito das normas nacionais e internacionais aspetos como a saúde, segurança e higiene no trabalho impuseram-se como uma prioridade legal no âmbito da reestruturação de imagem dos operacionais do socorro do RSBL, através da modernização do seu fardamento e respetivo equipamento de proteção individual (EPI), devidamente adequado às reais circunstâncias das diferentes tipologias de ocorrências a que estão sujeitos. (Vd. Tabela 3)

A Tabela 5 apresenta os OOp1 integrado no parâmetro da **EFICÁCIA**, correlacionado com os indicadores respetivos.

TABELA 5 - QUAR 2023 PARÂMETRO EFICÁCIA

Objetivos Operacionais (OO)	OE	Meta	Superação	1ª Monit	2ª Monit	3ª Monit	4ª Monit	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio
										Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA 35%													
OOp 1 Peso do objetivo: 100%													
Reforçar o RSB com meios materiais para melhoria do serviço operacional Indicador 1 peso 25% Taxa de execução orçamental de aquisição de vestuário e artigos complementares Indicador 2 peso 25% Taxa de execução orçamental de aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) Indicador 3 peso 25% Taxa de execução orçamental de aquisição de viaturas e equipamento específico Indicador 4 peso 25% N.º de programas preliminares de intervenção em obras nos quartéis	Pilar 6 (M11), (M12) Pilar 2 (M14)	OE1	75%	≥ 90%	0,0%	40,9%	6,1%	100,0%	147,0%	196,1%	↑		↑ 96%
			75%	≥ 90%	1,0%	13,4%	21,1%	100,0%	135,5%	180,6%	↑		↑ 81%
			75%	≥ 90%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	133,3%	↑		↑ 33%
			2	3	3	0	0	0	3	150,0%	↑		↑ 50%



2.1.1. OOP1 e INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS e MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOP1: REFORÇAR O RSBL COM MEIOS MATERIAIS PARA MELHORIA DO SERVIÇO OPERACIONAL.

IND. 1	TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AQUISIÇÃO DE VESTUÁRIO E ARTIGOS COMPLEMENTARES	INDICADOR SUPERADO
---------------	---	---------------------------

O fardamento constitui-se como uma parte essencial para as operações levada a curso pelos bombeiros. No que ao assunto respeita importa considerar duas variáveis interpretativas. Por um lado, é um instrumento que visa melhorar o desempenho, protegendo o operacional contra os riscos dos incêndios (as chamas e as altas temperaturas - calor) evitando as queimaduras a que possam estar expostos, os produtos químicos e ruídos excessivos. Por outro lado, deve também ter por base os critérios do conforto, da segurança e da funcionalidade.

Impera ainda, a necessária padronização de imagem de marca do RSBL em situação de ocorrência ou de representação institucional, na lógica de uma trilogia de pilares: confiança, rigor e profissionalismo.

Assim, o fardamento e os respetivos acessórios foram objeto de indicador específico em sede de QUAR.

No âmbito do referido indicador, o efetivo da carreira de bombeiro sapador foi contemplado com, entre outros com: fardas n.º 2 (farda de trabalho), pares de botas para farda n.º 2 e Sweatshirts.⁴

O **INDICADOR 1**, obteve um resultado de 147% com uma taxa de execução de 196,1%. Tal facto deveu-se à diminuição do valor inicialmente orçamentado.

Face à meta considerada (75%) e ao critério de superação ($\geq 90\%$) do **indicador 1**, verificou-se um desvio positivo de 96%, pelo que o **indicador** se encontra **SUPERADO**.

IND. 2	TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	INDICADOR SUPERADO
---------------	---	---------------------------

O fardamento dos bombeiros é cuidadosamente projetado para oferecer proteção abrangente contra os inúmeros riscos encontrados durante as operações de emergência. Cada componente tem um papel crucial na segurança e eficiência dos bombeiros, garantindo que eles possam realizar suas funções com o máximo de proteção e conforto. O investimento em EPI de qualidade é vital para salvaguardar a saúde e a vida dos bombeiros enquanto eles desempenham atividades de risco em cenários, por vezes, como alguma perigosidade.

No sentido de garantir a proteção individual dos bombeiros, e considerando que o número anual de ocorrências, em média dos últimos 3 anos, é cerca de 20 000, é verificável o desgaste contínuo do

⁴ Vd. Item Recursos Financeiros.



equipamento de proteção individual (EPI) o que constitui um fator de risco. A respetiva substituição em tempo útil é constitui uma garantia para proteger os operacionais de qualquer tipo de acidente no âmbito da sua missão.

Nesta linha de determinação estratégica e alinhado com o GOP, o RSBL tem mantido nos últimos anos o presente indicador em sede de QUAR.

No decorrer do ano de 2023, reforçou-se ainda a segurança no trabalho com a aquisição, entre outros, de pares de luvas de combate a incêndios, capacetes operacionais, equipamento de proteção individual para utilização em corte de árvores, aparelhos respiratórios isolantes de circuito aberto e garrafas de ar comprimido respirável, equipamentos de proteção individual (EPI), equipamentos de desencarceramento, baterias para lanternas, equipamento de proteção individual para a equipa de motas, mochilas para utilização no âmbito pré-hospitalar, rádios e respetivos acessórios.⁵

Nesta linha de determinação estratégica e alinhado com o GOP, o RSBL tem mantido nos últimos anos o presente indicador em sede de QUAR.

A aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI) obteve um resultado de 135,5% face à meta de 75% estabelecida em QUAR, o que significa que se obteve uma taxa de execução orçamental de 180,6%. Tal facto deveu-se ao aumento do valor inicialmente orçamentado. Sendo o valor inicial de €17.500 e o valor final de €218.517.

Face à meta considerada (75%) e ao critério de superação ($\geq 90\%$) do **indicador 2**, verificou-se que o **indicador** foi **superado** com um desvio positivo de 81%.

IND. 3	TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AQUISIÇÃO DE VIATURAS E EQUIPAMENTO ESPECÍFICO	INDICADOR SUPERADO
---------------	--	---------------------------

O RSBL detém no seu inventário uma frota de viaturas de socorro e apoio ao socorro com características técnicas específicas, de várias marcas e modelos, o que implica uma série de exigências e controlo relacionadas com a respetiva gestão da mesma.

As viaturas de socorro, pela sua própria designação são recursos para efeitos de intervenção nas diferentes tipologias de ocorrências consideradas, como é o caso, por exemplo de combate a incêndio em espaços confinados, em viaturas, em infraestruturas ou para salvamento e resgate.

As viaturas de apoio ao socorro são para efeitos de ações logísticas, nomeadamente de apoio ao socorro ao normal funcionamento das atividades administrativas do Regimento.

A aposta na renovação da frota e aquisição de equipamento para uma otimizada intervenção no socorro foi um imperativo estratégico de continuidade como verificável no item Recursos financeiros

⁵ Vd. Item Recursos Financeiros.



constante no presente Relatório. Num quadro regulado por normas específicas e juridicamente definidas foi possível uma taxa de execução orçamental de 100% face à meta de 75% estabelecida em QUAR, o que significa que se obteve uma taxa de execução orçamental de 133,3%.

Tal facto deveu-se à diminuição do valor inicialmente orçamentado de €2.704.590 e o valor final de €930.174.

Perante a meta considerada (75%) e ao critério de superação ($\geq 90\%$) do **indicador 3**, verificou-se que o **indicador** foi **superado** com um desvio positivo de 33%.

IND. 4 N.º DE PROGRAMAS PRELIMINARES DE INTERVENÇÃO EM OBRAS NOS QUARTÉIS

**INDICADOR
SUPERADO**

A reestruturação dos quartéis de bombeiros é crucial para garantir que os bombeiros possam desempenhar suas funções de forma eficaz, segura e eficiente. A modernização e atualização das instalações, equipamentos e processos são essenciais para enfrentar os desafios cada vez mais complexos das operações de emergência.

Atentos à historicidade das infraestruturas do RSBL, designadamente das subunidades operacionais (quartéis) algumas das quais com mais de 50 anos, tem vindo a ser definido como determinação estratégica a remodelação destes equipamentos existentes a fim de os dotar de condições de higiene e segurança e garantir que os mesmos estão adequados às condições funcionais atuais.

Porém, ressalva-se que, tanto as intervenções de manutenção, adaptação e requalificação das infraestruturas existentes do RSBL (quartéis), bem como a edificação de novas construções, extravasa as atribuições do RSBL, competindo as mesmas à Direção Municipal de Manutenção e Conservação (DMMC) em articulação com a Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU). O RSBL, enquanto utilizador dos espaços possui um papel ativo na apresentação de propostas que visem a melhoria das suas funcionalidades e modernização. Ao Regimento compete acompanhar os projetos e considerar em orçamento verbas para o efeito, nas situações aplicáveis.

No ano de 2023 foram entregues 3 programas preliminares para os quartéis da Graça, Defensor de Chaves e de Santo Amaro, para reabilitação geral.

Pelo acima exposto, a taxa de execução dos programas preliminares de intervenção em obras nos quartéis, e no que ao RSBL respeita em matéria de atribuições, foi de 150% face ao planeado.

Perante a meta considerada (2) e ao critério de superação (3) do **indicador 4**, verificou-se um desvio positivo de 50%, pelo que é um **indicador superado**.



OOp1. RESULTADO

Do cruzamento dos valores percentuais atribuídos aos quatro indicadores que caracterizam o OOp1, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de **165%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



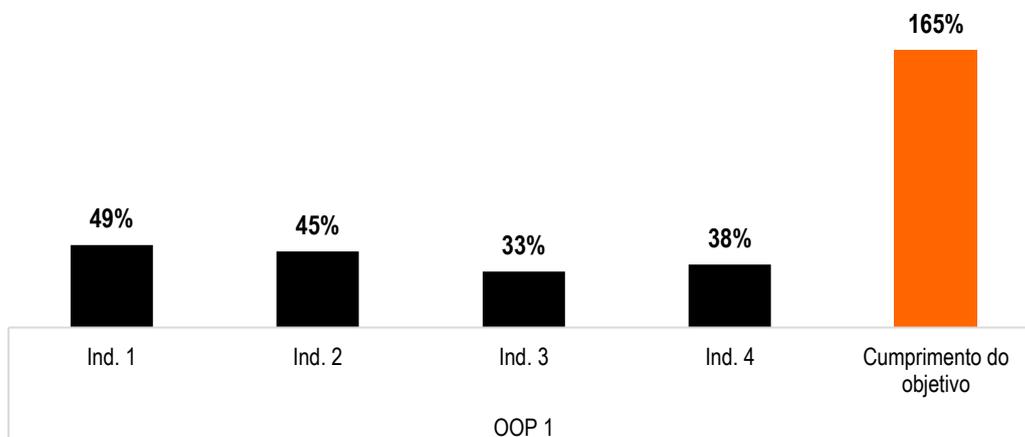
2.1.2. AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO EFICÁCIA

O parâmetro **EFICÁCIA** composto por um OOp, obteve **uma taxa de realização de 58%** (Vd. Tabela 6 e gráfico 1).

TABELA 6 - QUAR 2023 AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO EFICÁCIA

Indicador	1	2	3	4
Cumprimento	196%	181%	133%	150%
Peso	25%	25%	25%	25%
Resultado	49%	45%	33%	38%
OOp	1			
Cumprimento	165%			
Peso	100%			
Resultado	165%			
Parâmetro	Eficácia			
Cumprimento	165%			
Peso	35%			
RESULTADO	58%			

GRÁFICO 1 - TAXA DE REALIZAÇÃO DOS INDICADORES E CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS OOp1





2.2. PARÂMETRO EFICIÊNCIA: DESCRIÇÃO DOS OOP E RESULTADOS OBTIDOS

OOp2. AUMENTAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS NA CIDADE.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade de Lisboa exige uma abordagem multifacetada, combinando investimentos em infraestrutura, tecnologia, treino, planeamento estratégico e colaboração intrainstitucional e interinstitucional. Essas medidas, quando implementadas de forma integrada, podem significativamente melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços de emergência, garantindo uma resposta rápida e adequada às necessidades da população em situações de socorro.

Uma intervenção otimizada resulta também do conhecimento das suas infraestruturas, muito do qual é consequência da realização de treinos, simulacros, visitas técnicas às diferentes instalações estruturantes da cidade como é o caso, entre outras, das culturais, das educativas, da saúde e dos transportes. Neste enquadramento foi considerado o Parque Florestal de Monsanto como uma infraestrutura viva e de grande importância no município.

Os transportes de Lisboa, rede de comunicações que assegura o movimento pendular de mercadorias e passageiros entre os distintos pontos da cidade e entre esta e outros municípios, mediante recurso a vários meios, como o barco, o metro, o autocarro, o comboio nas duas diferentes modalidades: urbano ou interurbano, ou simplesmente a rede de estradas, constitui outra prioridade no *know-how* a adquirir, para uma imediata situação de intervenção,

A rede de hidrantes é um componente crítico na infraestrutura de combate a incêndios, essencial para garantir que os bombeiros tenham acesso a água suficiente e rapidamente durante uma determinada situação de incêndio. Uma rede de hidrantes bem projetada e mantida pode significar a diferença entre a contenção eficaz de um incêndio e um desastre de proporções menos desejáveis.

A localização da rede de hidrantes e respetiva monitorização sobre o seu estado, constituem também um fator decisivo na resposta às ocorrências de incêndio urbano que impliquem a respetiva utilização daquela. Impera, por esse motivo, o necessário conhecimento e registo em documentação própria da localização da rede de hidrantes, bem como a caracterização das infraestruturas da cidade.

É necessário treinar a atuação diferenciada e ou específica junto das várias instituições de forma a elaborar, quando não existam, ou a atualizar protocolos de atuação e Planos Prévios de Intervenção (PPI) aumentando assim, a capacidade de intervenção operacional.



OOp3. COLABORAR NA BOA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

O OOp3 constitui-se como um objetivo transversal a todas as unidades orgânicas (UO) da CML.

“Este objetivo insere-se na implementação do modelo comum de gestão da CML, na dimensão Gestão de Recursos.”⁶ Destina-se a incitar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão (Vd. Tabela 7).

Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros é fundamental para garantir a eficiência operacional dos serviços do RSBL. A gestão financeira eficaz permite maximizar os recursos disponíveis, investir no considerado como necessário e assegurar a sustentabilidade das operações de proteção e socorro.

TABELA 7 - QUAR 2023 PARÂMETRO EFICIÊNCIA

Objetivos Operacionais (OO)	OE	Meta	Superação	1ª Monit	2ª Monit	3ª Monit	4ª Monit	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio
										Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICIENCIA 35%													
OOp 2	Peso do objetivo: 75%												
Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade	Pilar 6 (M1); (M7); (M15)	Indicador 5 peso 30%	Taxa de cumprimento do plano de visitas técnicas efetuadas a infraestruturas de interesse público	70%	≥ 80%	23,8%	38,8%	32,5%	13,8%	108,9%	155,6%	↑	56%
		Indicador 6 peso 40%	Taxa média de concretização de intervenção na rede de hidrantes	80%	≥ 85%	95,0%	90%	97,8%	100%	95,7%	119,6%	↑	20%
		Indicador 7 peso 30%	Taxa de realização de treinos e exercícios	70%	≥ 85%	19,7%	40,3%	22,3%	46,7%	129,0%	184,3%	↑	84%
OOp 3	Peso do objetivo: 25%												
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	OOp transversais UO/CML	Indicador 8 peso 40%	N.º médio de dias úteis para liquidação de faturas	10	≤ 5	-	6	7	4	6	142,2%	→	42%
		Indicador 9 peso 30%	Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados	7	≤ 5	-	1	-	-	1	185,7%	↑	86%
		Indicador 10 peso 30%	N.º de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental	75	≥ 85	-	60	90	75	75	100,0%	→	0%

2.2.1. OOp2 e Indicadores: Apresentação, Execução, Desvios e Melhorias

DESCRIÇÃO OOp2: AUMENTAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS NA CIDADE.

IND. 5 TAXA DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE VISITAS TÉCNICAS EFETUADAS A INFRAESTRUTURAS DE INTERESSE PÚBLICO **INDICADOR SUPERADO**

Um plano de visitas técnicas bem estruturado é essencial para garantir a operação eficaz e segura das infraestruturas de interesse público. Através de um planeamento detalhado, procedimentos de inspeção rigorosos, documentação cuidadosa e ações corretivas eficientes, é possível identificar e

⁶ Fonte: Ficha de Objetivo Transversal | Finanças – QUAR CML 2023.



resolver problemas de forma proativa, assegurando que as infraestruturas atendam às necessidades da comunidade e mantenham altos padrões de qualidade e segurança.

Atentos ao explanado na definição do OOp2, ressalva-se que o propósito do presente indicador visa mensurar as visitas técnicas efetuadas a infraestruturas de interesse público a fim de verificar a implementação de medidas de autoproteção (MAP), pontos de acesso e fuga em caso de, e.g. incêndio. Visa ainda a verificação da colocação das plantas de emergência, de constatação de equipamentos de 1ª e 2ª intervenção nos termos da legislação – Regulamento técnico de segurança contra incêndios.

Após visita é considerado eventual relatório com recomendações técnicas, onde poderá constatar a necessidade de realização de simulacros e exercícios por forma a treinar as equipas de segurança das infraestruturas objeto de visita para uma resposta articulada com os bombeiros e demais serviços da proteção civil.

Foi considerado para mensuração de cumprimento do indicador entre as visitas referenciadas, outro tipo de visitas, veja-se:

1. Visitas a infraestruturas de transportes: Carris Metropolitana. Verificação das características dos meios e procedimentos de segurança aos complexos de Sto. Amaro, Pontinha, Cabo Ruivo;
2. Visitas às infraestruturas do RSBL (quartéis) para verificação da resistência sísmica (atividades integradas no Programa Resist);
3. Visitas técnicas no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) executadas pelo RSBL e pela Unidade de Missão da CML. Aferição das potencialidades do recinto relativamente a apoio no evento;
4. Visitas ao **PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO** (PFM) para verificação da rede de hidrantes ou de locais potencialmente críticos para ocorrência de incêndio em espaço florestal, a designar: verificação de carga térmica no Parque Florestal de Monsanto⁷, no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios a locais pré-estabelecidos e exemplificativos do todo, com diversas entidades;
5. Visitas para verificação de condições de segurança em recintos públicos, acessibilidades e arruamentos para preparação de eventos, e.g. Praça do Comércio, Parque Keil do Amaral ou Marquês de Pombal; Parque Eduardo VII;
6. Visitas a infraestruturas estruturantes como: Ponte 25 de Abril; Est. Prisional Monsanto; Obras no Metro na Av. D. Carlos I; Visita ao túnel de drenagem; Etar de Beirolas;

⁷ Acresce ainda a realização de trabalho de prevenção e preparação para a época crítica dos incêndios florestais através do reconhecimento e avaliação do estado e condições de circulação das 4 Pistas e a verificação da necessidade de limpeza dos combustíveis finos, vegetação abundante, corte de ramos, arbustos, e tudo o que colocava em causa ou condicionava a circulação das viaturas.



7. Visitas a infraestruturas públicas de transportes coletivos, e.g., Metropolitano de Lisboa e Túnel Ferroviário do Rossio.

A taxa de cumprimento do plano de visitas foi de 109%, face ao planeado.

Perante a meta considerada (70%) e ao critério de superação ($\geq 75\%$) do **indicador 5**, verificou-se um desvio positivo de 56%, com uma taxa de execução de 155,6%: **indicador superado**.

IND. 6 TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO NA REDE DE HIDRANTES

**INDICADOR
SUPERADO**

A rede de hidrantes em Lisboa é essencial para a segurança e proteção contra incêndios na cidade. A manutenção adequada, o planeamento estratégico e a implementação de tecnologias modernas são fundamentais para garantir que esta infraestrutura crítica esteja sempre pronta para uso. Enfrentar desafios como a atualização de infraestruturas antigas, a prevenção de vandalismo e a gestão eficiente de recursos requerem um compromisso contínuo e uma abordagem colaborativa. Através dessas medidas, Lisboa pode assegurar que sua rede de hidrantes continue a proteger vidas e bens de forma eficaz.

A taxa de concretização de intervenção na rede de hidrantes é uma métrica crucial que reflete a eficácia e a eficiência com que as intervenções planeadas são realizadas. Esta taxa indica a proporção de intervenções concluídas em comparação com o total de intervenções planeadas para um determinado período.

Face à relação entre a meta e a superação verificou-se um resultado de 95,7%, com um desvio positivo de 20%, uma taxa de realização de 119,6%: **indicador superado**.

O fato de que o indicador de taxa de concretização de intervenção na rede de hidrantes foi superado é um sinal positivo de eficiência e eficácia nas operações de manutenção e gestão da rede de hidrantes. A superação deste indicador beneficia a segurança pública, a eficiência operacional e a satisfação da população da cidade de Lisboa, assegurando que a rede de hidrantes esteja sempre pronta para proteger a cidade contra incêndios.

IND. 7 TAXA DE REALIZAÇÃO DE TREINOS E EXERCÍCIOS

**INDICADOR
SUPERADO**

A taxa de realização de treinos e exercícios é um indicador crítico que reflete a prontidão e a eficácia das equipas de operacionais do RSBL para responder a situações de crise, como incêndios ou outras emergências. Manter uma alta taxa de realização requer um planeamento detalhado, alocação adequada de recursos, compromisso ativo das equipas e um processo contínuo de monitorização e melhoria. Uma alta taxa de realização não só melhora a capacidade de resposta



ao socorro, mas também aumenta a segurança dos operacionais e a confiança da cidade de Lisboa no RSBL.

Na área de proteção civil os treinos e exercícios constituem uma premissa muito válida, porquanto permite testar, em ambiente simulado procedimentos de nível tático, operacional, estratégico, essenciais ao cabal cumprimento da missão desta corporação de bombeiros profissionais. Estes exercícios permitem, na realidade, criar oportunidades de melhoria no planeamento da resposta a situações de acidente ou catástrofe.

Destacam-se no âmbito do presente indicador os seguintes treinos e exercícios:

1. Exercício no Parque Florestal de Monsanto no âmbito do combate a incêndios em espaços rurais e simulacros nos vários quadrantes com montagem de Posto de Comando;
2. Treino para reapreciação técnica em contexto simulado de procedimentos operacionais na área do desencarceramento;
3. Exercícios e treinos de resgate em altura no Teleférico de Lisboa, S.A. com apoio da equipa de mergulhadores e as equipas de intervenção da referida entidade;
4. Treino operacional de resgate em meios mecânicos na Telecabine de Lisboa e Escola RSBL;
5. Treino e instrução no âmbito de redes e comunicações - ligações rádio;
6. Treinos de combate a incêndios industriais na CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.:
7. Simulacros em entidades públicas e privadas. Adianta-se a Caixa Geral de Depósitos (CGD), o Centro Colombo, o Centro Vasco da Gama, Atrium Saldanha, Saldanha Residence, Centro Vasco da Gama e os Transportes de Lisboa: Carris e Metropolitano;
8. Simulacros em várias infraestruturas em diversa utilização tipo, e.g. administrativos, escolares, hoteleiros e restauração, comerciais e gares de transporte, hospital e lares de idosos e também em recintos ao ar livre e via pública;
9. Exercícios de maior dimensão e com um grau elevado de complexidade: Viaduto Duarte Pacheco – obra; CBRNe SUMMIT EUROPE 2023; PONTEX 2023; CELULEX23; Trainex 2023.

A taxa de cumprimento foi de 129%.

Perante a meta considerada (70%) e ao critério de superação ($\geq 85\%$) do **indicador 7**, verificou-se um desvio positivo de 84%, uma taxa de execução de 184,2%: **indicador superado**.



OOp2. RESULTADO

Do cruzamento dos valores percentuais atribuídos aos três indicadores que caracterizam o OOp2, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de **219,5%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



2.2.2. OOP3 E INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS E MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOP3: COLABORAR NA BOA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.

IND. 8 N.º MÉDIO DE DIAS ÚTEIS PARA LIQUIDAÇÃO DE FATURAS	INDICADOR ATINGIDO
--	---------------------------

A métrica "*médio de dias úteis para liquidação de faturas*" é uma importante medida de eficiência financeira, refletindo o tempo médio que uma organização leva para pagar suas faturas após recebê-las.

Este indicador insere-se na implementação do modelo comum de gestão da CML, na dimensão Gestão de Recursos. O indicador em causa identifica o tempo necessário para as UO procederem à liquidação das faturas, medindo o tempo médio entre o recebimento das faturas por workflow e o reenvio à Direção Municipal de Finanças (DMF), que deve ser o mais reduzido possível.

A taxa de cumprimento foi de 142,2%.

Perante a meta considerada (10) e ao critério de superação (≥ 5) do **indicador 8**, verificou-se um resultado de 6, uma taxa de execução de 142,2%, com um desvio positivo de 42%: **indicador atingido**.

IND. 9 TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DAS UO SOBRE A INTENÇÃO DE "RESCISÃO" OU DE "NÃO RESCISÃO" DOS CONTADORES DE ÁGUA, ELETRICIDADE E GÁS NOS PONTOS DE CONSUMO QUE LHEs ESTÃO ALOCADOS	INDICADOR SUPERADO
---	---------------------------

Este indicador insere-se na implementação do modelo comum de gestão da CML, na dimensão Gestão de Recursos.

O indicador em causa identifica o número de dias úteis que as UO necessitam para responder ao DA/DCCE sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contadores de água, eletricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados.

Manter um tempo de resposta baixo e eficiente pode melhorar a satisfação dos clientes, aumentar a eficiência operacional e garantir conformidade regulatória. Implementar automação, capacitar a equipe e revisar processos regularmente são estratégias eficazes para otimizar esta métrica e aprimorar o serviço prestado



A taxa de cumprimento foi de 185,7%.

Perante a meta considerada (7) e ao critério de superação (≥ 5) do **indicador 9**, verificou-se um desvio positivo de 86%, uma taxa de execução de 185,7%: **indicador superado**.

IND. 10	N.º DE PONTOS REFERENTES AO CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO DE PLANEAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	INDICADOR ATINGIDO
---------	--	--------------------

Anualmente a CML define para cada unidade orgânica um calendário de planeamento e execução orçamental. O indicador em causa monitoriza o cumprimento do calendário das alterações orçamentais e avalia as opções ao nível da gestão das dotações orçamentais: Calendário Alteração Orçamental, Equilíbrio das alterações orçamentais e Equilíbrio corrente das alterações orçamentais. O indicador é medido trimestralmente em função da data prevista para a respetiva monitorização.

A taxa de cumprimento foi de 100%.

Perante a meta considerada (75) e ao critério de superação (≥ 85) do **indicador 7**, verificou-se um desvio nulo, uma taxa de execução de 100%: **indicador atingido**.

OOp3. RESULTADO

Do cruzamento dos valores percentuais atribuídos aos três indicadores que caracterizam o OOp3, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de 35,7%, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



2.2.3. AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO EFICIÊNCIA

Em resultado da conjugação do OOp2 e OOp3, que compõem o parâmetro **EFICIÊNCIA**, verifica-se uma *taxa de realização de 148%*. (Vd. Gráfico 2 e a Tabela 8).

GRÁFICO 2 - TAXA DE REALIZAÇÃO DOS INDICADORES E CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS OOp2; OOp3

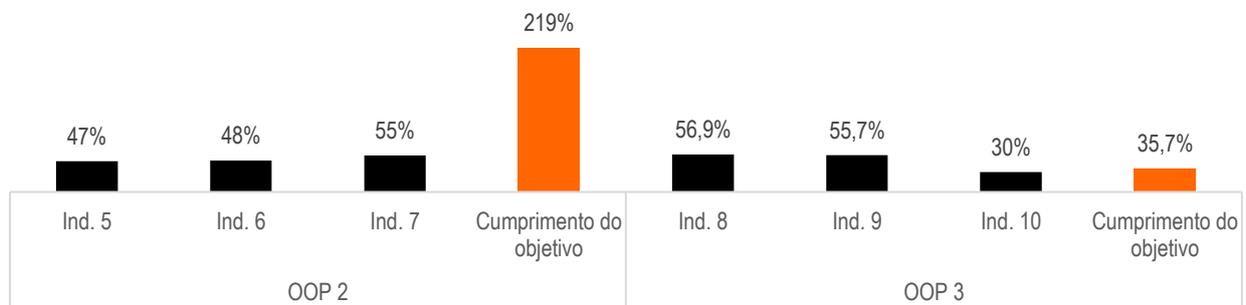




TABELA 8 - QUAR 2023 AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO EFICIÊNCIA

Indicador	5	6	7	8	9	10
Cumprimento	156%	120%	184%	142%	186%	100%
Peso	30%	40%	30%	40%	30%	30%
Resultado	47%	48%	55%	57%	56%	30%
OOp	2				3	
Cumprimento	150%				143%	
Peso	75%				25%	
Resultado	112%				36%	
Parâmetro	Eficiência					
Cumprimento	148%					
Peso	35%					
Resultado	52%					

2.3. PARÂMETRO QUALIDADE: DESCRIÇÃO DOS OOP E RESULTADOS OBTIDOS

OOp4. PROMOVER A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO E SOCORRO

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro é essencial para criar uma cultura de prevenção, melhorar a capacidade de resposta a emergências e fortalecer a resiliência comunitária. Através de educação, treino, compromisso com o dever público e comunicação eficaz, a população pode tornar-se um parceiro ativo na gestão de emergências, contribuindo significativamente para a segurança e o bem-estar de todos os que vivem na cidade e os que por lá passam.

Neste contexto o OOp 4 integra indicadores associados a ações e medidas de cooperação com os *stakeholders*, designadamente ações de sensibilização e de formação, no âmbito da prevenção, em matéria de segurança contra incêndios (medidas de autoproteção) e operacionalização de meios de 1ª e 2ª intervenção em instituições da cidade e, em particular em infraestruturas críticas, e de sensibilização em suporte básico de vida (SBV).

Por outro lado, impera referir um projeto de relevo com impacto na cidade, como é o caso do PROJETO CORAÇÃO DE LISBOA (PCLx).

Ainda no âmbito do OOp em apreço foram consideradas ações de prevenção específicas nos termos do determinado pela Autoridade Nacional de Emergência e de Proteção Civil. Estas ações caracterizam-se pela análise e emissão de pareceres no âmbito de PROJETOS DE SEGURANÇA



CONTRA INCÊNDIOS e de MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO das infraestruturas públicas e privadas nos termos da legislação sobre esta matéria (Vd. Tabela 9).

OOp5. ADOTAR MEDIDAS DE BOA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A MELHORIA DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E SOCORRO.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

A gestão de recursos humanos (RH), a medicina do trabalho e a saúde mental são áreas interconectadas que desempenham papéis cruciais no ambiente do RSBL enquanto organização. Estas variáveis, quando alinhadas, contribuem significativamente para o bem estar dos trabalhadores, para a eficiência e sustentabilidade organizacional.

Atentos ao facto da importância do pilar de qualquer organização ser as pessoas, a CML no âmbito do GOP, documento estruturante do presente Relatório de Atividades, considerou no Pilar 1, prosseguir a concretização de medidas para a participação dos trabalhadores, a conciliação da vida profissional e a vida familiar e pessoal e a segurança e saúde no trabalho.

OOp6. PROMOVER A NORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

A **normalização** é a atividade que elabora normas estabelecendo assim um conjunto de regras que pretendem tornar a vida organizacional mais orientada em termos de fluxos de procedimentos e incrementar o progresso. Desta forma, a normalização é a forma de organizar atividades pela criação e utilização de regras e estabelecimento de soluções para problemas de carácter repetitivo existentes ou potenciais.

Em síntese e de forma simplificada pode-se referir que a normalização é o processo de desenvolvimento, difusão e aplicação de normas, para a solução ou prevenção de problemas, com a participação de todos os interessados ou com orientação superior no caso de instituições com hierarquias bem demarcadas, para a promoção de uma atividade ou serviço.

“Norma, pode ser considerado como um documento, estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que define regras, linhas de orientação ou características para atividades ou seus resultados, destinados à utilização comum e repetida, visando atingir um grau de ordem, num dado contexto”⁸.

⁸ Fonte: NP EN 45020.



Considerando a tipologia de normas existentes foi considerado para efeitos de mensuração do OOp6, as Normas de Segurança⁹; Normas de Serviço¹⁰ e Normas de Organização¹¹ (Vd. Tabela 9).

Os Regulamentos e os referenciais de formação com foram considerados para efeitos de documentação técnica normalizada

OOp7. INCLUIR CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE (AMBIENTAL E/OU, SOCIAL E/OU ECONÓMICO) NAS COMPRAS PÚBLICAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 19.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO (RO).

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

A Estratégia para Compras Sustentáveis (adiante designada por Estratégia) resulta da operacionalização do Eixo de Ação 1 - Comprar Sustentável da Estratégia de Compras do Universo Municipal e é enquadrada no âmbito:

- Do GOP para a Cidade de Lisboa 2022-2026, vigente à data da produção destes documentos e com necessária atualização a partir da aprovação dos futuros documentos previsionais, com especial destaque para o *“Pilar 2 / Medida 13 - Uma Cidade Sustentável: Implementar uma Estratégia Municipal para as Compras Sustentáveis transversal aos serviços da Câmara Municipal”*;
- Plano de Ação Climática de Lisboa 2030 (PAC 2030) / Agenda Compromisso de Lisboa 2030 e Contrato Climático para Neutralidade Climática 2030 no âmbito da Missão das Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima¹;
- Política de Compras Sustentáveis.

A Estratégia de Compras do Município de Lisboa (adiante designado como ML), integrando a perspetiva de sustentabilidade e os princípios que lhe estão subjacentes, permite garantir que as compras realizadas pelo Município são sustentáveis.

A Estratégia define orientações para a introdução de critérios de sustentabilidade (ambientais, económicos e sociais) no processo de compra do ML e operacionalização da Política de Compras Sustentáveis.

Através da implementação de sustentabilidade nas compras públicas, procura-se contribuir para: (i) o desenvolvimento e resiliência das comunidades locais, (ii) o incentivo ao investimento e à inovação em soluções para objetos de compra e processos mais sustentáveis, (iii) mitigação de impactes ambientais pela promoção da eficiência energética, uso de fontes de energia não fósseis, redução de resíduos, incentivo à circularidade e (iv) promoção do bem estar social, pela promoção

⁹ Norma de Segurança: norma que contém prescrições destinadas a garantir a segurança de pessoas, animais e bens (ORDOP).

¹⁰ Norma de Serviço: norma que especifica a totalidade ou parte dos requisitos a que deve responder um serviço para cumprir o seu objetivo.

¹¹ Norma de Organização: norma que indica os métodos da organização para a eficácia das diversas atribuições.



do trabalho digno, igualdade salarial, saúde e segurança, capacitação e, (v) a transparência e prevenção da corrupção, entre outros aspetos.

A inclusão de critérios de sustentabilidade nos processos de compra é uma forma de induzir nos operadores do mercado, conformidade com requisitos legais e regulamentares, definição de estratégias e políticas que permitam garantir os direitos humanos fundamentais e a redução dos impactos adversos sobre o ambiente.

Os critérios de sustentabilidade encontram fundamento, (i) no alinhamento da compra com as metas PAC 2030 e o compromisso com a neutralidade carbónica; (ii) no compromisso com a transparência e prevenção da corrupção; (iii) nas metas associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, (iv) na legislação nacional, diretivas/recomendações europeias e (v) nos compromissos assumidos pelo Município de Lisboa em matéria de sustentabilidade. Acresce ainda, a matriz de materialidade do ML e o plano de ações identificadas para a mitigação de riscos elevados de impacto da compra nas cadeias de abastecimento.

Este objetivo, comum a todas as unidades orgânicas (UO), visa garantir que as mesmas assumam a sua corresponsabilidade para o cumprimento do desígnio e compromissos assumidos nesta matéria, pelo ML.

O OOp7 e respetivos indicadores dão resposta direta ao cumprimento do Regulamento do Orçamento (art.º 19.º), do Plano Estratégico para as Compras Sustentáveis 2023, da Política e Estratégia Municipal para Compras Sustentáveis. Dão igualmente cumprimento às exigências nacionais e europeias nesta matéria e contribuem para a execução da medida “*Compra Sustentável*” presente na documentação suprarreferida.

Por fim, permitem que o ML obtenha a certificação do reconhecimento, por entidade externa, da implementação da ISO20400, no seu nível avançado.

OOp8. COLABORAR NA BOA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.

FUNDAMENTAÇÃO | APRESENTAÇÃO GLOBAL | DESVIOS E MELHORIAS

Objetivo comum a todas as unidades orgânicas, contribuindo para a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML (Vd. Tabela 9)



TABELA 9 - QUAR 2023 PARÂMETRO QUALIDADE

Objetivos Operacionais (OO)	OE	Meta	Superação	1ª Monit	2ª Monit	3ª Monit	4ª Monit	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio		
										Superou	Atingiu	Não atingiu			
QUALIDADE 30%															
OOp 4 Peso do objetivo: 20%															
Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro	Pilar 5 (M5); (M6)	OE3	Indicador 11 peso 40%	N.º de ações no âmbito de medidas de autoproteção	60	≥ 65	49	59	0	10	118	196,7%	↑	97%	
			Indicador 12 peso 40%	N.º de medidas de cooperação com os stakeholders	100	120	31	31	34	44	140	140,0%	↑	40%	
			Indicador 13 peso 20%	Taxa média de concretização da emissão de pareceres em projetos de segurança contra incêndios	70%	≥ 85%	117,0%	181%	93%	110%	125,1%	178,7%	↑	79%	
OOp 5 Peso do objetivo: 15%															
Adotar medidas de boa gestão dos recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências para a melhoria do serviço de proteção e socorro	Pilar 1 (M2)	OE2	Indicador 14 peso 100%	Taxa de convocatórias para consultas de medicina do trabalho	60%	70%	45,5%	7,7%	4,5%	5,5%	63,2%	105,3%	→	5%	
OOp 6 Peso do objetivo: 15%															
Promover a normalização de processos	Pilar 6 (M1)	OE4	Indicador 15 peso 100%	N.º de documentos doutrinários produzidos	20	≥ 25	3	9	15	7	34	170,0%	↑	70%	
OOp 7 Peso do objetivo: 25%															
Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO)	OOp transversais UO/CML Pilar 2 (M13); (M14)	OE4	Indicador 16 peso 50%	Porcentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	60%	≥ 70%	0,0%	62,24%	69,9%	66,7%	66,29%	110,5%	→	10,5%	
			Indicador 17 peso 30%	Porcentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)	50%	≥ 60%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	2,9%	5,7%		↓	-94%
			Indicador 18 peso 20%	N.º de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no "Pronto a Usar – Critérios de Sustentabilidade" relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO	2	3	0	0	0	3	3	150,0%	↑	50%	
OOp 8 Peso do objetivo: 25%															
Colaborar na boa gestão dos recursos humanos	OOp transversais UO/CML	OE2	Indicador 19 peso 50%	N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	4	≥ 5	0	2	1	2	5	125,0%	↑	25%	
			Indicador 20 peso 30%	N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	4	5	0	0	0		0%	0,0%			
			Indicador 21 peso 50%	Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações	4	5	8	0	0	3	11	275,0%	↑	175%	

DESCRIÇÃO OOP4: PROMOVER A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO E SOCORRO.

IND. 11	N.º DE AÇÕES NO ÂMBITO DE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO	INDICADOR SUPERADO
----------------	--	---------------------------

Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro é essencial para aumentar a eficácia das ações de emergência, fortalecer a resiliência comunitária e garantir que a população esteja preparada para responder a situações de crise.

O RSBL enquanto entidade promotora de alteração de comportamento em matéria de proteção e socorro, e hábitos a considerar pelas diferentes entidades públicas e privadas com as quais se relaciona, entende a sua parceria com outros serviços e agentes locais de proteção civil, como estratégica para a promoção de uma cultura de segurança pública.

As necessárias visitas técnicas a infraestruturas críticas da cidade, como é o caso, a título de exemplo, os museus e teatros, têm revelado preocupação com as competências dos trabalhadores dessas instalações em matéria de legislação de segurança contra incêndios em edifícios.



A obrigatoriedade da constituição de equipas de segurança implica a aquisição de conhecimentos e competências nesta matéria mais operacional, devendo para o efeito os seus elementos constituintes serem objeto de formação consoante o seu nível funcional a considerar em sede de equipa. É neste contexto que se pode considerar, a título de exemplo, a formação em meios de 1ª e 2ª intervenção; primeiros socorros e suporte básico de vida – desfibrilhador automático externo.

No ano de 2023 o RSBL manteve este OOp no seu QUAR com uma particularidade de intervenção junto das escolas da responsabilidade do Município de Lisboa, ação decorrente do estabelecido em GOP, no Eixo: Educação como motor, Medidas 5 e 6¹² (Pilar 5 – Uma cidade que investe em saúde e educação).

Considerando a meta de 60 ações e a superação ≥ 65 , foram executadas 118 ações. Com uma taxa de execução de 196,7% e um desvio positivo de 97%: **indicador superado**.

IND. 12	N.º DE MEDIDAS DE COOPERAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS	INDICADOR SUPERADO
---------	--	--------------------

A cooperação eficaz com stakeholders é crucial para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização, especialmente em áreas críticas como proteção e socorro. Stakeholders são indivíduos ou grupos que têm interesse ou são afetados pelas atividades da organização. Eles podem incluir funcionários, clientes, fornecedores, governo, ONGs, a comunidade local, e outros parceiros estratégicos.

A cooperação entre stakeholders constitui-se com uma mais-valia para o desenvolvimento do capital intelectual de qualquer organização e para o desenvolvimento de competências funcionais. A aprendizagem resultante da cooperação institucional uniformiza procedimentos e estabelece padrões doutrinários comuns que a médio e longo prazo repercutem-se em cenários de atuação conjunta, garantindo assim a articulação funcional e o cumprimento integral da missão num modelo otimizado.

Neste contexto foi valorizada a aproximação institucional e a sua formalização através da celebração de protocolos e acordos de cooperação e ações ao abrigo dos mesmos. A cooperação eficaz com stakeholders é crucial para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização, especialmente em áreas críticas como proteção e socorro. Stakeholders são indivíduos ou grupos

¹² **Medida 5.** Gerir Programa “Autoproteção na Escola” – programa municipal de apoio aos diretores de todas as escolas no cumprimento da sua função de Responsável de e no reforço da cultura da segurança escolar, tendo como objetivo implementar as Medidas de Autoproteção (MAP) aprovadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para cada escola, através do teste do Plano de Emergência treinando assim todos os ocupantes, alunos e funcionários docentes e não docentes, para a criação de rotinas de comportamento e de atuação para o aperfeiçoamento dos procedimentos essenciais à segurança nas escolas públicas do Município de Lisboa, em todos os ciclos de ensino, com a colaboração de várias entidades.

Medida 6 - Gerir Programa MAPs (Medidas de Autoproteção) – reforço do Plano de Atuação de Segurança na Hora (PASH) para as Escolas que ainda não tenham MAP, através da realização de visitas técnicas de sensibilização e organização de exercícios e gestão da segurança, contribuindo para uma escola mais segura, envolvendo parcerias com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e com a colaboração do RSB, PSP e Juntas de Freguesia.



que têm interesse ou são afetados pelas atividades da organização. Eles podem incluir funcionários, clientes, fornecedores, governo, ONGs, a comunidade local e outros parceiros estratégicos.

Os referidos protocolos, sempre que diretamente correlacionados com a formação tiveram o aval do DDF/DMRH/CML e foram objeto de assinatura conjunta.

Em 2023, podem ser destacados os protocolos firmados com as seguintes entidades: Força Aérea Portuguesa (FAP); Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões; Rede Lisboa Cidade de Aprendizagem; Lisboa Gás GDL (FLOANE); Sacs Group Academy.

No âmbito dos protocolos e acordos de cooperação com entidades parceiras cuja colaboração foi oficializada em 2022, deu-se continuidade a um conjunto de atividades no âmbito da educação/formação e sensibilização, instrução e exercícios; investigação & desenvolvimento. No âmbito destas variáveis consideramos poderemos evidenciar a: Faculdade de Ciências de Universidade de Lisboa; Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria; Companhia de Logística de Combustíveis S.A.; o Centro de Ciências do Mar e Grupo *Biogeographical Ecology and Evolution* da Universidade do Algarve.

Outras atividades com parceiros não inseridas em protocolos, mas desenvolvidas numa lógica de cooperação contínua foram também objeto de contabilização para efeitos de indicador. Exemplo de parceiros: International CBRNe Summit Europe; Universidade TO Vergata; Juntas de Freguesia; Organização da JMJ; Equipa Programa ReSist; Casa dos Animais de Lisboa.

Considerando a meta de 100 ações e a superação ≥ 120 , foram executadas 140 ações de cooperação. **Indicador superado** com um desvio positivo de 40% e com uma taxa de execução de 140%.

IND. 13

TAXA MÉDIA DE CONCRETIZAÇÃO DA EMISSÃO DE PARECERES EM PROJETOS DE
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

INDICADOR
SUPERADO

O Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJSCIE) é um conjunto de normas e regulamentos que estabelecem requisitos e procedimentos para garantir a segurança contra incêndios em edifícios. Este regime visa proteger a vida humana, preservar bens materiais e o meio ambiente, além de assegurar a continuidade das atividades económicas e sociais.

O cumprimento do RJSCIE é assegurado pela ANEPC nos termos do disposto do Decreto-Lei n.º 220/2008, na sua redação atual. No âmbito das respetivas atribuições, esta Autoridade pode credenciar técnicos municipais e elementos dos corpos de bombeiros profissionais ou mistos, nos termos previstos na Portaria n.º 64/2009, na sua redação atual, devendo para tal serem celebrados, com os Municípios, protocolos de cooperação que estabeleçam os respetivos procedimentos.

Dadas as diversas alterações legislativas e a atual tramitação desmaterializada de processos de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE), o RSBL e a ANEPC procederam ao articulado em



nova redação de protocolo de cooperação, vindo assim alargadas as suas competências no âmbito da emissão de pareceres e realização de vistorias e inspeções regulares das condições de SCIE relativamente a pedidos de 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco.

Em 2023 a base de dados de registo dos processos de segurança contra incêndios, propriedade da ANEPC, ao ser remodelada, obrigou à regularização de processos pendentes em que alguns estavam atribuídos ao RSBL. Assim, verificou-se uma inversão dos resultados trimestrais, visto que em que foram analisados mais processos dos que os rececionados.

Assim, e considerando uma meta de 70% e uma superação $\geq 85\%$, sobre a relação média trimestral entre os processos que deram entrada e os processos analisados e despachados, verificou-se uma execução de 125%. A taxa de realização foi de 179%: **Indicador superado** com um desvio positivo de 79%.

OOp4. RESULTADO

Do cruzamento dos valores percentuais atribuídos aos três indicadores que caracterizam o OOp4, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de **34%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



2.3.1. OOP5 E INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS E MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOP5: ADOTAR MEDIDAS DE BOA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS PROMOVEDO O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A MELHORIA DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E SOCORRO.

IND. 14 TAXA DE CONVOCATÓRIAS PARA CONSULTAS DE MEDICINA DO TRABALHO

**INDICADOR
ATINGIDO**

As consultas de medicina do trabalho desempenham um papel crucial na proteção da saúde dos trabalhadores e na prevenção de doenças ocupacionais. Estas consultas visam garantir que os trabalhadores estejam aptos a realizar suas funções de forma segura, identificar possíveis riscos à saúde no ambiente de trabalho e promover práticas saudáveis.

Foi considerado para o indicador em causa o quantitativo de trabalhadores convocados para as consultas de medicina no trabalho.

Considerando a meta de 60% do efetivo e a superação de $\geq 70\%$, contabilizou-se a execução de 63%, verificando-se uma taxa de realização de 105%, tendo o **Indicador atingido** o objetivo com um desvio positivo de 5%.



OOp5. RESULTADO

O OOp5. é constituído apenas por um indicador A taxa de realização deste OOP é de **15,8%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO ATINGIDO**.



2.3.2. OOP6 E INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS E MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOP6: PROMOVER A NORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS.

IND. 15 NÚMERO DE DOCUMENTOS DOUTRINÁRIOS PRODUZIDOS

**INDICADOR
SUPERADO**

No âmbito da normalização de procedimentos e face à necessidade de elaboração de normativos internos (Normas) nas tipologias indicadas em sede de descrição do OOp5, o RSBL produziu, Diretivas, Normas Operacionais (NOp), Ordens de Operações (ORDOP), Normas de Execução Permanente (NEP) e regulamentos que definiram processos e procedimentos em diversas áreas de atuação e intervenção deste corpo de bombeiros profissionais.

Para efeitos do Ind em apreço foram tidos em consideração, entre outros, os seguintes documentos normativos:

- Normas de Execução Permanente (NEP): Ambulância-Escola; Equipas de Resposta Rápida em Motociclo;
- Ordens de Operações (ORDOP): Normativos para a prevenção em eventos de grande dimensão e previsão de grande concentração de pessoas;
- Diretivas: Redefinição do modelo organizativo e funcional da Escola; Cerimónias do Dia da Unidade; Cerimónia do Dia Municipal do Bombeiro e Evocação do Incêndio do Chiado; Regulamento de Prémios Escolares; Plano de Formação Profissional do RSBL para 2023;
- Referenciais de formação: Educação Física e Desporto; Saúde Mental no Trabalho;
- Diretrizes para a JMJ 2023
- Manual doutrinário: Combate a incêndios estruturais (Manual n.º 13, da Coleção Manual Bombeiro Sapador);
- Manual de normas gráficas para aplicação do símbolo do Núcleo de Intervenção Social de Apoio ao Cidadão (NISAC).

Considerando a meta de 20 documentos e a superação de ≥ 25 , contabilizou-se a execução de 34, verificando-se uma taxa de realização de 170%, ficando assim o **indicador superado** com um desvio positivo de 70%.



OOp6. RESULTADO

Um indicador que caracteriza o OOp6, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de 26%, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



2.3.3. OOP7 E INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS E MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOP7: INCLUIR CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE (AMBIENTAL E/OU, SOCIAL E/OU ECONÓMICO) NAS COMPRAS PÚBLICAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 19º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO (RO).

IND. 16	PERCENTAGEM DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COM DECISÃO DE CONTRATAR, COM INCLUSÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	INDICADOR ATINGIDO
----------------	--	---------------------------

Este indicador insere-se na implementação de critérios de sustentabilidade nas compras públicas do ML, e visa identificar o número de procedimentos com decisão de contratar com inclusão de critérios de sustentabilidade, com início a 1 de março do 2023.

Considerando a meta de 60% e uma superação de ≥ 70 , contabilizou-se a execução de 66,29%, verificando-se uma taxa de realização de 110,5%, ficando assim o **indicador atingido** com um desvio positivo de 10,5%.

IND. 17	PERCENTAGEM DE CONTRATOS COM PLANO DE MONITORIZAÇÃO E GESTÃO E RESPECTIVOS RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO. (EM CONFORMIDADE, COM O MODELO E PROCEDIMENTO DEFINIDO NO ÂMBITO DA ISO20400 A DISPONIBILIZAR A TODAS AS UO)	INDICADOR NÃO ATINGIDO
----------------	--	-------------------------------

Este indicador insere-se na implementação de critérios de sustentabilidade nas compras públicas do ML, e visa identificar o número de contratos com plano de monitorização e gestão, assim como respetivos relatórios de execução do contrato, com início a 1 de julho do 2023.

Considerando a meta de 50% e uma superação de ≥ 60 %, contabilizou-se a execução de 2,9, verificando-se uma taxa de realização de 5,7%, ficando assim o **indicador não atingido** com um desvio negativo de 94%.

IND. 18	N.º DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE PROPOSTOS PARA DIVULGAÇÃO NO “PRONTO A USAR – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE” RELATIVOS A, PELO MENOS, QUATRO CATEGORIAS DE COMPRAS DA UO	INDICADOR SUPERADO
----------------	--	---------------------------

Este indicador, à semelhança do anterior (Ind. 17) insere-se na implementação de critérios de sustentabilidade nas compras públicas do ML, e visa identificar o número de critérios de sustentabilidade propostos, com início a 1 de abril do 2023.



Considerando a meta de 2 critérios e a superação de ≥ 3 , contabilizou-se a execução de 3, verificando-se uma taxa de realização de 150%, ficando assim o **indicador superado** com um desvio positivo de 50%.

OOp7. RESULTADO

Três indicadores caracterizam o OOp7, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de **16%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO NÃO ATINGIDO**.



2.3.4. OOp8 E INDICADORES: APRESENTAÇÃO, EXECUÇÃO, DESVIOS E MELHORIAS

DESCRIÇÃO OOp8: COLABORAR NA BOA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.

IND. 19 N.º DE DOCUMENTOS DO MGOP ENTREGUES AO ELEITO RESPETIVO

INDICADOR SUPERADO

Considerando a meta de 4 documentos e a superação de ≥ 5 , contabilizou-se a execução de 5, verificando-se uma taxa de realização de 125%, ficando assim o **indicador superado** com um desvio positivo de 25%.

IND. 20 N.º DE ACORDOS CELEBRADOS NA APLICAÇÃO DA REDE COLABORATIVA

O indicador em referência depende da vontade expressa dos trabalhadores em integrarem projetos disponibilizados na rede colaborativa. O RSBL tem disponíveis 4 projetos na referida rede no âmbito do Museu do Bombeiro, desde 2022. Até à data não houve qualquer colaborador da CML que tivesse manifestado o seu interesse em colaborar. Considerando este facto, foi entendimento do RSBL a anulação do mesmo para efeitos de QUAR, tendo sido efetuada a distribuição da respetiva percentagem pelos diferentes indicadores do mesmo OOP considerado.

IND. 21 NÚMERO DE TRABALHADORES QUE ELEVARAM AS SUAS QUALIFICAÇÕES

INDICADOR SUPERADO

A qualificação profissional dos trabalhadores é um investimento fundamental para qualquer organização que deseja crescer e manter-se competitiva no atual mercado. Ao implementar um processo de qualificação estruturado e contínuo, as organizações podem melhorar a produtividade, satisfação dos trabalhadores públicos, e garantir a adaptabilidade às mudanças constantes resultado das flutuações dos cenários de ocorrência. Utilizando uma combinação de métodos de treinos interno e externo, recursos e parcerias estratégicas, é possível desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada e preparada para enfrentar os desafios futuros.



Face à definição do respetivo indicador na ficha respetiva e remetida pelos canais internos da tutela desta atividade¹³, importa referir que não se verifica uma prática comum do efetivo da carreira de bombeiro sapador, ao elevar as suas qualificações, dar conhecimento do mesmo ao serviço responsável pela gestão dos recursos humanos.

Do verificável, e considerando a meta de 4 e a superação de 5, contabilizou-se a execução de 10, verificando-se uma taxa de realização de 250%, ficando assim o **indicador superado** com um desvio positivo de 150%.

OOp8. RESULTADO

Dois indicadores caracterizam o OOp8, verifica-se que este apresenta uma taxa de realização de **47%**, o que permite caracterizá-lo como **OBJETIVO SUPERADO**.



2.3.5. AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO QUALIDADE

Em resultado da conjugação do OOp4 e OOp5, que compõem o parâmetro QUALIDADE, verifica-se uma **taxa de realização de 128%** (Vd. Tabela 10 e Gráfico 3).

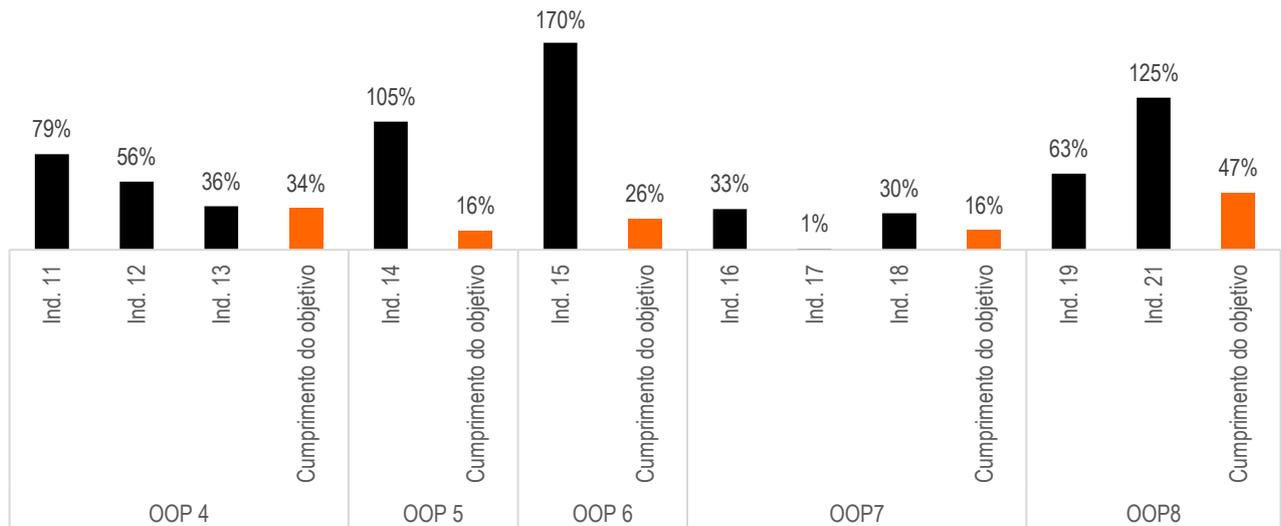
TABELA 10 - QUAR 2023 AVALIAÇÃO DO PARÂMETRO QUALIDADE

Indicador	11	12	13	14	15	16	17	18	19	21
Cumprimento	197%	140%	179%	105%	170%	111%	6%	150%	125%	250%
Peso	40%	40%	20%	100%	100%	50%	30%	20%	50%	50%
Resultado	79%	56%	36%	105%	170%	33%	1%	30%	63%	125%
OOp	4		5		6	7		8		
Cumprimento	170%		105%		170%	64%		188		
Peso	20%		15%		15%	25%		25		
Resultado	34%		16%		26%	16%		47%		
Parâmetro	Qualidade									
Cumprimento	138%									
Peso	30%									
Resultado	41%									

¹³ Cita-se: "Fonte de verificação: certificados de habilitações/qualificações comunicados pela Função RH à DMRH para integração nos processos individuais dos trabalhadores."



GRÁFICO 3 - TAXA DE REALIZAÇÃO DOS INDICADORES E CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS OOP4 (...) OOP8



3. DESVIOS AO PROGRAMADO

Face à especificidade da missão do RSBL e considerando a necessária articulação de unidades orgânicas da CML concorrentes para o cumprimento de alguns objetivos definidos em consonância com o GOP/PGC e respetivo plano orçamental, a atividade desenvolvida reveste-se de um elevado grau de imprevisibilidade, pelo que a estratégia delineada terá de conter uma certa margem de flexibilidade para ajustamentos das circunstâncias não previstas, como é o caso da limitação orçamental decorrente no decurso no ano financeiro.

Por outro lado, continuaram-se a verificar dificuldades na reposição de recursos humanos cujas saídas para aposentação e em mobilidade, têm dificultado a execução de determinadas tarefas de apoio ao socorro e de componente administrativa de gestão de processos. Situação que se tem colocado como um desafio diário ao RSBL.

Nos últimos nove anos, o RSBL apresenta o cumprimento de mais de 98% dos objetivos a que se propõe e 95% dos indicadores que o caracterizam. Pelo que mais uma vez importa ressaltar o resultado global como muito positivo.

Em síntese, o RSBL cumpriu na generalidade o QUAR e respetivo planeamento de atividades transversais e concorrentes para a missão em ciclo de gestão – período avaliativo.

Pelo terceiro ano consecutivo, sublinha-se que a concretização do plano e dos objetivos operacionais do QUAR foi alcançada com a utilização de recursos humanos abaixo do planeado, o que põe em relevo o esforço colocado na atividade efetivamente realizada por esta unidade orgânica e na capacidade de desempenho de todos os que nela trabalham.



4. RESULTADO GLOBAL DO QUAR 2023

Da análise dos resultados globais do QUAR 2023 conclui-se que, dos 8 objetivos operacionais inscritos concorrentes para a concretização dos objetivos estratégicos, 7 foram superados (Vd. Tabela 11).

Quanto aos parâmetros eficácia, eficiência e qualidade, estes atingiram resultados acima do esperado tendo sido todos igualmente superados. Veja-se síntese executiva:

1. O parâmetro **EFICÁCIA** apresenta uma taxa positiva de 165% com uma contribuição do valor global de 58%;
2. O parâmetro **EFICIÊNCIA** apresenta uma taxa positiva de 148% com uma contribuição do valor global de 52%;
3. O parâmetro **QUALIDADE** apresenta uma taxa positiva de 138% com uma contribuição do valor global de 41%.

Considerando as dimensões indicadas, a **avaliação final do RSBL é positiva**. Com uma **taxa de execução global de 151%**. Resultado global verificável na Tabela infra e conforme Anexo I.

TABELA 11 - QUAR RSBL 2023 EXECUÇÃO GLOBAL

Indicador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Cumprimento	196%	181%	133%	150%	156%	120%	184%	142%	188%	100%	197%	140%	179%	105%	170%	111%	6%	150%	125%	0%	250%
Peso	25%	25%	25%	25%	30%	40%	30%	40%	30%	30%	40%	40%	20%	100%	100%	50%	30%	20%	50%		50%
Resultado	49%	45%	33%	38%	47%	48%	55%	57%	56%	30%	79%	56%	36%	105%	170%	33%	1%	30%	63%	0%	125%
OOp	1		2			3			4			5		6		7			8		
Cumprimento	165%		150%			143%			170%			105%		170%		64%			188%		
Peso	100%		75%			25%			20%			15%		15%		25%			25%		
Resultado	165%		112%			36%			34%			16%		26%		16%			47%		
Parâmetro	Eficácia				Eficiência				Qualidade												
Cumprimento	165%				148%				138%												
Peso	35%				35%				30%												
Resultado	58%				52%				41%												
QUAR	151%																				

5. FONTES DE VERIFICAÇÃO DO QUAR

Os OOp constantes no QUAR RSBL 2023 foram objeto de monitorização trimestral nos termos da legislação em vigor e no âmbito da gestão da qualidade. A monitorização efetua-se mediante um conjunto de documento normalizados que mensalmente são remetidos ao serviço interno com as referidas atribuições dos instrumentos de gestão.

Diariamente é emitido um instrumento de comunicação interna: Ordem de Serviço (OS) com informação a considerar sobre o dia da sua publicação e respetiva orientação para o dia seguinte. Em contexto de OS são publicadas todas as Normas e demais orientações operacionais e técnicas a considerar em contexto de eventos ou outros cenários.



A OS, as Normas de Execução Permanente (NEP), as Normas Operacionais (NOP), as Informações (INF) e Diretivas divulgadas via canal de comunicação: rsb.lid (todos) constituem, entre outros documentos, as fontes de verificação do QUAR.



PARTE II



ATIVIDADES NÃO INSCRITAS EM QUAR - RESULTADOS POR MACROPROCESSO

O macroprocesso (MP) é o meio pelo qual se agrupou os diferentes conjuntos de atividades que geraram valor institucional ao RSBL em 2023 e contribuíram de forma decisiva para o cumprimento da sua missão. Alguns destes macroprocessos contribuirão fortemente para o cumprimento de alguns OOp do QUAR e para os resultados apresentados na Parte I no constante Relatório.

Porém foram desenvolvidas outras atividades integradas em programas e projetos não inscritos em SIADAP 1 e outras tantas que não puderam ser *ab initio* de previsão.

MP1. OPERAÇÕES

ANÁLISE DE OCORRÊNCIAS

(GOP – PILAR 6 | M1; M11;M15)

No ano de 2023 o RSBL¹⁴ registou um total de **21 597** ocorrências nas suas diferentes tipologias, um decréscimo de cerca de 2% em relação ao ano de 2022 não se revelando como significativo (Vd. Tabela 12).

TABELA 12 - OCORRÊNCIAS EM 2023 POR TIPOLOGIA

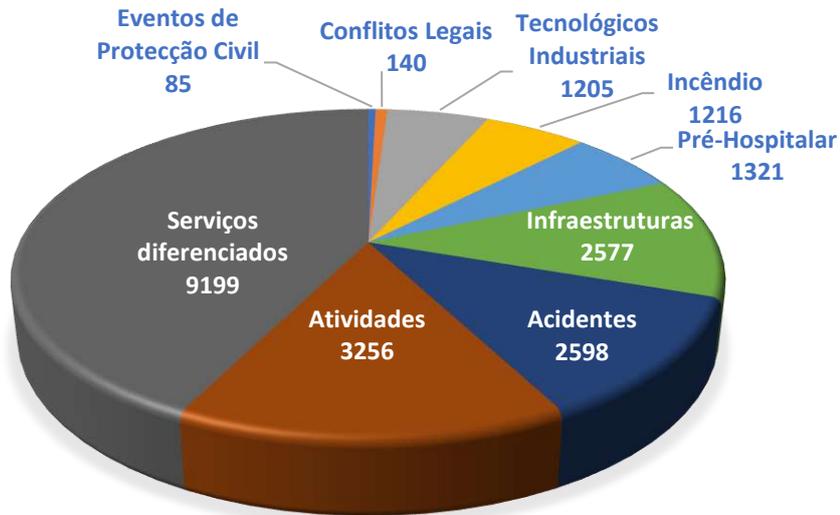
TIPOLOGIA DE OCORRÊNCIA	TOTAL DE OCORRÊNCIA
Incêndios	1216
Acidentes	2598
Intervenção em infraestruturas e vias de Comunicação	2577
Serviço emergência pré-hospitalar	1321
Apoio em conflitos legais	140
Resolução de incidentes tecnológicos e industriais	1205
Serviços diferenciados	9199
Atividades	3256
Eventos de proteção civil (visita técnica)	85
TOTAL	21597

Da análise o gráfico 4, verifica-se que os serviços diferenciados ocupam um lugar de evidência com 43% da totalidade das ocorrências. De notar que destes, 22% corresponde a abertura de porta com socorro e 36% a fecho de águas.

¹⁴ Orgânica em Anexo II.



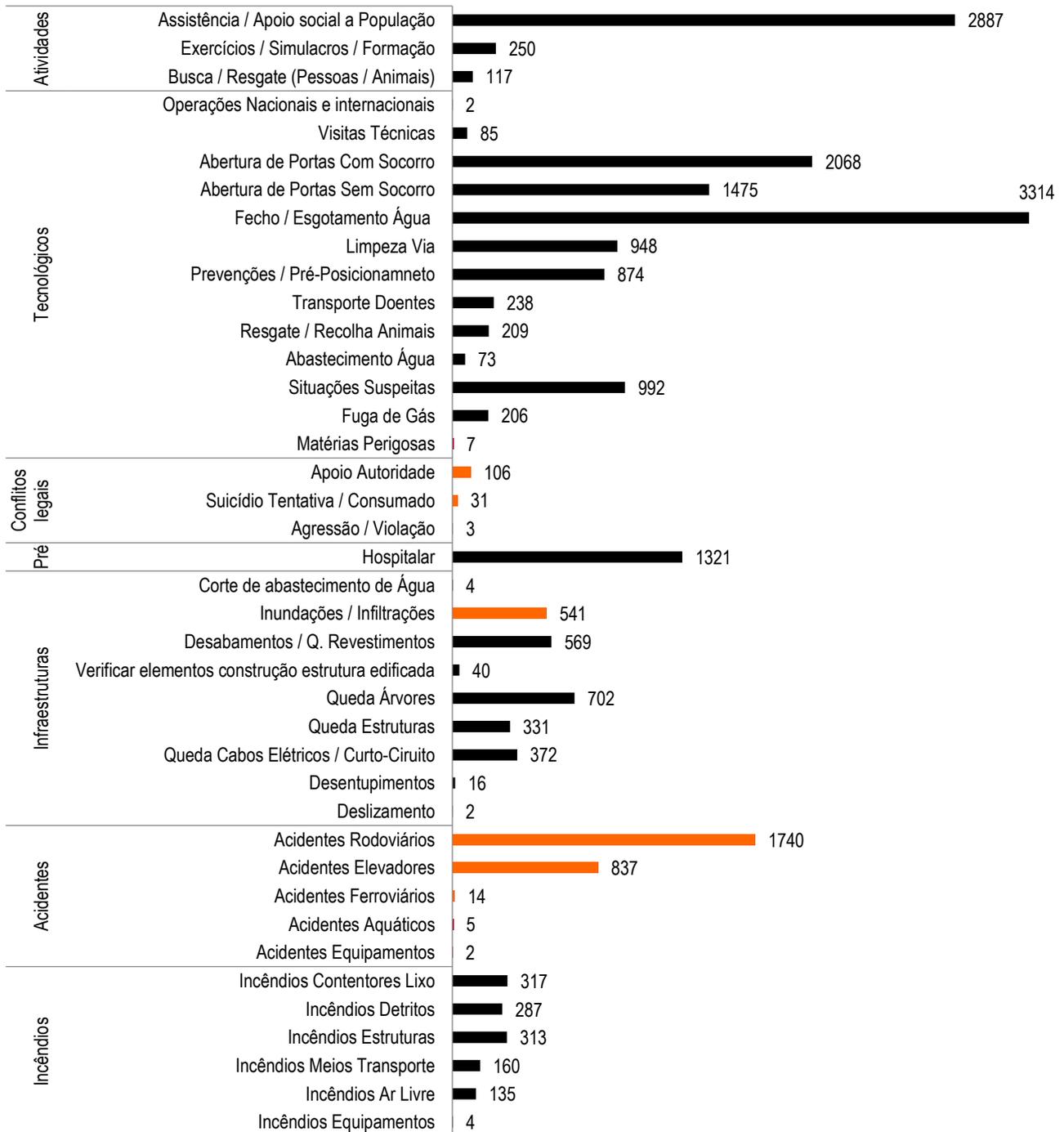
GRÁFICO 4 - INTERVENÇÕES POR TIPOLOGIA DE OCORRÊNCIA (% FACE AO GLOBAL)



O gráfico 5 evidencia o número de ocorrências por tipologias. Destacam-se numericamente as ocorrências nos serviços, com a abertura de porta com socorro (2068) e o fecho de águas (3314). Mas destacam-se também o total de intervenções do NISAC (2887) e os acidentes rodoviários (1740). De ressaltar que acima das mil ocorrências anuais encontra-se a assistência à população que anualmente se tem revelado com uma tendência crescente na cidade de Lisboa (Vd. Figura 3).



GRÁFICO 5 - INTERVENÇÕES POR TIPOLOGIA DE OCORRÊNCIA





Da análise à dispersão das ocorrências por área de intervenção dos Batalhões, verifica-se que a área de intervenção operacional do 1º Bat concentra 44% das ocorrências (Vd. Gráfico 6 e a Tabela 13). Ou seja, um total de 9294, seguido do 2º Bat com um total de 5525.

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS POR ÁREA BATALHÃO/QUARTEL 2023

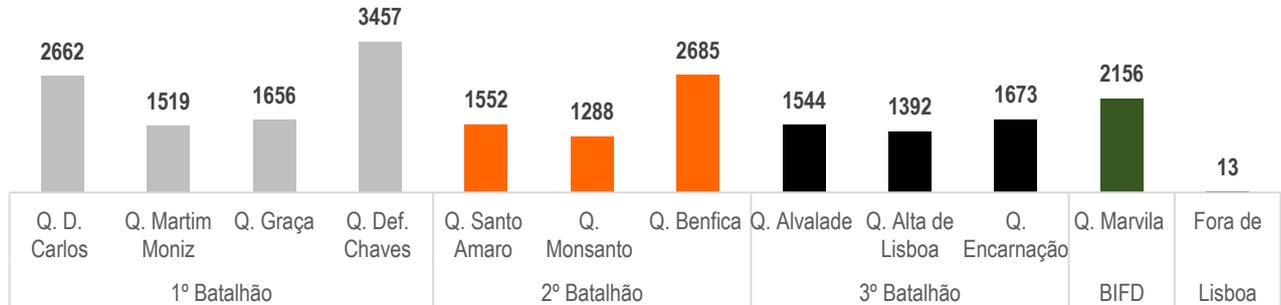


TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR BATALHÃO/FREGUESIA 2023

SUBUNIDADE	FREGUESIA	TOTAL DE OCORRÊNCIAS
1Bat	Estrela	902
	Campo de Ourique	714
	Misericórdia	883
	Santa Maria Maior	1121
	São Vicente	696
	Penha de França	977
	Arroios	1343
	Santo António	706
	Campolide	553
	Avenidas Novas	1080
	Areiro	651
SUBTOTAL (1)		9626
2Bat	Belém	645
	Ajuda	385
	Alcântara	965
	Benfica	1574
	São Domingos de Benfica	996
	Carnide	510
SUBTOTAL (2)		5075
3Bat	Beato	425
	Marvila	1326
	Parque das Nações	645
	Olivais	1290
	Alvalade	1419
	Lumiar	1160
	Santa Clara	618
SUBTOTAL (3)		6883
	Fora de Lisboa	13
SUBTOTAL (4)		13
TOTAL (Σ SUBTOTAL 1 + 2 + 3 + 4)		21597



No âmbito de intervenção do:

- 1.º Bat as freguesias com maiores valores de registo de atuação são: Arroios (1343) e Santa Maria Maior (1121);
- 2.º Bat, destaca-se a freguesia de Benfica (1574);
- 3.º Bat, a freguesia de Alvalade é a que mais se destaca do conjunto das freguesias daquela área de intervenção como um total de 1419 ocorrências, seguida de Marvila (1326).

O Quartel de Marvila está afeto ao Batalhão de Intervenção Diferenciada e Formação (BIFD), o 4.º Bat/RSBL. No âmbito da respetiva orgânica, a Companhia de Intervenção Diferenciada (CID) integra o BIFD. Esta companhia intervém, maioritariamente e entre outras, em situações de salvamento urbano, salvamento em meios mecânicos, acidentes tecnológicos, resgate em estruturas colapsadas e ainda em incêndios em infra estruturas da sua área de intervenção e em apoio a outros Bat no âmbito deste tema. Integra as designadas equipas diferenciadas como é o caso do Corpo de Mergulhadores (CM), da Unidade Cinotécnica de Resgate (UCR) e da Equipa de Coordenação e Intervenção em Substâncias Perigosas (CISP).

Se se considerar apenas a sua especificidade diferenciada e de missão, a CID interveio no total em 697 ocorrências, conforme tabela 14, o que perfaz 3,2% das ocorrências totais do RSBL. A partir de Marvila destacam-se 124 aberturas de porta com socorro; 65 incêndios em infraestruturas; 16 quedas de estrutura; 13 fugas de gás e 35 verificações de cheiros e fumos.

TABELA 14 - COMPANHIA DE INTERVENÇÃO DIFERENCIADA

OCORRÊNCIAS DO CID	TOTAL DE OCORRÊNCIAS
Incêndios	602
UCR	22
CM	47
Substâncias perigosas	26
TOTAL	697

No ano de 2023, o **Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais (CCGMO)** recebeu um **total de 109 469** chamadas, das quais, após rastreio e análise, 26% deram origem a criação de ocorrências. Das chamadas recebidas destacam-se:

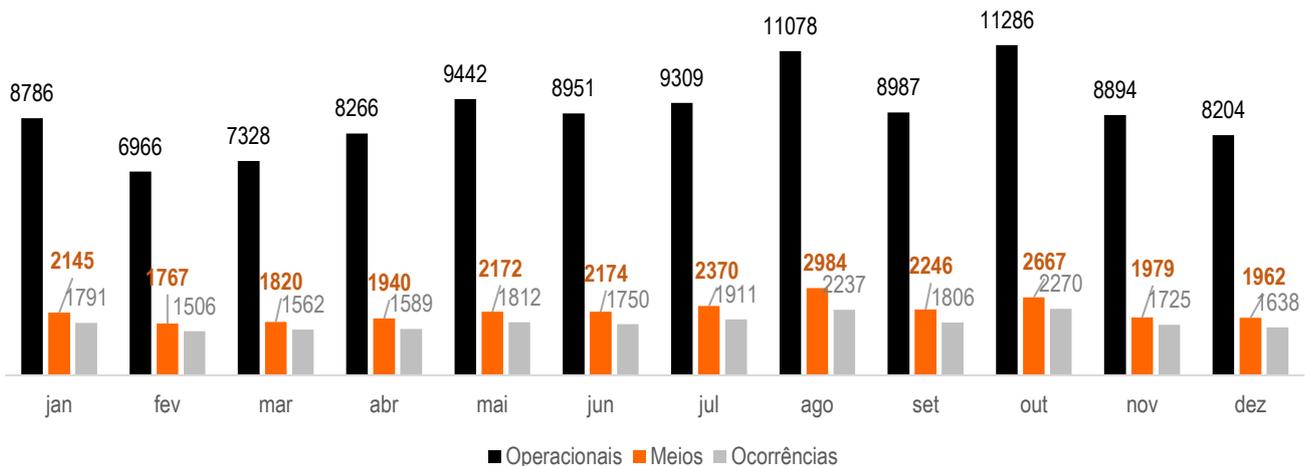
- **33750 chamadas oriundas da linha SÓS.** Em relação com o ano de 2022, sofreu um aumento exponencial de **377%, quase quadruplicou**;
- 3922 pedidos de intervenção pela plataforma do 112 (Centro Operacional Sul – COSul), valor muito próximo ainda que menor, do valor registado em 2022 (3952);



- 258 solicitações pela plataforma da Câmara Municipal de Lisboa “*naminharua*” que deram origem à criação de 111 ocorrências tendo sido resolvidas 76 e encaminhadas 258 para a Brigada de Cadastro do RSBL. Quase o mesmo número de solicitações comparativamente ao ano anterior (269) mas verifica-se o aumento em quase o dobro da criação de ocorrências. De 57 registadas em 2022, são objeto de registo em 2023 um total de 111 ocorrências.
- 3394 alarmes pela plataforma “*SADI connect*” que deram origem à criação de 79 ocorrências. De registar que em 2023 houve um aumento de 27% comparativamente com o ano de 2022.

As ocorrências anuais implicaram um total de 107497 mobilizações dos operacionais e 26226 mobilizações da frota de socorro do RSBL distribuídas por 21597 ocorrências cuja representação se apresenta no gráfico 7.

GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS OCORRÊNCIAS E MEIOS ALOCADOS



MISSÃO DE APOIO INTERNACIONAL AO ABRIGO DO MECANISMO COMUNITÁRIO DA PROTEÇÃO CIVIL (GAZIANTEP (TURQUIA) – 08/18FEV)

Perante o aumento significativo do número e da gravidade das catástrofes naturais e de origem humana a que se assistiu nos últimos anos e atentas às alterações climáticas e à potencial interação entre diversos riscos naturais e tecnológicos, a União Europeia (UE) tem vindo a pautar por uma abordagem integrada em matéria de gestão de catástrofes, sendo o seu desígnio o de promover a solidariedade e apoiar, complementar e facilitar a coordenação das ações dos Estados-Membros no domínio da proteção civil, a fim de aumentar a eficácia dos sistemas que visam prevenir, preparar e responder a catástrofes naturais ou de origem humana.

O Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia coordena a resposta a catástrofes naturais e de origem humana a nível da UE e tem por objetivo:



- Promover a cooperação entre as autoridades nacionais de proteção civil;
- Sensibilizar e preparar cada vez mais a sociedade civil para situações de catástrofe;
- Garantir que seja prestada assistência rápida, eficaz e coordenada às populações afetadas.

O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência (CCRE) é o centro operacional do Mecanismo de Proteção Civil que acompanha os acontecimentos em todo o mundo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, e coordena os esforços desenvolvidos pela UE no domínio da resposta a catástrofes.

Para além dos 27 países da UE, participam no mecanismo oito países terceiros: Albânia, Bósnia-Herzegovina, Islândia, Montenegro, Macedónia do Norte, Noruega, Sérvia e **TURQUIA**.

Um sismo de magnitude 7,8 na escala de Richter atingiu o sul da Turquia e o norte da Síria no dia 6 de fevereiro do corrente ano. Na sequência destes acontecimentos, a UE acionou o Mecanismo de Proteção Civil Europeu, prestando apoio de emergência e ajuda humanitária, colocando-se em prática umas das maiores operações de busca e salvamento.

Através da ANEPC foi acionada a Força Operacional Conjunta (FOCON), constituída por 52 elementos da Força Especial de Proteção Civil da ANEPC, Guarda Nacional Republicana (GNR), o INEM e o RSBL, este último com 15 operacionais (Vd. Figura 3).

FIGURA 3 – IMAGENS DA INTERVENÇÃO DO RSBL NA TURQUIA





JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023 LISBOA

(GOP – PILAR 1 | EIXO: FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES | M1)

Face ao acréscimo de população previsto durante a realização da Jornada Mundial da Juventude 2023 (JM2023) na cidade de Lisboa, realizada entre 1 e 6 de agosto de 2023, constatou-se, por análise da casuística associada ao histórico de outros eventos similares a nível mundial, que existia uma elevada probabilidade de aumento das ocorrências do RSBL para valores muito acima do normal, sendo o potencial de gravidade e severidade destes também objeto de incremento para o nível de alto ou muito alto. Atendendo também ao mês em questão, associou-se ainda a previsão de fatores meteorológicos adversos (temperaturas elevadas), os quais impactariam no aumento de risco de incêndio.

A existência de eventos simultâneos, alguns com elevado número de participantes, assim como a possibilidade de estes visitarem a totalidade do concelho, originaria registos acima do normal, com particular destaque para a zona ribeirinha e florestal (Vd. Figura 4).

FIGURA 4 – IMAGENS DA CIDADE DE LISBOA DURANTE A JM2023



O RSBL integrou as equipas municipais nas visitas técnicas realizadas às infraestruturas, vias de comunicação, equipamentos e espaços públicos que seriam previsivelmente utilizados pelos peregrinos durante a JM2023, identificando vulnerabilidades e identificando medidas de mitigação.

Durante este período da JM2023, o RSBL teve também a necessidade de integrar o dispositivo de prevenção e resposta nacional preparado para todos os eventos e efetuar o pré-posicionamento de equipas, em diferentes locais da cidade, para apoio aos participantes. Para garantir este nível de resposta e prontidão, houve a necessidade de substituição de equipamento com tempo de vida útil muito elevado, bem como o reforço de outros equipamentos existentes, aumentando assim a eficácia e eficiência da resposta do Regimento.

Decorrente do expectável aumento exponencial de ocorrências e subsequente previsão de maior utilização de equipamentos, o qual implicaria *per si* um maior desgaste e maior probabilidade de avaria, a qual comprometeria a eficiência do socorro, foram criados sistemas de redundância e



reforço de equipamentos para alocação ao efetivo durante este período, com o objetivo de mitigar este risco e justificando assim as aquisições efetuadas.

O investimento efetuado pela CML, para as aquisições referenciadas foi de **4.546.941,33€**.¹⁵

O RSBL esteve empenhado nos diversos eventos da JMJ2023, de âmbito nacional ou municipal, garantindo, através do reforço do seu contingente, a capacitação máxima do dispositivo de resposta à cidade, assim como a dotação de recursos humanos e materiais em número suficiente para resposta às diversas ocorrências nos locais designados para o evento, perfazendo nestes últimos, e no período de 01 a 06 de agosto, um empenhamento total superior a 1000 operacionais e mais de 200 veículos (Vd. Figura 5).

Esta capacidade de resposta, eficaz e eficiente, ficou demonstrada ao longo de todo o evento, com particular destaque para a simultaneidade de ocorrências no dia 05 de agosto, com o Parque Tejo próximo da sua lotação máxima e o deflagrar de um incêndio florestal no Parque Florestal de Monsanto, rapidamente extinto pelos recursos do RSB.

O Regimento contribuiu, do ponto de vista estratégico e tático para a vertente do Comando e Controlo, com a integração do Centro de Coordenação Operacional Nacional (CCON) ANEPC, situado em Carnaxide, no Posto de Comando do Evento (PCE) do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa (CSREPC-GL), situado no Pavilhão Carlos Lopes e posteriormente no Colégio Pedro Arrupe, no Centro de Coordenação da Direção Municipal da Mobilidade (CCM), situado na Rua Alexandre Herculano, no Núcleo Técnico de Emergência Médica (NTEM) do INEM, no Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e na constituição do seu próprio Posto de Comando Tático (PCT), situado nas instalações da Escola do RSBL, em Marvila.

FIGURA 5 – IMAGENS DA INTERVENÇÃO DO RSBL NA JMJ2023



¹⁵ Aquisições discriminadas no MP. Gestão Financeira e Orçamental.

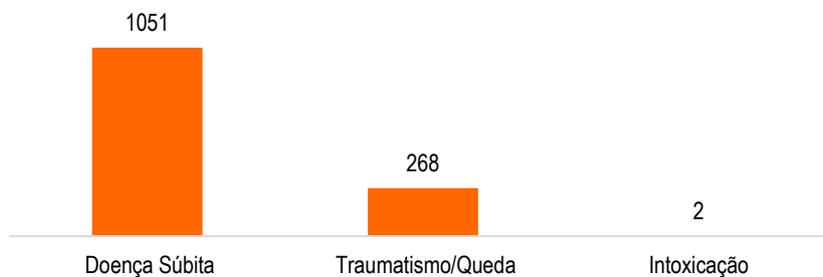


EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR | SERVIÇO DE AMBULÂNCIAS

A Emergência Pré-hospitalar (SEPH) constitui-se como um serviço integrado na Secção de Operações (SOp) articulado em regime contínuo com o INEM. No âmbito da SOP/SEPH, encontra-se a responsabilidade de gestão das ambulâncias adstritas ao RSBL, localizadas na 6ª Comp, quartel da Encarnação. O acionamento destas viaturas de emergência decorre da articulação com o CCGMO e o INEM.

Em 2023 verificou-se número de ocorrências de ativação das viaturas de emergência – ambulâncias, registadas na base de dados via CODU, com um total de 1321 de acordo com a tipologia constante no Gráfico 8.

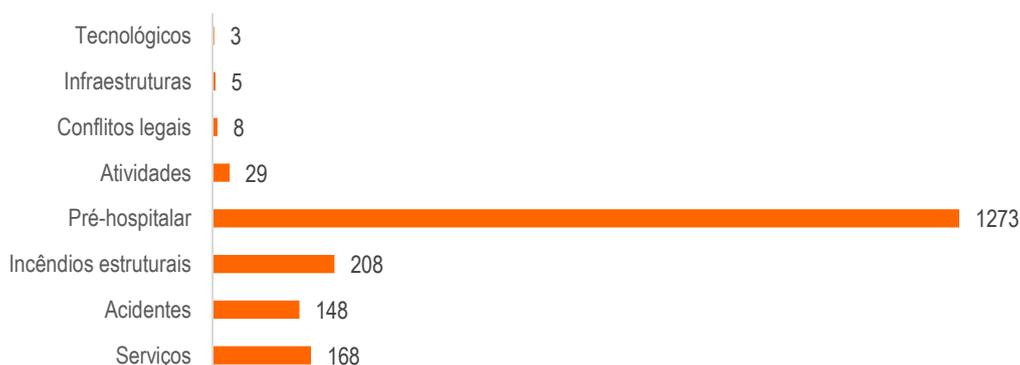
GRÁFICO 8 - EMERGÊNCIA PRÉ- HOSPITALAR



No gráfico 9 é possível visualizar o total de ocorrências com a intervenção direta (CODU) e indireta (ordenanças) perfazendo um **total de 1842 saídas**. Destacamos 111 com abertura de porta com socorro inserido nos serviços, 208 em incêndios, 43 prevenções e pré posicionamento de meios e 5 simulacros nas atividades.

De salientar que a tipologia de emergência pré hospitalar pode ser ativada sem a presença de ambulância, pelo facto dos VUCI e motos do RSBL, estarem equipados sacos de emergência e ter elementos na guarnição com formação em TAS ou TAT. No ano de 2023 assinalam-se 48 ocorrências com intervenção das referidas viaturas

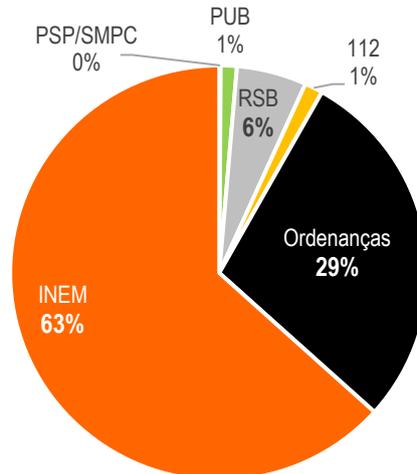
GRÁFICO 9 - SAÍDAS TOTAIS DA ABSC EM 2023





Da análise aos dados, verifica-se que a grande maioria da atuação da ambulância é através do INEM/CODU, com 63% das intervenções totais, 29% são saídas de acompanhamento em ordenanças de diversa ordem (Vd. Gráfico 10).

GRÁFICO 10 - OCORRÊNCIAS POR FONTE



PROGRAMA NACIONAL DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

O Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (PNDAE) foi desenvolvido após a publicação do Decreto-Lei n.º 188/2009 de 12 de agosto que veio estabelecer as regras a que se encontra sujeita a prática de DAE por pessoal leigo em ambiente extra-hospitalar.

O INEM desenvolveu assim o PNDAE previsto na legislação e, paralelamente definiu os requisitos necessários quer para o licenciamento de programas de DAE quer para a acreditação de entidades ou escolas de formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, como é o caso da Escola do RSBL.

Assim, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 188/2009 de 12 de agosto, dependem de licença, a instalação e utilização de equipamentos de DAE:

- Em Ambulâncias de Socorro ou Transporte tripuladas por operacionais não pertencentes ao INEM;
- Em locais de acesso ao público.

A experiência internacional demonstra que em ambiente extra-hospitalar, a utilização de DAE por pessoal não médico aumenta significativamente a probabilidade de sobrevivência das vítimas.



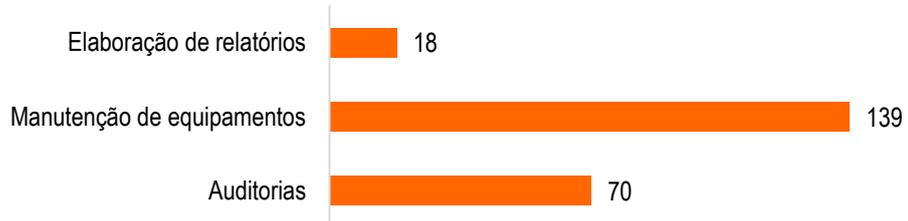
No âmbito do PNDAE, foi criada em setembro de 2013, a oportunidade no RSBL de implementação do primeiro PDAE do município de Lisboa, certificado pela autoridade nacional com competência para o efeito: Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM).

A implementação de DAE em viaturas de socorro municipal, nomeadamente em ambulância de socorro (ABSC) e veículos urbanos de combate a incêndios (VUCI) teve enquadramento no disposto em Despacho n.º 5347/2015, de 21 de maio, publicado no Diário da República, 2ª série, nº. 98,¹⁶ no qual o RSBL tem, entre outras, a missão de prestar socorro, proteger as pessoas, o património e o ambiente, garantindo a segurança na cidade de Lisboa.

O RSBL encontra-se, assim, licenciado nos termos da legislação em vigor, no âmbito do PNDAE. O Serviço de Emergência Pré-Hospitalar integrado na Secção de Operações, tem a responsabilidade de garantir e monitorizar o cumprimento dos requisitos do licenciamento.

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Serviço de EPH e de acordo com os normativos do INEM no âmbito do PNDAE, verificaram-se os seguintes quantitativos por tipologia de atividade: manutenção de equipamentos (139), realização de auditoria (70) e elaboração de relatórios (18) - (Vd. Gráfico 11).

GRÁFICO 11 - PROGRAMA DAE 2023



Em 2023 foram ativados 17 DAE´s cuja distribuição por área de subunidade e viatura, é a constante na Tabela 15.

TABELA 15 - DISTRIBUIÇÃO DE CASOS/UTILIZAÇÃO DAE POR SUBUNIDADE

SUBUNIDADE / VIATURA DE SOCORRO		N.º DE CASOS
1Bat / 1Comp	Quartel do Martim Moniz	1
1Bat / 4Comp.	Quartel da Graça	6
1Bat / 4Comp	Defensor de Chaves	1
3Bat / 3Comp	Quartel Alta de Lisboa	2
3Bat / 6Comp	Encarnação	2
CID	Quartel de Marvila	1
Viatura de socorro	(n/i)	4
TOTAL		17

No que concerne ao Projeto Coração de Lisboa (PCLx), suportado no PNDAE, o mesmo desenvolveu-se de acordo com o considerado nas fases deste projeto para o ano decorrido.

¹⁶ Diploma que aprova a estrutura orgânica da CML.



INTERVENÇÃO DIFERENCIADA

A **EQUIPA CINOTÉCNICA** (EC), integrada na CID, tem como função a busca e resgate em estruturas colapsadas e em grandes áreas, com recurso a cães, na área de jurisdição da CML.

No ano de 2023 a EC foi ativada para duas ocorrências de queda de estrutura/desabamento de cobertura nas freguesias de Arroios e Beato. Numa das ocorrências foram encontradas duas vítimas debaixo dos escombros que foram conduzidas ao hospital. Os binómios cinotécnicos (homem | cão) efetuaram a verificação da área dentro do perímetro da ocorrência a fim de garantir inexistência de mais vítimas (Vd. Figura 6)

FIGURA 6 – INTERVENÇÃO DA EQUIPA CINOTÉCNICA¹⁷



No sentido de garantirem a operacionalidade dos binómios, em 2023, foram executados diversos treinos e exercícios no âmbito da Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas, sendo alguns em parceria com a Polícia de Segurança Pública / Unidade Especial de Polícia (PSP/UEP).

Exemplos de exercícios na Figura 7: LIVEX 2023 e Minde Save 2023.

Para além de treinos, esta equipa participou em serviços de prevenção e participou em ações de sensibilização e de responsabilidade social, as quais constam no MP2. Apoio e Responsabilidade Social.

FIGURA 7 – EC EM EXERCÍCIOS



¹⁷ Fonte: Filipe Silva RTP.



A **EQUIPA DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS** (ESP) também integrada na CID, atua em qualquer tipo de ocorrências com presença de matérias químicas, biológicas ou radiológicas (NRBQ). A sua intervenção incide no perímetro da cidade de Lisboa, porém é por vezes acionada pela ANEPC ou a pedido de outros Municípios perante ocorrências desta natureza.

Em 2023, destacam-se 26 intervenções, sendo que algumas se realizaram fora do Município de Lisboa (Vd. Gráfico 12).



Ressalvam-se as seguintes intervenções:

- Distrito Setúbal, para um incidente com amoníaco associado a incêndio no complexo industrial de Ermidas do Sado, Santiago do Cacém;
- Distrito Lisboa – Concelho Amadora, para contenção de fuga em camião com cisterna contendo Acrilato de Butila;
- Distrito Lisboa – Concelho Lisboa, acionamento recolha de soda cáustica em via;
- IC1, apoio ao CB Voluntários de Águas de Moura, durante as manobras de reposição de uma viatura pesada acidentada, que transportava diversos materiais perigosos;
- Distrito Lisboa – Concelho Lisboa, verificação de segurança de baterias de lítio, resultante de um incêndio em garagem;
- Participação em oito Exercícios com Agentes de Proteção Cívica (APC) nacionais, e.g. Celulex 2023 (Vd. Figura 8);
- Participação no treino realizado durante o NCT Europe 2023, que decorreu em Roterdão, Holanda;
- Organização do exercício integrado evento internacional CBRNe Summit Europe¹⁸, onde o RSBL foi (co)organizador e contou com a participação de O exercício foi feito em parceria

¹⁸ Conferência que se realiza anualmente nas capitais europeias é a maior Conferência Internacional sobre CBRNe, (Chemical, Biological, Radiological, Nuclear, and high yield Explosives). Este evento contou com participantes da Europa, Reino Unido e América do Norte, militares e civis, e ainda com empresas da indústria do setor. O evento compreendeu um vasto conjunto de palestras sobre as atuais ameaças NBQRe e a importância de partilhar informação e experiências para enfrentar novas ameaças potenciais. No último dia, teve lugar uma exposição de meios das várias entidades participantes e uma demonstração pelo RSBL de capacidades nos domínios da Defesa NBQR e EOD.



com o Exército português, a Polícia de Segurança Pública e o Metropolitano de Lisboa (Vd. Figura 9).

FIGURA 8 – IMAGENS DE EXERCÍCIOS DA EQUIPA DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS



FIGURA 9 – IMAGENS DE EXERCÍCIOS DA EQUIPA DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS



O **CORPO DE MERGULHADORES (CM)**, integrada na CID, atua na zona do Rio Tejo e tem como missão intervir em ocorrências relacionadas com o combate a incêndios em transporte aquático, busca e resgate de pessoas e animais em meio aquático e efetuar prevenções como patrulhamento e vigilância. O trabalho do CM desenvolve-se em estreita colaboração com a Polícia Marítima.

Das atividades desenvolvidas em 2023, destacam-se as prevenções a eventos, entre as quais no âmbito das JMJ e da prova Triathlon; os exercícios/treinos, entre os quais o apoio em simulacro no âmbito de resgate em meios mecânicos no Parque das Nações no TELEFÉRICO de Lisboa; o patrulhamento e vigilância no Rio Tejo, nas docas de Santo Amaro, Alcântara, Rocha Conde de Óbidos, na Rua da Cintura do Porto de Lisboa, Doca do espanhol, Passeio de Neptuno, TELECABINE Sul e Doca Pesca (Vd. Figura 10).



FIGURA 10 – IMAGENS DO CORPO DE MERGULHADORES



No âmbito da busca e resgate em meio aquático, registaram-se 21 ocorrências na tipologia das atividades, com destaque para: resgates de pessoas com vida; resgate de cadáveres e animais (Cf. Tabela 16).

TABELA 16 - TIPOLOGIA DE OCORRÊNCIAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS MERGULHADORES

Tipologia de ocorrência	Quantidade
Acidentes	7
Infraestruturas e Vias de Comunicação - Inundação Espaço Público	1
Conflitos Legais	6
Serviços - Prevenções	8
Atividades	25
TOTAL	47

O Corpo de Mergulhadores é ainda responsável pelo enchimento de garrafas de ar comprimido, tanto para os cilindros usados no mergulho (cilindros de 12 e 18 litros) como para a prestação de socorro (cilindros de 6 e 9 litros), nomeadamente incêndios.

Em 2023 participou, pela primeira vez, no Diving Talks – International Diving Show¹⁹, encontro internacional de mergulhadores, onde assistiram à apresentação de debates sobre técnicas e tecnologias, experiências e futuro do mergulho, projetos e importância na exploração e de conservação dos oceanos e testagem de equipamento.

¹⁹ <https://www.divingtalks.com/>



MP2. APOIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

(GOP: PILAR 4 | EIXO: APOIAR OS QUE PRECISAM DE NÓS; EIXO: FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES; PILAR 6, M1; M11; M15).

Em 2023 o Núcleo de Intervenção Social de Apoio (NISAC)²⁰ ao cidadão teve um total de **1790 ocorrências** o que corresponde a **8,3%** das ocorrências totais registadas pelo RSBL (Vd. Tabela 17).

Do total de ocorrências referidas, **44%** estão relacionadas com o **Serviço Municipal de Teleassistência (STA)**.

O Serviço Municipal de Teleassistência (STA) é um serviço gratuito, constitui-se como uma tecnologia de apoio à distância, ligado à linha direta intitulada “Linha SÓS, que permite o contacto direto e um atendimento mais rápido com o CCGMO do RSBL, 24h00/dia, 365 dias por ano.

Através do acionar de um simples botão pelo utente, em situação de emergência/urgência/perigo, imediatamente são acionados os meios humanos e materiais e prestado socorro imediato.

Este serviço destina-se aos munícipes da cidade de Lisboa, com idade igual ou superior a 65 anos, bem como os munícipes portadores de deficiência ou doença crónica determinante de incapacidade, se a incapacidade for igual ou superior a 60%

No âmbito do Projeto RADAR e apenas desde 1 de junho de 2023, o **NISAC** teve um total de **75 ocorrências** atribuídas, o que corresponde a 56% das ocorrências totais atribuídas ao *Focal Point* CML, das quais resultaram em **71 sinalizações** registadas na plataforma RADAR com criação de atividades direcionadas às instituições para as quais são reencaminhadas.

Neste âmbito foram ainda realizadas **97 entrevistas**.

TABELA 17 - TOTAL DE OCORRÊNCIAS NISAC 2023

OCORRÊNCIAS NISAC	N.º DE OCORRÊNCIAS
Apoio Social	728
Serviço Municipal de Teleassistência	788
Apoio Serviço Saúde/Acompanhamentos	192
Reuniões e Eventos	82
TOTAL	1790

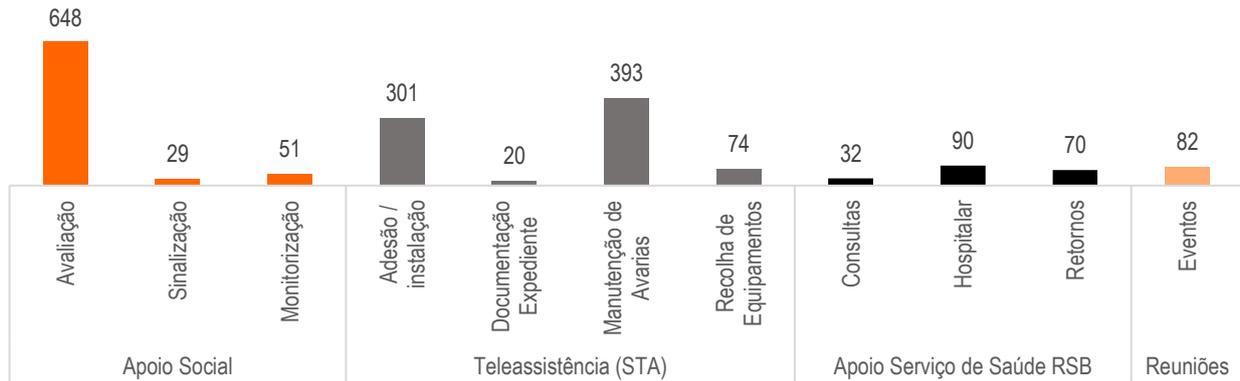
O Gráfico 13 apresenta a atividade do NISAC por tipologia. Ressalva-se que no ano 2023 o NISAC procedeu também à entrega de 10 Kit´s de emergência social.²¹

²⁰ O Núcleo de Intervenção Social de Apoio ao Cidadão (NISAC), integrado na Companhia de Comando e Serviços apresenta a sua orgânica funcional, missão e atribuições no Anexo III.

²¹ O Kit de emergência social é um cabaz com alimentos que permite ao cidadão e condições de vulnerabilidade sobreviver entre 48 e 72 horas, tempo previsto para intervenção de serviço da rede social.



GRÁFICO 13 - ATIVIDADE DO NISAC POR TIPOLOGIA



No âmbito do STA, no final do ano de 2023, verificou-se um registo de **917 processos (utentes)** do Serviço Municipal de Teleassistência (STA) ativos, cuja distribuição pela cidade é verificável no Gráfico 14.

Da análise aos dados, constata-se que as freguesias com mais utentes com processos de teleassistência ativos são, respetivamente: São Domingos de Benfica (94), Benfica (82) e Alcântara (80).

No ano em referência procedeu-se ainda à instalação de **221 equipamentos e 74 recolhas**.

FIGURA 11 – IMAGENS DA ATIVIDADE DO NISAC CONCORRENTES PARA ATIVIDADES RSBL



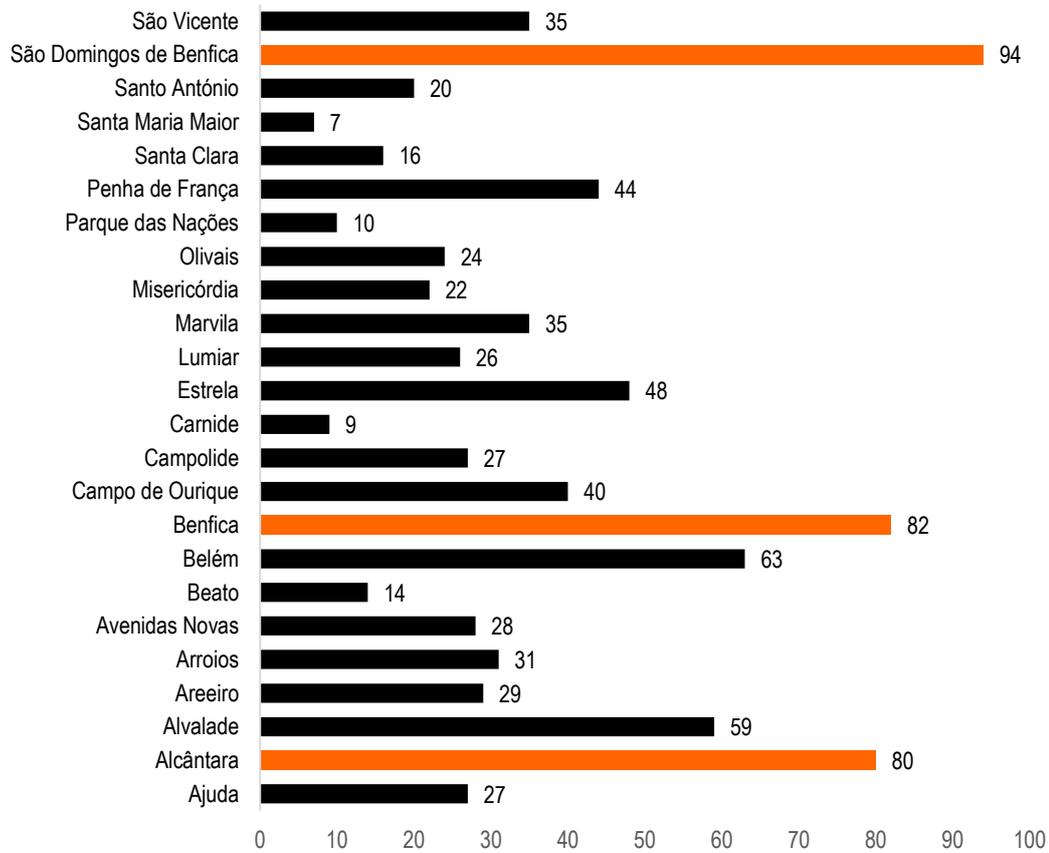
in | pt - 5 set, 14:49

Sapadores de Lisboa são os anjos da guarda de muitos idosos

Bombeiros ajudam em tudo: desde mudar uma lâmpada, consertar um televisor e até nas lides domésticas.



GRÁFICO 14 - PROCESSOS DE TELEASSISTÊNCIA ATIVOS POR FREGUESIA



Do total de chamadas rececionadas pelo CCGMO através da linha SÓS (33750) foram ativadas 329, das quais resultaram 40 vítimas que necessitaram de cuidados hospitalares.

A Tabela 18 apresenta o quantitativo de vítimas que necessitaram de cuidados hospitalares por natureza de ocorrência.

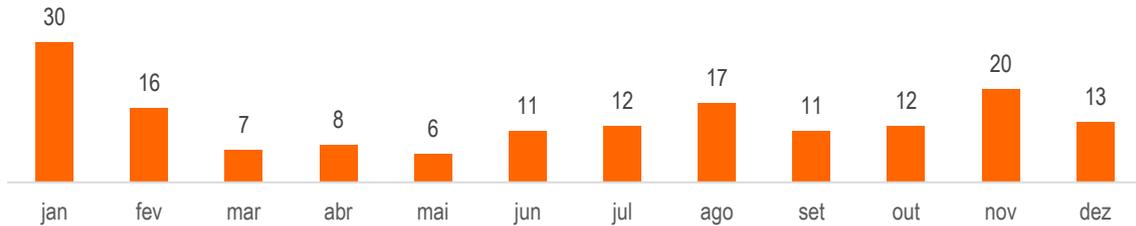
TABELA 18 - VÍTIMAS QUE NECESSITARAM DE CUIDADOS HOSPITALARES POR TIPO DE NATUREZA DE OCORRÊNCIA

NATUREZA DE OCORRÊNCIA	Nº VÍTIMAS
Pré-Hospitalar - Doença Súbita	1
Pré-Hospitalar - Traumatismo/Queda	2
Serviços - Limpeza de Via/Conservação	1
Serviços - Abertura de Porta -> Com Socorro	26
Atividades - Assistência à População/Apoio Social	10
Total	40

Através do STA foram acionadas 163 ocorrências de tipologia abertura de porta com socorro cuja distribuição mensal se apresenta no Gráfico 15. Da leitura do mesmo verifica-se que os meses mais críticos de acionamento do serviço são: janeiro (30); novembro (20) e agosto (17).



GRÁFICO 15 - RELAÇÃO MENSAL DE ABERTURA DE PORTA COM SOCORRO DECORRENTE DA TELEASSISTÊNCIA 2023



Podem-se ainda registar atividades correlacionadas com as atribuições do NISAC, designadamente como elementos presentes nas Comissões Setoriais das Juntas de Freguesia, e outras de cariz social e solidários conforme verificável na Tabela 19.

TABELA 19 - TOTAL DE AÇÕES DE COOPERAÇÃO

TIPOLOGIA	Nº
Desenvolvimento de projetos para otimização do desempenho do NISAC e RSBL	13
Participação em projetos estratégicos municipais em prol do cidadão sénior.	3
Ações no âmbito de parcerias e protocolos (Comissões Sociais de Freguesia)	8
Participação em eventos / Ajuda solidária	14
Total	28

MP3. REPARAÇÕES E SERVIÇOS

O trabalho de reparação e dos restantes serviços de suporte são imprescindíveis para uma otimização do serviço operacional.

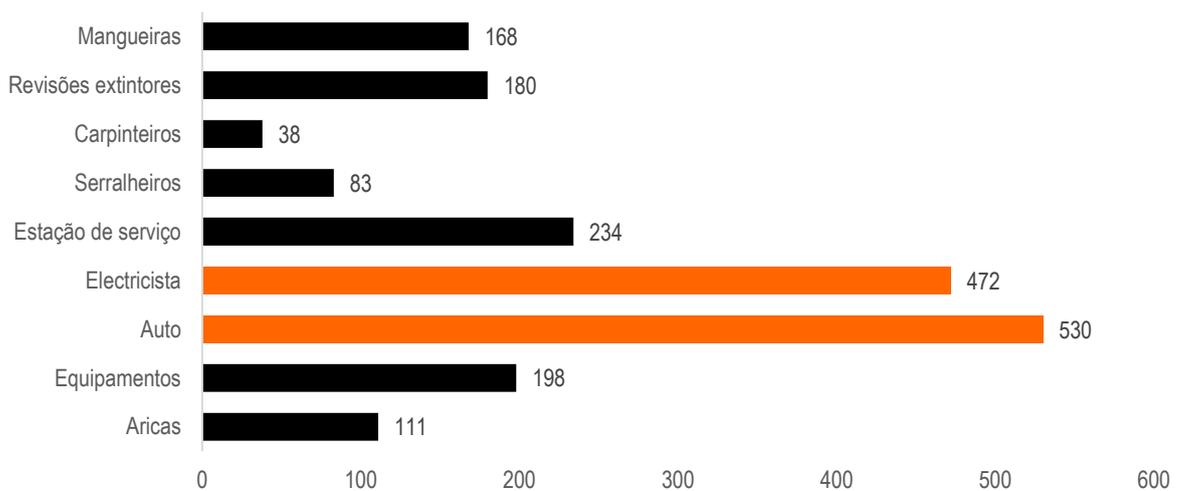
As oficinas do RSBL garantem:

- A manutenção da frota de socorro e apoio ao socorro para que o tempo de paragem das viaturas seja o mínimo possível;
- A prontidão dos agentes extintores através do enchimento e verificação dos mesmos;
- A prontidão das garrafas de ar comprimido para as equipas de mergulho e para os operacionais/EPI de incêndios;
- Manutenção e intervenção na rede e sistemas de comunicações;
- Intervenção na rede de hidrantes.

No âmbito das atividades de suporte operacional, designadamente no que concerne às atividades dos serviços oficiais foram registadas **2182 ações**, destacando-se com maior relevo, as seguintes: manutenção auto (530) e eletricista (472) (Vd. Gráfico 16).



GRÁFICO 16 - REGISTO DA ATIVIDADE DAS OFICINAS 2023

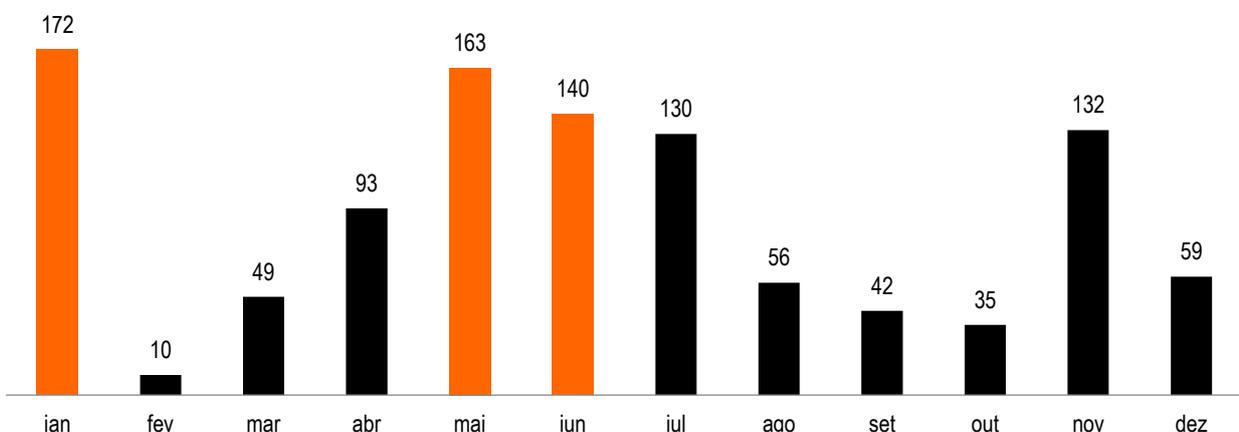


Em 2023, registou-se o carregamento das garrafas de ar comprimido num total 1081 garrafas, cujo balanço mensal é visível no gráfico 17. Destacam-se os meses de janeiro (172), maio (163) e junho (140), como os mais ativos nesta tarefa. O ano em referência foi marcado por consecutivas avarias no compressor de ar comprimido, sendo mais expressivo no mês de fevereiro. Foi adquirido um novo compressor integrado nas aquisições no respetivo macroprocesso de aquisição de bens (Vd. Gráfico 17).

Do total referenciado destacam-se os cilindros utilizados para ocorrências de incêndio (total de 966) e respetivos cilindros para a atividade de mergulho (resgate e salvamento em meio aquático) num total de 103.

No âmbito de solicitação externa e mediante autorização para o efeito, foram objeto de enchimento 12 cilindros para corporações de bombeiros voluntários do município de Lisboa.

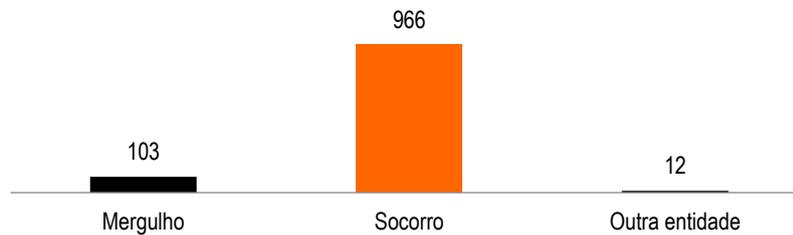
GRÁFICO 17 - ENCHIMENTO DE GARRAFAS/CILINDROS DE AR COMPRIMIDO 2023



Quanto ao enchimento de cilindros de ar comprimido, verificou-se que 89% desta atividade é direcionada para o socorro. (Vd. Gráfico 18).



GRÁFICO 18 - TOTAL DE ENCHIMENTO DE CILINDROS DE AR COMPRIMIDO 2023



MP4. SISTEMAS E COMUNICAÇÕES

Para uma otimizada intervenção na cidade em situação de ocorrência em matéria de socorro, impera a constituição e manutenção de uma boa rede de comunicações que garantam a organização, o reporte, a gestão de meios e a coordenação de operações.

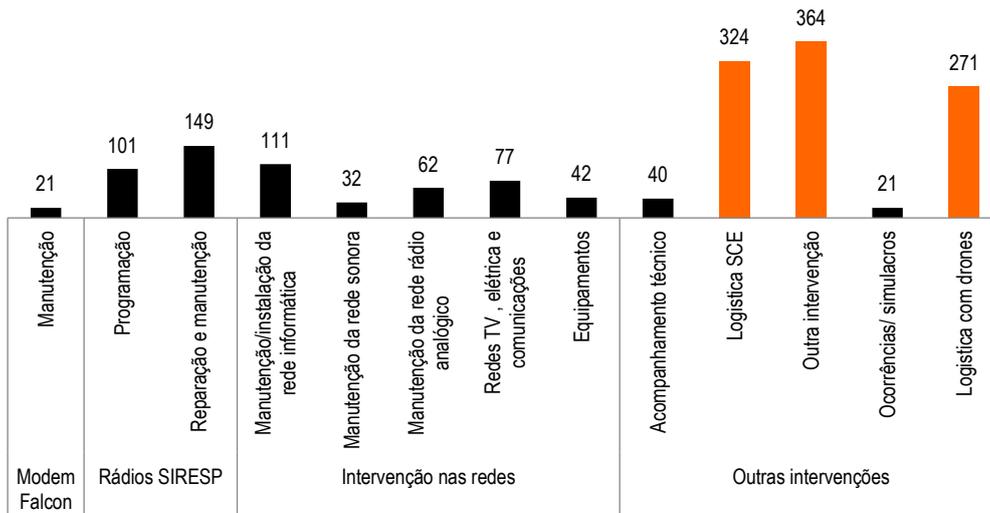
Em 2023, no âmbito do MP4 destacam-se as seguintes:

- Apoio técnico ao CCGMO no âmbito do SIRESP; Sistema ZETRON;
- A gestão, aquisição, encriptação, registo e programação de equipamentos SIRESP na CML;
- A gestão, aquisição, monitorização e manutenção do Sistema de Geolocalização, designadamente em antenas, viaturas, licenciamento e sistema de redundância (rádios portáteis); Rede UHF e Sistema de Comunicações Satélite;
- Consolidação da operacionalização do Projeto Drones no RSBL - Implementação na utilização de Plataformas aéreas não tripuladas (PANTPS);
- Integração de um elemento da SCE, na Força Operacional Conjunta (FOCON Turquia 2023);
- Planeamento, apoio logístico e operacional, dos equipamentos rádios, utilizados nas JMJ. Com mais de 1200 serviços, durante o evento;
- Apoio ao sistema de redundância dos sistemas existentes no RSBL, com teste semanal;
- Verificação da sinalização luminosa nas torres de comunicações e reparação de sistemas elétricos e eletrónicos;
- Acompanhamento da implementação da nova antena de comunicações em Marvila.

O Gráfico 19 apresenta as ações desenvolvidas no âmbito dos Sistemas e Comunicações, do qual se destacam as ações em matéria de logística no âmbito da SCI (324), manutenção da rede informática (364) e drones (271).

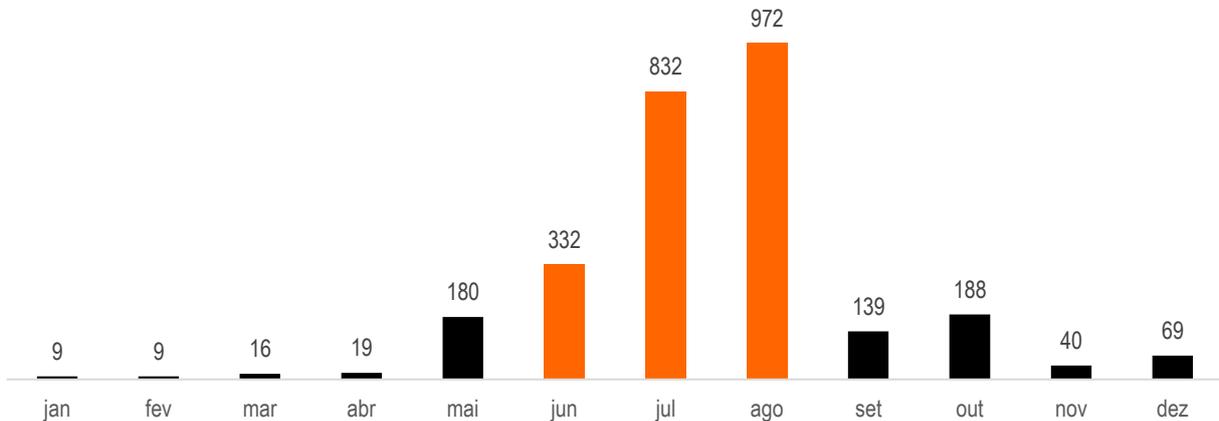


GRÁFICO 19 - COMUNICAÇÕES E ELETRÓNICA 2023



Do verificável no Gráfico 20, os meses de junho, julho e agosto apresentam maior atividade com 332, 832, 972 ações, respetivamente. Um aumento crescente com a época de verão a qual coincide com o aumento das festividades na cidade e com o aumento do número de turistas. Por exemplo: concertos musicais, festas de Santo António, Marchas Populares. Associado a este volume de trabalho em julho e agosto acresce a JM2023.

GRÁFICO 20 - PREPARAÇÃO DE RÁDIOS PARA PREVENÇÃO 2023



Outra prioridade a relevar, é a preparação destes sistemas de comunicação no âmbito do dispositivo para ocorrer em situação de incêndios rurais integrada na Diretiva Operacional Nacional n.º 2 – DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais).



MP5. REDE DE HIDRANTES

Nos termos da regulamentação nacional e comunitária em matéria de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), o fornecimento de água para abastecimento dos veículos dos bombeiros deve ser assegurado por hidrantes exteriores, alimentados pela rede de distribuição pública ou, excecionalmente, por rede privada na falta de condições daquela.

A gestão da operacionalidade dos hidrantes na cidade de Lisboa é fundamental como trabalho de apoio ao socorro, especificamente na intervenção dos incêndios urbanos. Constituintes da rede de hidrantes salientam-se, os marcos de água (localizados na via pública) e as bocas-de-incêndio (embutidas nas fachadas dos edifícios).

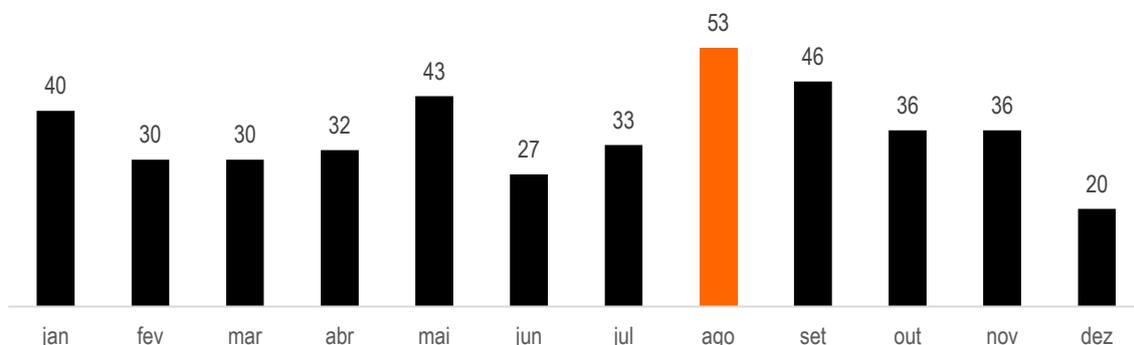
No sentido de garantir o disposto na regulamentação em vigor e nos termos da NOTA TÉCNICA N.º 07 (Hidrantes exteriores) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), compete ao RSBL a verificação da rede de hidrantes da cidade.

A intervenção na reparação na rede de hidrantes decorre da participação do munícipe via plataforma online “*Na minha rua*”²² ou na junta de freguesia da área, e ainda da verificação pelos operacionais do RSBL ou aquando de uma ocorrência em que se deteta uma inconformidade ou no âmbito do cumprimento do respetivo plano de monitorização da rede.

O Gráfico 21 evidencia a evolução anual da intervenção do RSBL na rede de hidrantes em Lisboa. Contabilizaram-se 445 pedidos de intervenção das quais foram concluídos 426, o equivalente a 96% de reparações. De ressaltar que das participações efetuadas e após análise interna a reparação de alguns hidrantes é da responsabilidade de outras entidades externas à CML.

A intervenção na rede de hidrantes teve uma dispersão mensal próxima, sendo apenas de destacar maior atividade no mês de agosto e um decréscimo em dezembro.

GRÁFICO 21 - INTERVENÇÃO MENSAL NA REDE DE HIDRANTES 2023

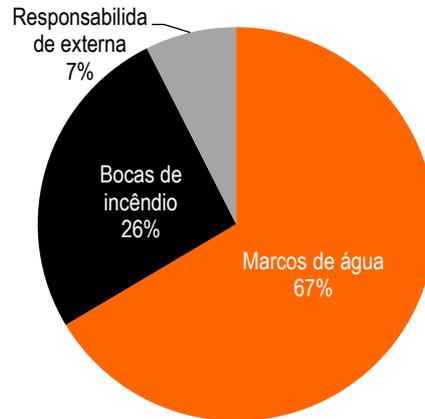


²² Portal de ocorrências onde pode participar problemas em espaços públicos, equipamentos municipais e higiene urbana que necessitem de intervenção da CML ou das Juntas de Freguesia. <https://naminharualx.cm-lisboa.pt/>



Numa análise mais cuidada pode-se verificar que a maioria de intervenções se registou nos hidrantes (marcos de água) que abastecem as viaturas de socorro (Vd. Gráfico 22).

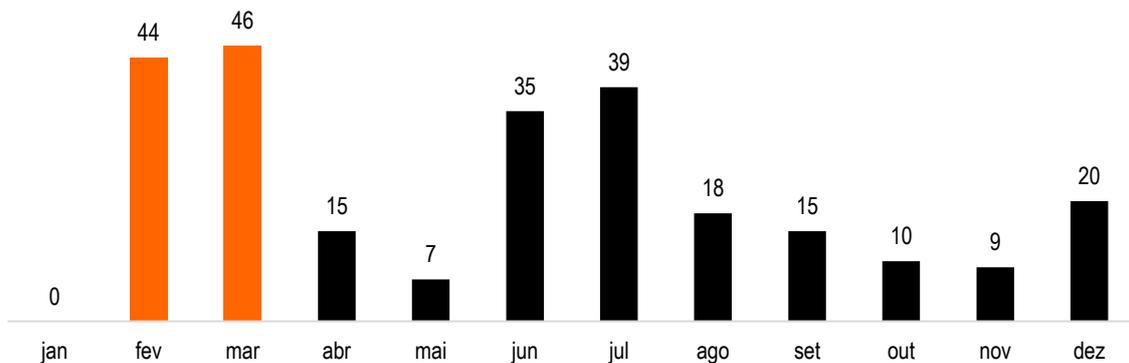
GRÁFICO 22 - INTERVENÇÃO NA REDE DE HIDRANTES



Enquadrado no combate a incêndios e em complemento à rede de hidrantes enquanto carga ao VUCI, apresenta-se os extintores.

No ano de 2023 procedeu-se ao enchimento de 258 extintores conforme dispersão anual visível no Gráfico 23. Por avaria do sistema de enchimento existe um hiato de um mês – janeiro, o que justifica o aumento de trabalho em fevereiro e março.

GRÁFICO 23 - CARREGAMENTO DE EXTINTORES



MP6. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

(GOP: PILAR 6, M1; M11; M15).

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 220/2008 alterado pelo Decreto-Lei 224/2015, art.º 5º, e na Portaria n.º 64/2009, alterada pela Portaria n.º 136/2011, compete à ANEPC, entre outras, a credenciação de entidades para a realização de pareceres técnicos, vistorias e inspeções das condições de SCIE. O RSBL está credenciado pela ANEPC para o exercício das atribuições ora referidas, através do respetivo Gabinete Técnico de SCIE.



A Tabela 20 apresenta de forma discriminada as atividades desenvolvidas e respetiva execução, destacando-se a análise de Projetos de Segurança e de Medidas de Autoproteção, perfazendo um total de 637 processos.

Da análise aos dados verifica-se um total de **749** respostas às solicitações de prevenção e segurança no âmbito SCIE no que respeita a esclarecimento e apoio técnico. Estas solicitações podem decorrer de unidades orgânicas da CML, como por exemplo da Direção Municipal do Urbanismo, por munícipes, por responsáveis por organização de eventos e, ainda pela ANEPC, nos termos do protocolo de cooperação em vigo. Os Gráficos 24 e 25 apresentam o número de solicitações por entidade, verificando-se que em 2023 o maior número de solicitações decorreu entidades responsáveis pela organização de eventos.

TABELA 20 - TOTAL DE AÇÕES DE COOPERAÇÃO

ATIVIDADES		QUANTITATIVO
Pareceres técnicos	Relatórios de inspeção regular	25
	Autos de vistoria CML	195
Prevenção e segurança	Atendimentos/esclarecimento no âmbito da segurança contra incêndios	602
	Apoio técnico e eventos no exterior	147
Relação com o munícipe	Informação técnica	263
Análise de projetos	Projetos de segurança	637
	Medidas de autoproteção	
TOTAL		2048

GRÁFICO 24 - SOLICITAÇÃO DE ENTIDADES

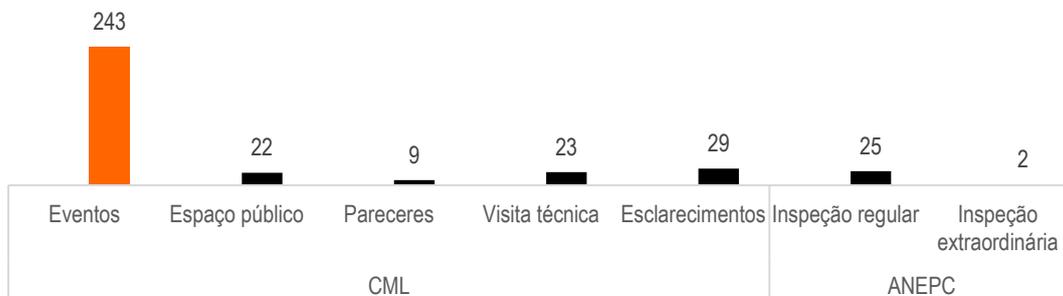


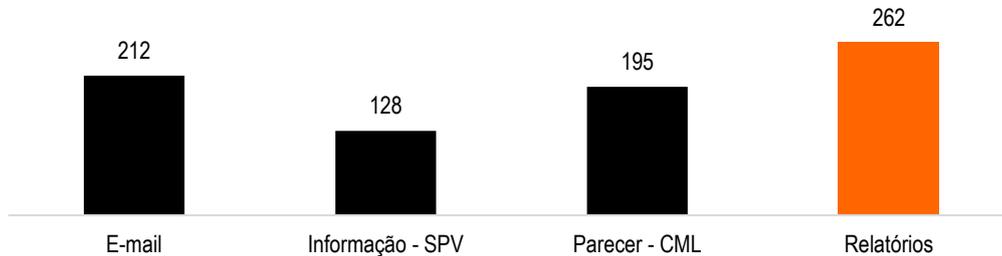
GRÁFICO 25 - SCIE POR SOLICITAÇÃO DO MUNÍCIPE





No que respeita a respostas produzidas e a documentação, os relatórios são os que mais se destaca, com 262 elaborações (Vd. Gráfico 26).

GRÁFICO 26 - PRODUÇÃO DOCUMENTAL



MP7. PREVENÇÃO E MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

(GOP: PILAR 5. EIXO: EDUCAÇÃO COMO META. M5 E M6. PILAR 5. M15).

No âmbito da **PREVENÇÃO** o RSBL, em 2023, realizou as atividades apresentadas na Tabela 21. Da análise à mesma constata-se que se ultrapassou as 2000 ações de diversa tipologia. De realçar que a prevenção a casas de espetáculos, ainda com alguma expressão nas atividades deste ano (490), **teve um decréscimo de 76% comparativamente com as realizadas em 2022**. Estas prevenções a casas de espetáculo contaram com um efetivo total de 3386 efetivos, com uma duração global 3888 horas (Vd. Gráfico 27).

Com destaque verificam-se as ações de patrulhamento e de vigilância (690), com particular incidência no Parque Florestal de Monsanto (432).

Tendo sido determinado pelo Governo Central a continuidade do plano de vacinação iniciado no ano 2021, o RSBL, nesta sequência esteve presente com equipas de apoio em todos os centros de vacinação abertos na cidade de Lisboa com a função de acompanhamento. No ano objeto do presente Relatório, os centros de vacinação contaram com 110 equipas com um total de 699 elementos, num total de 755 horas no terreno. Estes dados reportam apenas ao 1.º trimestre, uma vez que os postos de vacinação encerraram em março de 2023.

TABELA 21 - ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO

ATIVIDADES (TIPOLOGIA)	QUANTITATIVO	
Prevenções a casas de espetáculos	490	
Centros de vacinação	110	
Ordem de Operações	22	
Prevenções em eventos	Pré posicionamento de meios	50
	Desportivos	18
	Espetáculos	82
	Patrulhamento e vigilância	690
Realização de exercícios de treino e simulacro	Simulacros	232
	Instrução e treino	243
	Planos de Emergência	103



Visitas técnicas	47
TOTAL	2087

Considerando o elevado número de eventos realizados na cidade de Lisboa, e face à dimensão dos mesmos foi necessário o empenho de um número diferenciado de operacionais e respetivos meios logísticos. Para o efeito, e numa lógica de prevenção foram elaboradas Ordens de Operações (ORDOP) para prevenção em eventos de grande dimensão e previsão de grande concentração de pessoas (Vd. tabela 22).

TABELA 22 - ORDENS DE OPERAÇÕES (ORDOP)

Número ORDOP	Designação do evento	Número ORDOP	Designação do evento
01/RSBL/SOP/2023	Moda Lisboa 2023;	12/RSBL/SOp/2023	JMJ POSTOS COMANDO
02/RSBL/SOP/2023	CBRNe SUMMIT EUROPE 2023	13/RSBL/SOp/2023	JMJ Alameda
03/RSBL/SOP/2023	Sonar Lisboa 2023	14/RSBL/SOp/2023	JMJ Praça do Comércio
04/RSBL/SOP/2023	EDP a Mulher e a Vida	15/RSBL/SOp/2023	JMJ - Parque Eduardo VII - Colina do encontro
05/RSBL/SOP/2023	Festa do Benfica 2023	16/RSBL/SOp/2023	JMJ Parque Tejo (Campo da Graça
6/RSBL/SOp/2023	Festas de Lisboa 2023	17/RSBL/SOp/2023	KALORAMA 2023
7/RSBL/SOp/2023	Rally de Portugal	18/RSBL/SOp/2023	TALL SHIPS RACES LISBOA 2023
8/RSBL/SOp/2023	Arraial Lisboa Pride	19/RSBL/SOp/2023	FESTIVAL IMINENTE 2023
09/RSBL/SOp/2023	Red Bull ShoWrun 2023	20/RSBL/SOp/2023	Websummit
10/RSBL/SOp/2023	LISBON-ON 2023	21/RSBL/SOp/2023	NGHT SUMMIT 2023
11/RSBL/SOp/2023	BRUNCH ELECTRONIK IN THE PARK 2023	22/RSBL/SOp/2023	Passagem de ano 2023/2024

Nos termos da legislação do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, e mais concretamente em matéria de Medidas de Autoproteção (MAP) está prevista a realização de um conjunto de medidas entre as quais os simulacros.

Em 2023 realizaram-se 232 simulacros, com exercícios em tipologias diferenciadas conforme gráfico 27. Destacam-se 53 simulacros realizados no âmbito da tipologia comerciais e gares de transporte sendo que 39 foram realizados no Metro de Lisboa.

Os 103 planos de emergência apresentados (simulacros de tipologia escolar) decorrem da uma cooperação interna com o Departamento de Educação responsável pela gestão do Plano de Atuação de Segurança na Hora (PASH) para as Escolas. Este Plano decorre da necessidade de verificação das MAP's (Medidas de Autoproteção) e respetiva orientação na situação em que estas ainda carecem de aprovação.

Caracteriza-se ainda pela realização de visitas técnicas de sensibilização e organização de exercícios e gestão da segurança, contribuindo para uma escola mais segura²³. Neste âmbito, em 2023, realizaram-se reuniões com os agrupamentos escolares para verificação das MAP's e respetivo agendamento e realização de simulacros. Considerando o elevado número de estabelecimentos de ensino da responsabilidade da CML (parque escolar = 138), salienta-se que

²³ GOP 2023_2027.



este processo foi iniciado em 2022. A Tabela 23 apresenta os simulacros (Tipo IV – escolares) realizados nos estabelecimentos de ensino no ano letivo 2022/2023, com meios e enquanto observador.

TABELA 23 - PROGRAMA DE AUTOPROTEÇÃO DAS ESCOLAS 2022 / 2023 (TIPO IV – ESCOLARES)

Simulacros realizados	Com meios	Como observador
98	31	67

O Gráfico 27 apresenta a distribuição os simulacros realizados em 2023, por tipologia. Comparativamente com o ano escolar 2021/2022 este último teve um aumento de 90% de simulacros no parque escolar da CML.

GRÁFICO 27 - DISTRIBUIÇÃO DE SIMULACROS POR TIPOLOGIA



Do global de simulacros e exercícius realizados, destacam-se:

- Simulacro incêndio no parque florestal Monsanto, para treino de protocolos de atuação, teste de intervenção das equipas envolvidas, definição de perímetros de segurança e controlo de acessos, mobilização de meios e instalação dos órgãos de Comando e controlo de operações, montagem do posto de Comando e teste de comunicações;
- Participação no exercício CELULEX 2023 com a equipa ERAS (Equipa de Reconhecimento e Avaliação da Situação), no cenário radiológico e com a Equipa de Intervenção no cenário biológico (Exército);



- Participação no exercício de Proteção Civil EU MODEX 22, organizado pela GNR UEPS (Unidade de Emergência de Proteção e Socorro) e EU MODEX. Neste exercício LIVEX, participam módulos de busca e salvamento em estruturas colapsadas, da Alemanha, Espanha e Estónia, com movimentação no terreno de meios operacionais (mais 500 elementos), das várias forças nacionais e internacionais. O Exercício, com cenários em diferentes concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, visou testar e treinar a resposta a situações de emergência decorrentes de um evento sísmico. Integrou-se no esforço europeu de melhoria da capacidade de resposta conjunta a catástrofes e nos trabalhos em curso no quadro do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia.

Para a realização de uma ação de prevenção é necessário programar, avaliar e projetar cenários de forma a apresentar soluções assertivas mediante as necessidades efetivas.

Em 2023, o RSBL realizou 195 reuniões de planeamento, conforme Gráfico 28, na sua dispersão anual, o maior número de reuniões decorreu nos meses de abril (26) e maio (26) em regime presencial.

GRÁFICO 28 - DISPERSÃO ANUAL DAS REUNIÕES DE COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO



Em matéria de prevenção, destacam-se ainda as seguintes intervenções/colaborações:

- Colaboração estreita com o SMPC na preparação e coordenação dos grandes eventos na cidade de Lisboa, como a noite de Santo António ou passagem de ano;
- Colaboração no âmbito do Projeto ReSist. Este programa que visa garantir a segurança do edificado, dotando a cidade de maior resiliência sísmica.



MP8. FORMAÇÃO, EVENTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS

FORMAÇÃO

No âmbito do GOP 2023 – 2027, a formação constitui-se como um pilar basilar estratégico de intervenção transversal à qualificação do efetivo da CML. Esta preocupação, e consequente orientação, enquadra-se no **PILAR 1: UMA CIDADE PARTICIPADA**.

Este pilar, pese embora também pensado tendo como centro de intervenção o cidadão, é evidenciado, de forma incisiva, na respetiva necessidade de investimento na qualificação, desenvolvimento e upgrade de competências dos trabalhadores do município. Um serviço de compromisso e qualidade é resultado do investimento na capacitação de competências do efetivo de qualquer organização pública.

TEXTO 1- PILAR 1: EIXO - MOBILIZAR O UNIVERSO CML

“(...) A verdadeira mobilização é almejada quando aqueles que servem os lisboetas se sentem verdadeiramente comprometidos com o serviço que o Município presta. (...)”

GOP 2023-2027 – pág. 14

Nesta lógica, e considerando a classificação de competências organizacionais e diferentes níveis de competitividade no contexto nacional e no que à proteção e socorro diz respeito, o RSBL, alinhado com o GOP, tem vindo a desenvolver a sua estratégia de formação e missão numa coerência crescente de intervenção (vd. Figura 12).

FIGURA 12 – ESTRATÉGIA EVOLUTIVA DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS E FORMAÇÃO

COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS BÁSICAS	COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS SELETIVAS	COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS ESSENCIAIS <i>(core competences)</i>
Contribuem decisivamente para a sobrevivência da organização no médio prazo. (SOBREVIVÊNCIA)	Diferenciam a organização no espaço de competição onde atua (contexto nacional com maior previsibilidade), contribuindo para uma posição de liderança, ou quase, no mercado de atuação. (DIFERENCIADORAS)	Diferenciam a organização no espaço de competição internacional, contribuindo para uma posição de pioneirismo nesse mercado. (EXCECIONAIS)

Ainda no âmbito do GOP, mais concretamente no que respeita ao **PILAR 6: UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA** é intenção do Executivo no mandato em curso, ter a *“(...) capacidade de prever e monitorizar riscos e garantir, em permanência (...)”* um sentimento de segurança na população que reside na cidade bem como todos aqueles que a visitam. Neste contexto, defende, que: *“(...) Lisboa dispõe das equipas e dos meios necessários para uma resposta pronta e eficaz. Seremos, nestes domínios, inovadores e reformistas, com recurso à ciência e à tecnologia. Estaremos atentos aos*



novos fenómenos, aos riscos e aos problemas próprios das grandes cidades do nosso tempo, dotando Lisboa das melhores práticas verificadas nas cidades mais afetadas pelos problemas emergentes no domínio da segurança.”

No que respeita ao Pilar 6, é de realçar a **Medida 1** – *“Continuar a executar as políticas de emergência e de proteção civil municipais, designadamente na prevenção, de proteção, socorro e na pronta resposta, de proteção e socorro de populações, nos termos legalmente previstos.”*

A pronta resposta e a capacidade de esta ser imediata e otimizada tem por pilar basilar de atuação, entre outras, a formação técnica adequada à função do bombeiro e dos demais agentes de proteção civil. É neste contexto que, mais uma vez, a Escola do RSBL emerge como centro técnico do conhecimento, desenvolvimento de capacidades e promoção de competências aliadas ao espírito de missão pública e do dever de bem saber fazer.

PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (PFP)

O Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, definiu o regime da formação profissional na Administração Pública, criando condições para tornar mais efetivos o direito e o dever de formação profissional dos trabalhadores em funções públicas.

No âmbito do referido regime art.º 3.º, alínea i), entende-se por **formação profissional**: *“o processo global e permanente de aquisição e desenvolvimento de competências exigidas para o exercício de uma atividade profissional ou para a melhoria do desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores e dirigentes da Administração Pública e que não confira grau académico”.*

*“Compete ao empregador público o dever de proporcionar ao trabalhador o acesso à formação profissional e criar as condições facilitadoras da transferência dos resultados da aprendizagem para o contexto de trabalho.”*²⁴

Nesta orientação está diretamente considerado o princípio da correlação do conteúdo funcional do trabalhador, no caso em concreto do bombeiro profissional, da missão da organização – Proteção de pessoas e bens, e das atribuições da instituição pública em causa, leia-se Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, corpo de bombeiros profissional e especializado integrado no Município.

TEXTO 2– DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES E PLANO DE FORMAÇÃO

“O plano de formação deve, preferencialmente, atender:

- a) (...)*
- b) Às necessidades prioritárias dos trabalhadores face às exigências dos postos de trabalho que ocupam, aferidas de entre as áreas estratégicas definidas; (...)*²⁵

²⁴ Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, art.º 12.º.

²⁵ Idem, art.º 12.º, número 2, alínea b).



O referido Decreto-Lei n.º 86-A/2016, prevê no n.º 2 do artigo 2.º a sua adaptação à Administração Local, o que se concretiza com o com o Decreto-Lei n.º 173/2019 de 13 de dezembro, sem prejuízo da aplicação integral daquele regime à Administração Local.

No enunciado enquadramento, de normativos legais, enquadra-se o **Pilar 1, Medida 1** – *“Executar o Plano de Formação Geral para cada serviço, (...) em conformidade com o levantamento em permanente das necessidades de formação dos trabalhadores, visando a sua adequação às exigências contemporâneas da CML.”*²⁶

Em articulação com o DDF, o RSBL procede anualmente ao levantamento de necessidades internas de formação para o seu efetivo e elabora o respetivo Plano de Formação Profissional (PFP), o qual é integrado no Plano Global da CML para público interno, da responsabilidade de execução do Departamento referido.

Por outro lado, e devido ao aumento da consciencialização do cumprimento dos normativos legais em matéria de segurança contra incêndios, o RSBL tem vindo também a ser solicitado por entidades externas para efeitos de formação das equipas de segurança, em matéria de combate a incêndios com meios de 1ª e 2ª Intervenção (CI1; CI2).

Atentos ao risco de morte por paragem cardiorrespiratória, aumentou também o pedido de formação em suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE) para diversas entidades públicas e privadas.

O PFP²⁷ 2023 do RSBL, a título excecional, foi limitado em termos de oferta formativa, e comparativamente com os anos anteriores, devido a intervenção estrutural profunda via demolição das instalações da Escola e a transição para o novo edifício apenas em agosto do mesmo ano. Ressalva-se que o regime de ocupação se situou apenas em 46% do espaço e que, de fevereiro a dezembro de 2023, todos os campos de treino para os cursos de formação da especialização e qualificação e alguns de atualização e aperfeiçoamento, foram intervencionados ficando inoperáveis durante esse período.

Consequentemente, foi necessário proceder-se a uma retificação do PFP inicialmente previsto com 180 ações internas e externas, para cerca de 140 ações. Apenas se realizou um total de 112 ações, o equivalente a uma **taxa de execução do PFP de 80%**.

De realçar que o PFP RSBL 2023 apenas reporta à formação do efetivo da carreira de BSap. Os trabalhadores das demais carreiras frequentam formação no âmbito do PFP da CML, cujo oferta

²⁶ Grandes Opções do Plano (GOP). Plano Plurianual de Investimento 2023-2027. Plano de Atividades 2023 e Purianual de Investimentos 2023-2027.

²⁷ O Plano de Formação Profissional (PFP) é o documento que consubstancia o planeamento da formação do RSBL. O PFP tem como principal objetivo o desenvolvimento dos recursos humanos do RSBL, com vista à sua preparação e desempenho em sintonia com os paradigmas e modelos de serviço público, na defesa e proteção de pessoas, de bens e do ambiente, assim como aprofundar o conhecimento e atualizar competências requeridas nos vários domínios de atividade, procurando atingir os mais elevados padrões de qualidade. Neste sentido, o PFP evidencia uma preocupação crescente em conciliar as atividades formativas com as necessidades operacionais do RSBL, visando uma preparação técnica e específica adequada para o cumprimento eficaz da missão.



formativa decorre também de um levantamento global das necessidades de formação, onde o RSBL ocupa lugar. A frequência da referida formação decorre nos termos solicitados pelos próprios e de acordo com as necessidades funcionais identificadas pelo RSBL, tendo por base a disponibilidade dos cursos e de vagas, cuja gestão e atribuições compete ao DDF/DMRH/CML²⁸.

A execução do PFP RSBL é da competência da sua subunidade técnica e profissional para a formação dos bombeiros profissionais e demais agentes de proteção civil. A estrutura orgânica e funcional da Escola do RSBL e a sua caracterização demográfica encontram-se disposta no Anexo IV.

UNIVERSO DA FORMAÇÃO

Em 2023, o RSBL contava com um efetivo global de 958 trabalhadores em funções públicas da carreira de bombeiro sapador (BSap), carreiras gerais e específicas e, ainda, dirigentes, distribuídos nos termos constantes na Tabela 24.

Impera ressaltar que do total global (958), 28 elementos da carreira de BSap encontravam-se em serviço externo, nas diferentes modalidades previstas na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, pelo que os valores percentuais apurados no que respeita à análise da execução da formação para o efetivo desta carreira, foram considerados tendo por base o quantitativo de 848 elementos.

TABELA 24 - MAPA DE TRABALHADORES RSBL

Carreira Bombeiro Sapador (BSap)		Carreiras Gerais	
Categoria	Quantitativo	Categoria	Quantitativo
ChPrinc	2	Técnico superior	31
Ch1	6	Especialista de Informática	1
Ch2	31	Assistente Técnico	21
SChPrinc	66	Assistente Operacional	20
SCh1	91	Encarregado Operacional	2
SCh2	472	TOTAL	75
BSap	208		
TOTAL GLOBAL	876 *		
TOTAL EFETIVO	848		

* Nota:

No mapa de pessoal da carreira de BSap há a considerar:

- (a) - 10 elementos de licença sem vencimento;
- (b) - 18 elementos em comissão de serviço / Mobilidade.

Cargos não inseridos em carreiras

Dirigentes	Quantitativo
Cargo de direção intermédia - Grau 1	2
Cargo de direção intermédia - Grau 2	5
TOTAL	7

²⁸ Departamento de Desenvolvimento e Formação / Direção Municipal de Recursos Humanos / Câmara Municipal de Lisboa.



Os 82 elementos – novos bombeiros que ingressaram na carreira em novembro de 2023, não foram considerados para efeitos de análise no que respeita ao quantitativo de efetivo objeto da formação por subunidade do RSBL, mas foram contabilizados no âmbito do quadro de formação de especialização/qualificação em virtude da respetiva frequência do curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS).

FORMAÇÃO INTERNA – FORMAÇÃO INICIAL

Através do Aviso n.º 9145/2020 de 17 de junho, foi aberto o concurso externo de ingresso para bombeiro sapador do RSBL. O período probatório para estes estagiários na condição de recruta, corresponde ao curso de formação inicial para ingresso na carreira (CFIIBSap) nos termos do Despacho n.º 298/2006.

A **formação inicial**, com a duração de um ano, teve o seu começo em 26 de setembro de 2022 e termo a 6 de novembro de 2023. Neste período foram ministradas duas componentes formativas: formação teórica, com uma duração mínima de 950 horas (1ª parte com 6 meses de duração), e uma formação em contexto de trabalho (FCT) a qual se caracteriza pela inclusão dos recruta/formandos nos horários de turno em vigor no RSBL. Trata-se do 2º período de formação também com a duração de 6 meses.

A tabela 25 apresenta o número total de horas da componente teórica do CFIIBSap efetivadas nos anos de 2022/2023.

O número de horas da formação prática, FCT, decorre da respetiva integração dos elementos nos turnos das subunidades do RSBL, logo o equivalente ao horário de trabalho em vigor para esta carreira específica não revista.

TABELA 25 - FORMAÇÃO INICIAL: N.º DE FORMANDOS E HORAS DE FORMAÇÃO/ANO

DESIGNAÇÃO	N.º DE FORMANDOS	N.º TOTAL H/FORMAÇÃO ERSBL 2022	N.º TOTAL H/FORMAÇÃO ERSBL 2023
Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador	83	420	530
TOTAL	83	420	530

O CFIIBSap foi objeto de algumas atualizações de conteúdos introduzidas por normativos nacionais e internacionais, situação decorrente do hiato temporal da publicação do diploma e das respetivas atualizações de conteúdos pedagógicos necessárias, por inerência do conteúdo funcional a desempenhar.

De salientar que este curso inicialmente composto por 85 recruta, terminou com 82 formandos em sala, por motivos alheios ao RSBL, designadamente por desistência dos próprios em virtude de outras oportunidades no mercado de trabalho de âmbito público (outros concursos a que concorreram) e privado.



A 07 de novembro de 2023, ingressaram na carreira de BSap do RSBL/CML, 82 novos bombeiros.(V. Figura 13)

FIGURA 13 - CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DA RECRUTA 2022/2023



FORMAÇÃO INTERNA – FORMAÇÃO CONTÍNUA

ACESSO NA CARREIRA – CURSO DE PROMOÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 13.º do decreto-Lei n.º 106, no n.º 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204 e no artigo 5.º do Regulamento de concurso de acesso na carreira de bombeiro sapador do RSBL/CML, publicado no 2º Suplemento ao Boletim Municipal n.º 692 de 24 de maio de 2007, em 2023 foi aberto concurso interno limitado de admissão aos cursos de promoção infra designados publicitados na OS n.º 242 de 2023-12-22:

- Curso de Promoção à categoria de Chefe Principal (ChPrinc);
- Curso de Promoção à categoria de Chefe de 1ª classe (Ch1);
- Curso de Promoção à categoria de Subchefe de 2ª classe (SCh2).

No ano de 2022 foi publicitado o Aviso de abertura de concurso interno limitado de admissão ao curso de promoção à categoria de subchefe e 1ª classe (SCh1) na OS n.º 88 de 2022-05-09, o qual ainda se encontra a decorrer. Pese embora previsto em PFP RSBL 2023, por motivo processual de concurso não foi viável o início da formação em 2023.

ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO: RECERTIFICAÇÃO

Como referido anteriormente, os cursos das áreas de educação e formação: Proteção e Socorro e Saúde, ministrados na Escola do RSBL (ERSBL) integram o sistema de formação da CML, o qual, via DDF, está certificado pela DGERT.

Para além da certificação do sistema e da área de formação em si, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho de certificação dos cursos existentes, junto das autoridades nacionais ou internacionais com competência nas referidas matérias. Veja-se, entre outros, o caso do curso de Controlo de



Flashover certificado pelo Agrupamento Internacional de Formadores *Flashover*²⁹ (TANTAD) e Associação Nacional de Bombeiros – Brasil (ANBSB)³⁰ e os cursos³¹ na área da emergência pré-hospitalar certificados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), bem como os cursos de Mergulho certificados pela PADI (*Professional Association of Diving Instructors*) com reconhecimento da Escola do RSBL enquanto Escola de Mergulho pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

No âmbito dos Referenciais de curso, verificam-se requisitos obrigatórios de manutenção da habilitação, entre os quais a recertificação que deve decorrer de *n* em *n* tempo consoante as especificações nacionais e internacionais para o efeito.

Face ao exposto, em 2023, foram objeto de formação para recertificação (FCD) um total de 251 formandos internos, nos termos constantes na Tabela 26.

TABELA 26 - FORMAÇÃO CONTÍNUA | ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO: RECERTIFICAÇÃO 2023

DESIGNAÇÃO	N.º DE AÇÕES	HORAS	FORMANDOS INTERNOS	TIPO FORM
Técnico de Salvamento em Meios Mecânicos	4	56	18	FCD
Técnico em Substâncias Perigosas	3	72	35	FCD
Tripulante de Ambulância de Socorro	27	945	163	FMD
Tripulante de Ambulância de Transporte	4	100	35	FCD
TOTAL	38	1173	251	n/a

ESPECIALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Enquanto a formação inicial se traduz pela aquisição de conhecimento e competências técnicas básicas para o exercício de funções no início de uma carreira profissional, a especialização traduz-se pela aquisição de conhecimentos aprofundados de uma determinada área específica. Este tipo de formação permite uma atuação diferenciada em contexto de mercado, sobretudo porque visa a resolução de situações complexas no terreno, no âmbito da matéria em concreto. Por outro lado, a formação de especialização, no caso da Escola do RSBL, está associada à qualificação do bombeiro, designadamente no que concerne a três vertentes:

- **HABILIDADE PRÁTICA** – foca-se no desenvolvimento de habilidades/capacidades práticas e técnicas específicas necessárias para o desempenho de tarefas de forma eficaz.
- **ADAPTABILIDADE** – permite que o bombeiro enquanto profissional se adapte rapidamente a mudanças de cenários no âmbito das diferentes ocorrências no teatro de operações (TO).

²⁹ Entidade detentora dos direitos do curso de Flashover.

³⁰ Entidades certificadoras da formação em Flashover.

³¹ Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS); Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT); Suporte Básico de Vida (SBV); Desfibrilhação Automática Externa (DAE).



- **COMPETITIVIDADE** – melhora o desempenho do trabalho, levando a maior produtividade e qualidade do serviço realizado/prestado, com um índice de otimização funcional de recursos e resultados.

A combinação de formação de especialização e qualificação resulta num bombeiro profissional completo, capaz de enfrentar desafios complexos e contribuir significativamente para a sua área de atuação e para a cidade de Lisboa. Essas etapas não são mutuamente exclusivas, mas complementares e essenciais para o crescimento contínuo e sucesso da atuação.

Em 2023 foram ministradas 39 ações desta modalidade de formação, em diferentes áreas de intervenção, abrangendo um total de 240 formandos, dos quais 236 são internos e 4 externos, conforme verificável na Tabela 27.

De ressaltar que, na lógica da cooperação institucional, o RSBL considerou os pedidos de entidades externas, designadamente os decorrentes de protocolos de cooperação, tendo ao abrigo dos mesmos, atribuindo cotas de presença nas formações em causa, constituído assim turmas mistas.

TABELA 27 - FORMAÇÃO CONTÍNUA | ESPECIALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO	AÇÕES	HORAS	FORMANDOS INTERNOS	FORMANDOS EXTERNOS	TOTAL DE FORMANDOS	TIPO FORM
Advanced Open Water Diver	4	60	16	(-)	16	FCD
Técnico de Desencarceramento	1	49	12	(-)	12	FMD
Chefe de Equipa de Desencarceramento	1	49	6	(-)	6	FMD
Técnico de Resgate Urbano	4	140	29	(-)	29	FMD
Técnico de Salvamento em Meios Mecânicos	2	140	10	(-)	10	FLD
Chefe Equipa de Salvamento em Meios Mecânicos	2	70	5	(-)	5	FMD
Topografia e Orientação	3	84	27	(-)	27	FCD
Técnico de Intervenção em Espaços Confinados	1	24	12	(-)	12	FCD
Suporte Básico de Vida-Desfibrilhador Automático Externo	8	56	36	(-)	36	FCD
Tripulante de Ambulância Socorro ^(a)	13	2730	83	4	87	FLD
TOTAL	39	3402	236	4	240	n/a

Desta análise é verificável que em **2023**, a Escola do RSBL contribuiu para a especialização/qualificação e atualização/aperfeiçoamento de **37%³² do efetivo bombeiro**. Este é um resultado abaixo da média, em consequência do diminuto quantitativo de efetivo bombeiro alocado à escola (quadro de formadores) e dos constrangimentos diários resultantes das intervenções no espaço (obras de requalificação).

³²Os 236 formandos da Especialização/Qualificação e os 251 formandos da Atualização/Aperfeiçoamento (487) representam apenas 316 unívocos.



FORMAÇÃO EXTERNA – FORMAÇÃO CONTÍNUA

ESPECIALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO - VANTAGENS

A formação contínua é essencial em muitas profissões, especialmente em áreas de atuação como a de bombeiros, onde as técnicas, tecnologias e melhores práticas evoluem constantemente. A formação contínua garante que os bombeiros profissionais se mantenham atualizados e preparados para enfrentar novos desafios.

Atentos à importância da formação de especialização/qualificação e de atualização/aperfeiçoamento a aposta nesta tem permitido verificar o seguinte:

- **A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA:** Manter-se atualizado com as melhores práticas reduz riscos e melhora a eficiência nas operações de socorro.
- **O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** Proporciona oportunidades de crescimento e especialização.
- **A ADAPTABILIDADE:** Permite que os bombeiros se adaptem rapidamente a novas situações e tecnologias.
- **A CONFIANÇA E MORAL:** Aumenta a confiança dos bombeiros nas suas capacidades e contribui para uma maior coesão e moral da equipa.

Face à especificidade do conhecimento a adquirir e à diversidade de competências a considerar para o cumprimento da missão, quer ao nível operacional (proteção e socorro) quer ao nível das atividades de suporte operacional, foram 464 elementos do RSBL objeto de formação de especialização/qualificação no âmbito do plano de formação para públicos internos da CML/DDF e em outras entidades externas à CML.

Tem-se verificado um aumento da procura de formação integrada no PFP CML face à abrangência no âmbito das áreas técnicas consideradas, designadamente pelos elementos bombeiros que ocupam cargos de gestão de recursos humanos, logísticos e financeiros.

As áreas de Aprovisionamento (Aquisições e Gestão), Audiovisuais e Produção dos Media, Desenvolvimento Pessoal, Contabilidade e Fiscalidade (e.g. Contratação Pública), Direito, Informática na Ótica do Utilizador são, sem dúvida os mais procurados.

Em síntese, no ano de 2023 os 464 formandos distribuíram-se por 90 cursos de formação, com uma duração de 1711 horas/ação (Vd. Tabelas 27 e 28).

FORMAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO/QUALIFICAÇÃO INTEGRADA NO PFP CML 2023

A Tabela 28 apresenta os cursos de formação frequentados no âmbito da oferta formativa do PFP CML23. Da análise à tabela verifica-se que 123 elementos do RSBL frequentaram formação na CML e ministrada pela CML, distribuídos por 38 ações.



FIGURA 14 – PLANOS DE FORMAÇÃO CML – PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO 2023



TABELA 28 - FORMAÇÃO CONTÍNUA INTEGRADA NO PLANO DE FORMAÇÃO DA CML

CURSO / DESIGNAÇÃO	AÇÕES	HORAS	FORMANDOS RSBL
Ação de disseminação do programa AGEO	2	4	30
Código do procedimento administrativo	2	24	2
Código dos Contratos Públicos: Celebração do Contrato	2	48	4
Compra Pública do Município de Lisboa: o que muda em 2023	1	3	1
Construção de planos de gestão no âmbito da execução dos contratos	1	6	3
Curso Inovação e Gestão: Dados de Lisboa	2	12	2
Ética, integridade e prevenção da corrupção	1	2,5	4
EXCEL N1	3	60	7
Formação inicial para obtenção de cartão de tacógrafo	1	4	2
GESCOR V4	1	6	1
Gestão dos contratos públicos sustentáveis	1	8	6
GOPI - registo e execução	1	9	2
Inglês para dirigentes	1	20	2
UFCD 0354: Língua Inglesa Relações Laborais - Aprofundamento Nível 2	1	50	1
Inovação e gestão: dados de lisboa	1	6	3
Instrumentos das compras sustentáveis - plano de gestão do contrato	1	3,5	2
Integração da Sustentabilidade na Compra Pública do Município de Lisboa	1	16	1
Mapa Ético	1	3	1
PGIL_ Perfil de Consulta	1	4	1
Plano de prevenção de riscos de gestão	1	9	1
Regime disciplinar dos trabalhadores em funções públicas	1	15	1
Regime geral de proteção de denunciadores de infrações - lei n.º 93/2021	1	9	4
Regulamento de taxas municipais	2	8	2
Regulamento geral de proteção de dados: avançado	1	12	1
ReSist - Avaliação Sísmica de Edifícios	3	21	28
Regulamento Geral de Proteção de Dados	1	6	1
Regulamento Geral de Proteção de Dados: Simplificado	1	8	7
Stop the Bleed Course	1	18	1
The Insurance Sector and the Protection of Dwelling Houses against Wildfires	1	4	2
TOTAL	38	399	123



FORMAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO/QUALIFICAÇÃO EM ENTIDADES EXTERNAS

Acresce ao quantitativo de formandos enunciado no item anterior um total de 341 formandos que frequentaram formação desta tipologia em entidades externas à CML. Alguma desta formação decorre ao abrigo de parcerias institucionais com entidades que integram o Sistema de Proteção Civil e outras que concorrem para o dito sistema, numa lógica de stakeholders. Veja-se, entre outros, o caso da Autoridade Marítima Nacional; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Guarda Nacional Republicana e o Instituto Nacional de Emergência Médica.

A Tabela 29 apresenta a distribuição do efetivo do RSBL por curso frequentado.



TABELA 29 - FORMAÇÃO CONTÍNUA | ESPECIALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO: FORMAÇÃO EM ENTIDADES EXTERNAS

DESIGNAÇÃO DO CURSO	AÇÕES	HORAS	FORMANDOS INTERNOS	TIPO FORM	ENTIDADE FORMADORA
Renovação - Manutenção de Extintores	1	16	1	FCD	APSEI – Associação Portuguesa de Segurança
Curso Técnico Responsável de SCIE - Formação Geral	1	21	1	FCD	APSEI – Associação Portuguesa de Segurança
Técnico Responsável de SCIE Inicial - Específica de Controlo de Fumo e Poluição de Ar	1	28	1	FCD	APSEI – Associação Portuguesa de Segurança
Eletrocardiografia – Nível I e II	1	8	1	FCD	Associação Objetivo Comum
Formação inicial para obtenção de carta de condução categoria C+E	2	47	14	FMD	CARRISTUR
Formação inicial para obtenção de carta de condução categoria D	1	47	2	FMD	CARRISTUR
Técnicas de comunicação oral	1	30	1	FMD	CENJOR- Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
Comunicação e interação com os média	6	210	72	FMD	CENJOR- Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
6ª Edição do curso ANN18 - Aperfeiçoamento em Operadores de Combate à Poluição	1	28	3	FMD	Direção de Combate à Poluição do Mar
Montagem de posto de comando	1	50	6	FMD	ENB – Escola Nacional de Bombeiros
ITLS - International Trauma Life Support	1	16	5	FCD	ESS CVP Lisboa - Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha
Formação Veículo Escada	1	7	23	n/a	Extincêndios
3.º Curso de Segurança, Proteção e Resiliência de Infraestruturas	1	225	1	FLD	GNR – Guarda Nacional Republicana
UFCD 3127 - Prevenção de incêndios rurais	1	50	19	FMD	GTI - Gestão Tecnologia e Inovação, SA
UFCD 9990 - Comportamento do fogo nos espaços rurais	1	50	19	FMD	GTI - Gestão Tecnologia e Inovação, SA
UFCD 9986 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais	1	50	19	FMD	GTI - Gestão Tecnologia e Inovação, SA
Coletes Corpo de Mergulho	2	6	22	FCD	IBERAGAR - Sociedade Luso-espanhola de Coloides Marinhos S.A:
Curso de Conversação em Inglês (Nível 4)	1	50	1	FMD	IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional
Formação do Curso de Língua Francesa - Nível Avançado - UFCD 3487	1	50	1	FMD	IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional
Formação do Curso de Língua Inglesa - Relações Laborais - Iniciação - Nível I UFCD 5443	1	50	3	FMD	IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional
Iteams – Plataforma INEM	10	10	37	FCD	INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
Curso de Motas de Salvamento Marítimo	1	35	1	FMD	ISN - Instituto Socorros a Náufragos
Segurança e Saúde em Sistemas de Águas Residuais e Pluviais	3	6	51	FCD	INEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil
ProfiDrive OffRoad	1	6	12	FCD	MAN Truck & Bus Portugal
Power APPS - App in a Day	1	8	1	FCD	Microsoft - Claranet
Gestão de stress	1	25	1	FCD	PROGRESSO Formação
Operador de Motosserra - Normas de operação e segurança	1	4	1	FCD	Safety Academy Team
TECC - Tecnical Emergency Casualty Care	1	14	1	FCD	ESS CVP Lisboa - Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha
ATO 1º COS - Ação de Treino Operacional, 1º Comandante das Operações de Socorro	2	12	2	FCD	Comando de Emergência e Proteção Civil / ANEPC
Condução Fora de Estrada	1	50	6	FCD	Bombeiro Sapadores de Viseu e Escola Nacional de Bombeiros
Curso Medical Response to Major Incidents (MRMI)	1	21	6	FCD	SSRAM - Serviço de Saúde Região Autónoma da Madeira
Condução Defensiva de Motociclo de Emergência	1	47	6	FCD	INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
Curso de Intervenção em Incêndios em Túneis	1	35	1	FCD	IFA - International Fire Academy
Total	52	1312	341		



Da análise às tabelas 28 e 29 é possível constar que 464 formandos do RSBL frequentaram formação para renovação de certificações, atualização de conhecimentos em matéria de procedimentos em plataformas de gestão de âmbito da EPH, gestão e comando de operações, condução de veículos de socorro e de emergência, e ainda a destacar combate a incêndios em túneis, área técnica em desenvolvimento na ERSBL.

Realçam-se alguns dos cursos enunciados que resultam do **PLANO ESTRATÉGICO PARA O RSBL** com execução a médio prazo.

Exemplos do agora exposto são:

- O curso de **COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS MÉDIA**, ministrado pelo CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, a 72 elementos do RSBL, distribuídos por 6 ações.

Este curso teve por principal objetivo facilitar as relações dos formandos com os jornalistas dos diferentes meios, assegurando o rigor e a eficácia da comunicação, quer quando são os jornalistas a pedir esclarecimentos sobre qualquer questão de atualidade, quer quando é a instituição a tomar a iniciativa de divulgar informações consideradas de interesse público.

- A formação para efeitos de certificação pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de 19 elementos enquanto **OPERACIONAIS DE QUEIMA** Especialização/qualificação para o combate em incêndios rurais. Esta formação reveste-se de 4 unidades de formação de curta duração (UFCD) constantes no Catálogo Nacional de Qualificações e exigíveis à referida certificação no âmbito do Regulamento do Fogo Técnico, Despacho n.º 7511/2014 de 09 de junho. Destas 4 UFCD, 3³³ foram concluídas com aproveitamento em 2023.
- A Formação pelo INEM em **ITEAMS**. *“O iTEAMS (INEM Tool for Emergency Alert Medical System) é uma ferramenta de registo clínico desenvolvida pelo INEM que tem como objetivo facilitar o suporte interativo entre o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e os meios que estão no terreno, permitindo estratificar a gravidade clínica das ocorrências e assim contribuir para uma regulação médica mais eficaz nas situações de maior gravidade.”*³⁴
- O **CURSO MEDICAL RESPONSE TO MAJOR INCIDENTS** (MRMI). Este curso, certificado pela European Society for Trauma & Emergency Surgery (ESTES), distingue-se pelo seu caráter essencialmente prático, baseado num modelo de simulação avançada interativa (tipo CPX),

³³ UFCD 3127 - Prevenção de incêndios rurais; UFCD 9990 - Comportamento do fogo nos espaços rurais; UFCD 9986 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais.

³⁴ Fonte: <https://www.inem.pt/2022/12/28/iteams-inem-uma-realidade-cada-vez-mais-presente-no-socorro-em-portugal/>



treinando toda a cadeia de comando, cenário do acidente, transportes, pré-hospitalar, gestão de hospitais face a cenários de multivítimas, triagem, corredores de evacuação e estruturas da comunidade que possam ser utilizadas na resposta a um incidente multivítimas e/ou catástrofe.

- A formação de **CONDUÇÃO DEFENSIVA DE MOTOCICLO DE EMERGÊNCIA**, o qual visou a consciencialização de que conduzir em emergência é somente parte da missão de quem presta socorro, sendo fundamental chegar aos locais das ocorrências de forma rápida, mas acima de tudo, de forma segura, quer para os profissionais quer para os demais utentes da via-pública. Curso fundamentalmente prático com elementos do RSBL que exercem funções no âmbito do Projeto Motos – O Socorro mais perto de si.
- Os **CURSOS DE CONDUÇÃO** para habilitação de diferentes tipos de cartas que garantam a continuidade do serviço de Socorro e apoio ao Socorro. Em 2023 foram habilitados 14 profissionais com carta de condução categoria C + E e 2 na categoria D.
- O **CURSO DE COMBATE EM INCÊNDIOS EM TÚNEIS** frequentado na International Fire Academy, entidade considerada como o principal centro de formação de excelência da Europa no que se refere à gestão de incidentes (incêndio) em túneis, desenvolvendo um procedimento de combate a estas ocorrências reconhecido internacionalmente em cooperação com serviços de bombeiros da Suíça e da Europa.

Este curso teve por objetivo a definição de cenários de emergência no âmbito dos acidentes rodoviários e ferroviários, em conjugação com trabalhos de busca e salvamento e práticas simuladas em condições adversas dentro de um túnel de treino.

ANÁLISE DA FORMAÇÃO E RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO PELO UNIVERSO DO RSBL

DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SUBUNIDADE - FORMAÇÃO ESCOLA RSBL | ENQUADRAMENTO

A análise da distribuição dos formandos pelas diferentes subunidades e Secções de Estado-Maior do RSBL permite detetar situações que possam carecer de retificação em sede de estratégia do RSBL no que concerne ao tema formação profissional.

Apresentam-se os dados e respetiva análise, com recurso a tabelas e gráficos para melhor perceção da distribuição do efetivo da carreira de BSap por categorias e subunidade no que concerne à formação frequentada em 2023.

Carece de ressaltar que esta análise, em particular:

- a) Apenas se reporta ao efetivo da carreira de bombeiro sapador;
- b) Assenta no facto de que os dados apresentam duas variáveis a considerar: o número de formandos e o número de unívocos. Os unívocos correspondem ao número de pessoas que



tiveram formação, o que por sua vez vai permitir identificar quantas vezes um unívoco frequentou formação;

- c) Os valores percentuais apurados têm por base o quantitativo de efetivo da carreira de BSap = 848 (Vd. Tabela 24).

DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR CATEGORIA E POR CURSO

Em 2023 foram objeto de formação na ERSBL um total de 487 formandos das diferentes categorias profissionais da carreira de BSap. Neste cenário foi considerada a formação ministrada à nova recruta no âmbito do curso de TAS.

A Tabela 30 apresenta o quantitativo de formandos da carreira de BSap por curso frequentado na ERSBL.

Como verificável, a formação ministrada teve maior incidência nos formandos das categorias inferiores a Chefe, designadamente e com particular expressão na categoria SCh2 com 44% do total dos formandos e da categoria de BSap com 46%.

TABELA 30 - QUANTITATIVO DE EFETIVO DA CARREIRA DE BOMBEIRO SAPADOR POR CURSO

Cursos Códigos	Categorias							Total parcial
	ChPrinc	Ch1	Ch2	SChPrinc	SCh1	SCh2	BSap	
A-OWD				1	3	9	3	16
ChEqSMM						5		5
ChEqD					2	4		6
Rec-TAS				7	9	50	97	163
Rec-TAT				1	1	28	5	35
Rec-TecSMM						14	4	18
Rec-TecSP				1	1	29	4	35
SBVDAE			1	4	7	22	2	36
TAS							83	83
TecD						9	3	12
TecIEC						6	6	12
TecRU						21	8	29
TecSMM						6	4	10
TO				6	2	11	8	27
Total parcial	0	0	1	20	25	214	227	487
Total global								487

O Gráfico 29 permite verificar o resultado de uma análise comparativa entre bombeiros com formação (unívocos) e o número de formandos por categoria que frequentou formação na Escola.

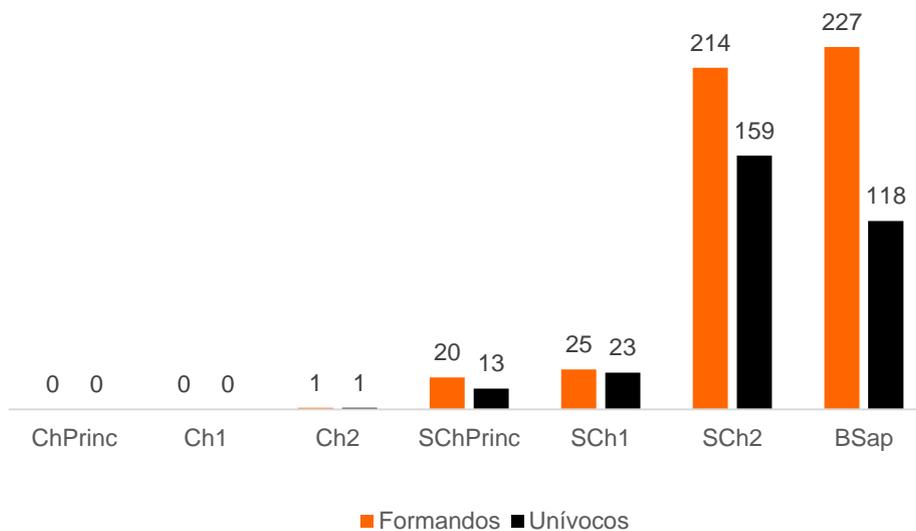


O total de unívocos é de 316 elementos, o equivalente a 37% do efetivo. Do total em referência cerca de metade fez mais do que um curso.

De realçar que os 159 unívocos SCh2 equivale a 19% do efetivo da carreira de BSap e a 34% do efetivo da mesma categoria (quantitativo global dos SCh2 – 472 elementos).

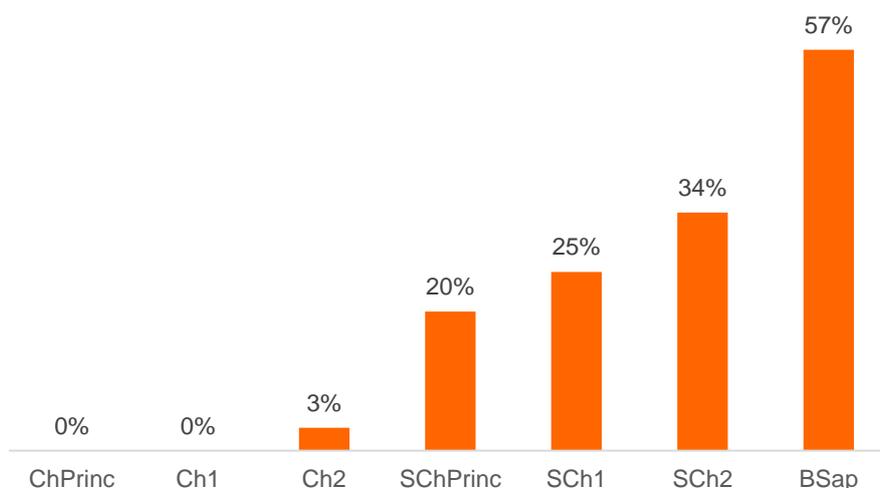
Os 118 unívocos BSap equivale a 14% do efetivo da carreira de BSap e a 57% do efetivo da mesma categoria (quantitativo global dos BSap – 208 elementos). Os elementos assinalados no TAS ainda não estão na carreira não tendo sido por isso considerados para efeitos de efetivo global dos BSap).

GRÁFICO 29 - N.º BOMBEIROS (UNÍVOCO) COM FORMAÇÃO E N.º DE FORMANDOS POR CATEGORIA



O Gráfico 30 apresenta os resultados percentuais de (unívoco) por categoria.

GRÁFICO 30 - %º BOMBEIROS (UNÍVOCO) POR CATEGORIA



No que concerne aos cursos mais frequentados constata-se que os da emergência pré-hospitalar são os que mais se destacam, nomeadamente as recertificações em **TAS** com 161 elementos, ou seja, o equivalente a **33% dos formandos** (Vd. Gráfico 31).



Tal situação deve-se ao facto de que esta habilitação permite garantir o serviço de ambulâncias e o serviço de socorro, na medida em que o desfibrilhador automático externo (DAE) constitui-se como um equipamento na carga dos Veículos de Combate a Incêndios Urbanos (VUCI) e Motociclos de Socorro. Acresce ainda a existência de DAE's nas Portarias das respetivas subunidades operacionais do RSBL.

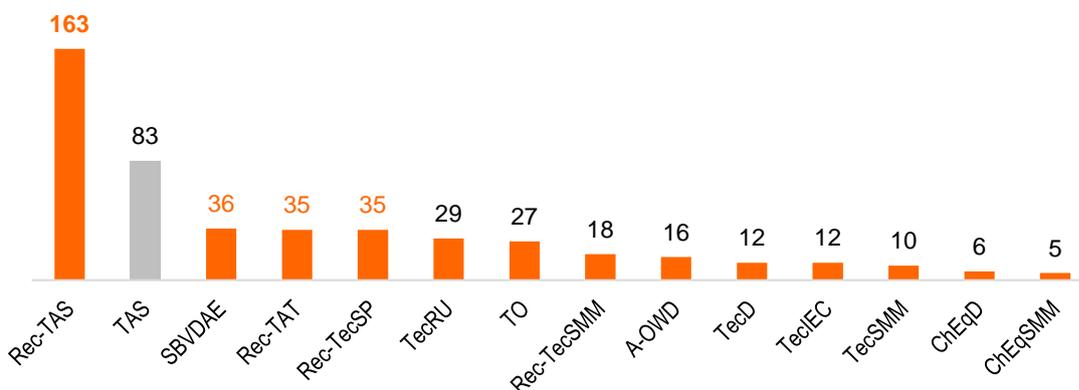
O imperativo da manutenção deste serviço tem reflexos, inclusive na formação inicial pelo que o curso é ministrado no âmbito da FCT dos recrutas/formandos.

Por outro lado, nos termos dos respetivos referenciais que se encontram direcionados para determinadas categorias tendo por base o perfil funcional inerente às mesmas, é justificável que os cursos de TAS e TAT, sejam frequentados quase em exclusividade por elementos das categorias de SCh2 e BSap.

Numa análise comparativa dos dados obtidos nos últimos cinco anos tem-se verificado como necessário a revisão do quadro de oferta formativa, o qual também deve considerar cursos diretamente relacionados com os conteúdos funcionais das carreiras de topo - chefias.

Desde 2022 que a SDF, em articulação com a Escola, tem produzido Referenciais de Formação e, por conseguinte, operacionalizar os diferentes cursos com níveis de conhecimento mais complexo e correlacionado com a função, designadamente cursos com matérias de intervenção ao nível de coordenador de equipas, os quais, pese embora apresentem já uma taxa de 20% de formandos com a categoria de SChPrinc (66 no quadro de pessoal), ainda não têm tido um número de inscrições que seria desejável.

GRÁFICO 31- CURSOS MAIS FREQUENTADOS



DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR SUBUNIDADE

O RSBL apresenta-se estruturado por Batalhões (Bat) os quais são compostos por Companhias (Comp) e respetivos Quartéis. O quantitativo de efetivo por Quartel é variável em função da respetiva dimensão espacial e área geográfica de intervenção.



O Gráfico 32 apresenta o quantitativo unívoco de bombeiros que frequentaram a formação e o número de formandos por subunidade. É verificável, como já referido anteriormente, que existem na maioria das Companhias elementos que frequentaram mais do que um curso de formação, com particular destaque para a Companhia de Intervenção Diferenciada (CID), onde é possível afirmar que dos 167 formandos, em média **cada unívoco realizou um curso e meio**.

GRÁFICO 32 - BOMBEIROS COM FORMAÇÃO E N.º DE FORMANDOS POR SUBUNIDADE

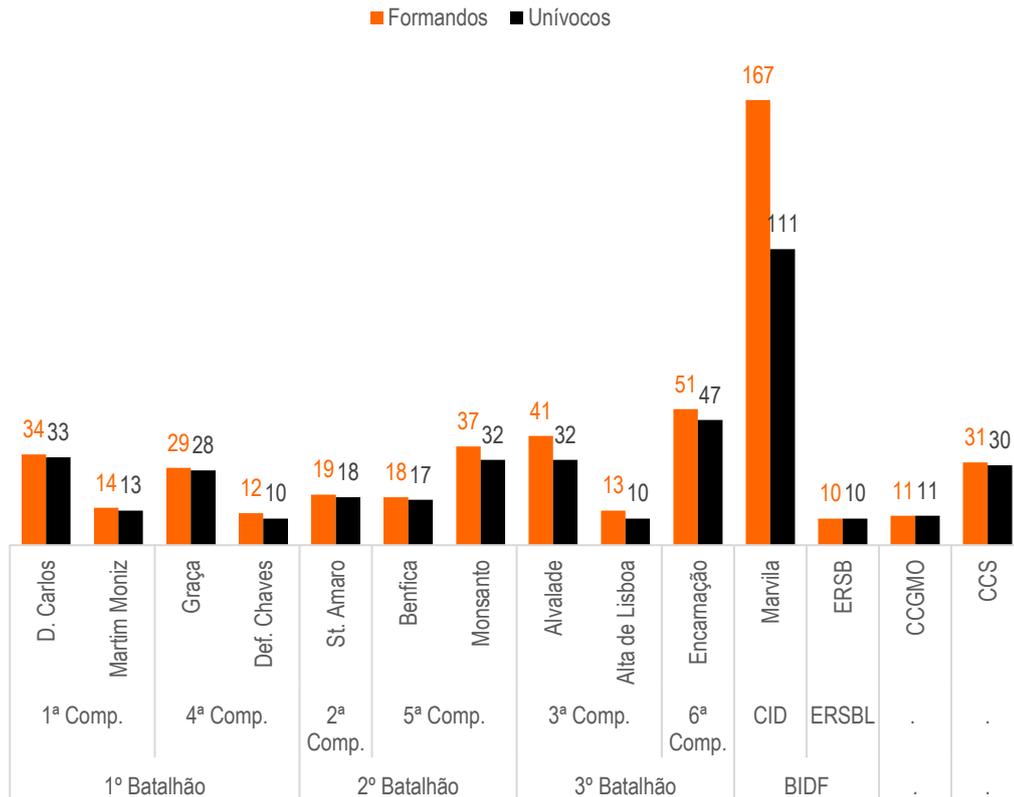
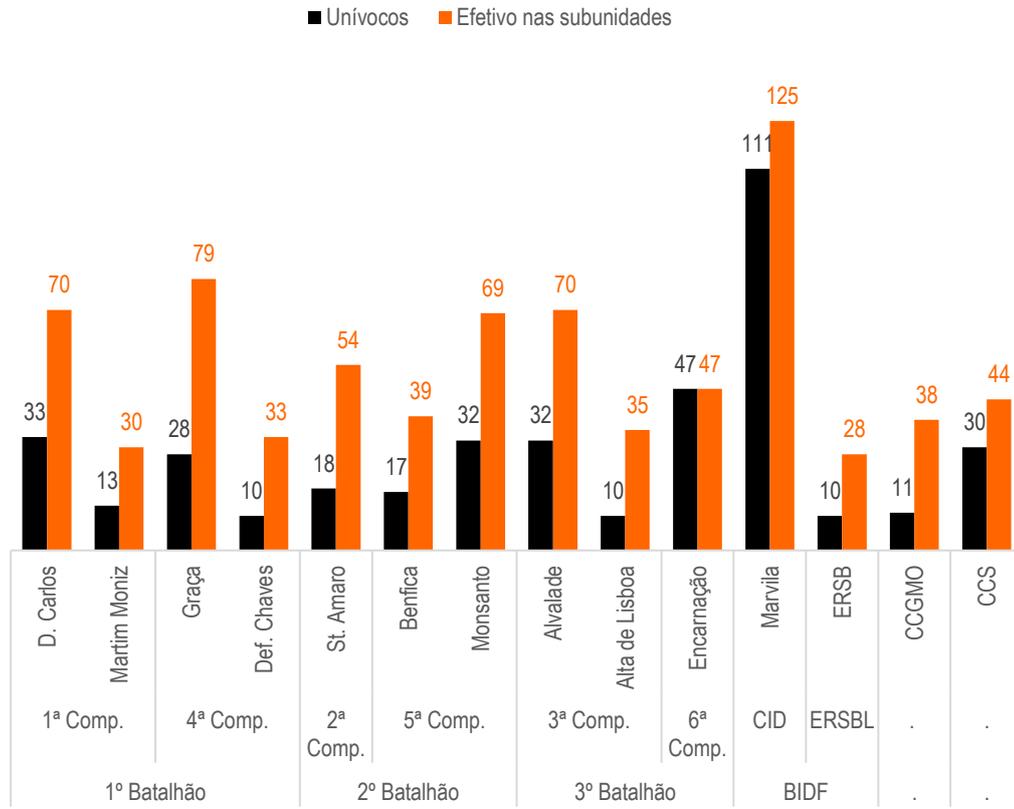




GRÁFICO 33 - N.º DE EFETIVO E DE UNÍVOCOS POR SUBUNIDADE



Ao analisarmos os dados constantes no Gráfico 33 - relação entre o número de efetivo e o número de unívocos por subunidade é verificável uma discrepância no global. No quantitativo de efetivo não foram consideradas as chefias de topo, visto que praticamente não se verifica qualquer formação frequentada em 2023 na ERSBL.

Assim e numa leitura holística, verifica-se que:

- 1 - O Quartel da Encarnação, pelas atribuições inerentes à reorganização do RSBL em 2023, apresenta o valor de 100% face ao seu efetivo, todos fizeram pelo menos um curso de formação. Verificada a Tabela 30 a formação foi maioritariamente no âmbito da emergência pré-hospitalar.
- 2 - O Quartel de Marvila (CID) com um efetivo de 125 elementos e 111 unívocos, apresenta uma taxa de frequência de formação de 89% do efetivo.
- 3 - Apenas 3 subunidades apresentam uma taxa de formação muito positiva. De realçar que destas 3, apenas 2 se constituem como subunidades operacionais.
- 4 - As restantes 11 subunidades apresentam um valor percentual de formação que, em algumas situações, é muito abaixo do espectável e desejável (Vd. Tabela 31).



TABELA 31 - TAXA DE EFETIVO POR SUBUNIDADE COM FORMAÇÃO FACE AO EFETIVO GLOBAL

SUBUNIDADE	% EFETIVO COM FORMAÇÃO FACE AO EFETIVO GLOBAL
Quartel da Encarnação	100%
Quartel de Marvila (CID)	89%
CCS	68%
Quartel da D. Carlos	47%
Quartel de Monsanto	46%
Quartel de Alvalade	46%
Quartel de Benfica	44%
Quartel do Martim Moniz	43%
ERSBL	36%
Quartel da Graça	35%
Quartel de St.º Amaro	33%
Quartel da Defensores de Chaves	30%
CCGMO	29%
Quartel da Alta de Lisboa	29%

TABELA 32 - CURSOS E FREQUÊNCIAS POR QUARTEL

Cursos Código	SUBUNIDADE - QUARTEL														Total
	Alta de Lisboa	Alvalade	Benfica	D. Carlos	Def. Chaves	Encarnação	Graça	Marvila/CID	Monsanto	Martim Moniz	St. Amaro	CCS	CCGMO	ERSBL	
A-OWD								14	1					1	16
ChEqSMM		2						3							5
ChEqD	1	1					1	1	1		1				6
Rec-TAS	3	16	6	14	8	24	7	36	8	10	5	15	5	6	163
Rec-TAT	3	4	3	1		1	3	6	3			10	1		35
Rec-TecSMM		3				1		13	1						18
Rec-TecSP		1						34							35
SBV-DAE	1	2	1	3	1	1	5	10	3	2		4	1	2	36
TAS		4	4	13		21	9	12	13		7				83
TecD	1	2			2		1	2	1	1	2				12
TecIEC	1	1	1				1	7			1				12
TecRU	3	1	2			1		17	2		3				29
TecSMM		0		1	1	1		7							10
TO		4	1	2		1	2	5	4	1		2	4	1	27
TOTAL	13	41	18	34	12	51	29	167	37	14	19	31	11	10	487

Os cursos mais frequentados, para além dos já referidos da área técnica da EPH (recertificação de TAS e TAT, e o curso de SBV-DAE), foram os de Recertificação de Matérias Perigosas (35), Técnico de Resgate Urbano com (29).



Do cruzamento entre cursos frequentados e respetiva afetação do formando por Quartel (cfr. Tabela supra) foi possível verificar que:

1. **Os elementos com mais competências em emergência pré-hospitalar (SBV-DAE, TAS e TAT)** estão distribuídos na generalidade, pelas várias subunidades, mas com maior representatividade nos Quartéis de Marvila (64), Encarnação (47); D. Carlos (31), CCS (29); Monsanto (27) e Alvalade (26).
2. **Os elementos com mais competências em Substâncias Perigosas**, Nível técnico, localizam-se na CID (34).
3. **Os elementos com mais competências em Resgate Urbano** também estão distribuídos por várias subunidades de forma ligeira, mas com maior representatividade no Quartel Marvila (17) e Quartéis da Alta de Lisboa e Sto. Amaro (3 cada).
4. **Os elementos com mais competências em Salvamento em Meios Mecânicos** encontram-se em Marvila com 7 elementos de nível de técnico, seguido de D. Carlos I, Defensores de Chaves e Encarnação com 1 elemento apenas.

FORMAÇÃO AOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS

DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SUBUNIDADE - FORMAÇÃO ESCOLA RSBL | ENQUADRAMENTO

A CML/RSBL foi solicitada por corporações de bombeiros congéneres para, através da sua Escola, ministrar formação para ingresso na carreira de BSap e formação de acesso, nos termos do Despacho n.º 298/2006, Despacho conjunto n.º 297/2006, respetivamente, este último com as demais retificações no Despacho n.º 7994/2015.

FORMAÇÃO INICIAL

Atentos ao Despacho para a formação inicial, suprarreferido, que define que a formação é de 910 horas para a componente teórica e de 6 meses para a componente prática, o curso tem uma duração variável entre 10 e 12 meses, consoante, entre outras variáveis, a calendarização da formação, a qual considera, férias escolares e feriados.

A 24 de janeiro de 2023 foram admitidos 21 elementos de dois Municípios (vd. Tabela 33):

1. Município de Coimbra / Companhia de Sapadores Coimbra, 18 elementos (Ação BSap 01);
2. Município de Alpiarça / Bombeiros Municipais, 3 elementos (Ação BSap 01).

Na referida data deram início à primeira parte da formação (escolar) a qual teve termo a 28 de julho. Ingressam posteriormente na 2ª fase da formação – prática (FCT) integrando o respetivo corpo de bombeiros onde se encontravam afetos. Para este período é elaborado um plano de estágio sob o



qual são avaliados por tutores nomeados pelos respetivos corpos de bombeiros e por monitores da CML/ERSBL.

A frequência horária mensal da formação escolar pelos formandos/recrutados é a constante no Gráfico 34

TABELA 33 - FORMAÇÃO INICIAL: N.º DE FORMANDOS E HORAS DE ERSBL

DESIGNAÇÃO	N.º DE FORMANDOS	N.º TOTAL H/FORMAÇÃO ERSBL
Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador (*)	21	910
TOTAL	21	910

LEGENDA:

(*) 18 bombeiros de Coimbra e 3 de Alpiarça.

GRÁFICO 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS DE FORMAÇÃO INICIAL PARA BOMBEIRO SAPADOR: OUTROS MUNICÍPIOS



FORMAÇÃO CONTÍNUA - ACESSO NA CARREIRA

Em 2023 foi solicitado à CML/RSBL a realização de cursos para a promoção na carreira conforme se apresenta na Tabela 34.

Devido aos constrangimentos verificados no âmbito da intervenção estrutural, resultando em falta de salas para o efeito a formação em apreço não teve realização, encontrando pendentes.

TABELA 34 - PEDIDOS EXTERNOS PARA A PROMOÇÃO DE ACESSO

Entidade	Curso de promoção (acesso na carreira BSap) *					
	ChPrinc	Ch1	Ch2	SChPrinc	SCh1	SCh2
CBS Leiria				9		
CBS Olhão					15	30
BM Alcanena						9
CBS Coimbra			14	31	37	20
CBS Tomar					3	2
Total	0	0	14	40	55	61

Legenda	
Abreviatura	Categoria - Carreira BSap
ChPrinc	Chefe Principal
Ch1	Chefe de 1ª classe
Ch2	Chefe de 2ª classe
SChPrinc	Subchefe Principal
SCh1	Subchefe de 1ª classe
SCh2	Subchefe de 2ª classe
*	n.º formandos para cada categoria





ESPECIALIZAÇÃO / QUALIFICAÇÃO

A Tabela 35 apresenta os cursos ministrados a entidades externas. Em 2023 verificou-se uma redução exponencial da formação ministrada a entidades externas pelos mesmos motivos da redução da formação interna, obrigando o RSBL a declinar um conjunto de pedidos.

Porém, e atentos ao facto de compromissos institucionais no âmbito de protocolos em vigor, foi ministrada a formação que se entendeu internamente como possível. Foram realizadas 38 ações, num total de 353 horas (cursos de média e curta duração, essencialmente) a 294 formandos.

TABELA 35 - FORMAÇÃO CONTÍNUA: ESPECIALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO	N.º DE AÇÕES	HORAS	N.º DE FORMANDOS
Combate a Incêndios Meios de 1ª Intervenção e resgate de vítimas ^(a)	1	7	16
Controlo de Derrames em Laboratório ^(a)	1	8	13
Controlo de Flashover - Nível I ^(b)	2	48	24
Combate a Incêndios - Meios de 1ª Intervenção ^(c)	2	8	13
Combate a Incêndios - Meios de 2ª Intervenção ^(c)	2	14	13
Suporte Básico de Vida – Desfibrilhador Automático Externo ^(d)	24	168	194
Tripulante de Ambulância de Transporte ^(e)	2	100	21
TOTAL	34	353	294

LEGENDA:

- (a) Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- (b) AHBV Ponta Delgada; AHBV Ribeira Grande; Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;
- (c) Caixa Geral de Depósitos;
- (d) UO/CML (PM, DMMC/DIEM, DMM, DMHU, DAFD, DMM/DOM); Junta de Freguesia de Santo António;
- (e) CBS Coimbra e CBS Alpiarça.

O número de pedidos para a ERSBL ministrar ações de formação em Combate a Incêndios - Meios de 1ª e 2ª Intervenção, tem vindo a ser objeto de aumento considerável de ano para ano. Tal decorre da obrigatoriedade, no âmbito da implementação das **MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO (MAP)**, da formação às respetivas equipas de segurança.

Tem também vindo a ser solicitada a formação em SBV-DAE que, embora não sendo obrigatória neste enquadramento jurídico de SCIE, impõe-se como uma necessidade sentida e manifestada pelas equipas de segurança / MAP.

A preocupação das UO/CML, bem como de entidades externa no âmbito de “*Salvar vidas*” perante um episódio de paragem cardiorrespiratória e a divulgação/promoção do **PROJETO CORAÇÃO DE LISBOA PCLx**), da responsabilidade do RSBL e com o apoio do DDF, levou à formação de 193 elementos, atualmente operacionais DAE certificados pelo INEM.



Em síntese, em 2023 foram objeto de formação, de instrução e de apoio à realização destas atividades e de outras de âmbito pedagógico, as seguintes entidades apresentadas na Tabela 36 e 37.

TABELA 36 - ENTIDADES PARCEIRAS INTERNAS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA UNIDADES ORGÂNICAS	<ul style="list-style-type: none">• Polícia Municipal• Direção Municipal de Manutenção e Conservação / Departamento de Instalações Elétricas e Mecânicas;• Direção Municipal de Mobilidade;• Direção Municipal de Higiene Urbana;• Departamento de Atividade Física e Desporto.
--	---

TABELA 37 - ENTIDADES PARCEIRAS EXTERNAS

CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	<ul style="list-style-type: none">• Bombeiros Sapadores de Coimbra;• Bombeiros Sapadores de Olhão;• Bombeiros Sapadores de Faro;• Bombeiros Sapadores de Alpiarça;• Bombeiros Municipais de Sardoal;• Bombeiros municipais de Viseu;• Bombeiros Voluntários Ponta Delgada;• Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande;• Bombeiros Voluntários de São Roque do Pico;• Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa;• Bombeiros Voluntários de Madalena;• Bombeiros Voluntários de Odivelas;• Bombeiros Voluntários de Minde;• Bombeiros Voluntários de Alcoentre.
SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	<ul style="list-style-type: none">• Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;• Serviço Municipal de Proteção Civil de Alcanena;• Junta de Freguesia de Santo António.
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	<ul style="list-style-type: none">• Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;• Polícia de Segurança Pública/Unidade Especial de Polícia;• Guarda Nacional Republicana;• Instituto Nacional de Emergência Médica;• Força Aérea Portuguesa;• Instituto de Socorros a Náufragos;• Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.
ENTIDADES <ul style="list-style-type: none">• PRIVADAS• GESTÃO PÚBLICA• SEM FINS LUCRATIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Caixa Geral de Depósitos;• FLOENE;• CBRNe Society;• Instituto Nacional de Saúde, Dr. Ricardo Jorge;• Companhia Logística de Combustíveis, S.A.;• TELECABINE, S.A.;• Casco Antigo Portugal;• Comité Ibérico de Resgate Mineiro;• Casa das Abelhinhas;• Turcultur.



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

- **Universidade do Algarve** - Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e Grupo Biogeographical Ecology and Evolution;
- Universidade do Minho;
- Universidade de Coimbra;
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Instituto Superior Técnico;
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Escola Profissional Gustave Eiffel;
- Instituto Superior das Ciências Educativas.

EVENTOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS

Durante 2023, o RSBL foi convidado, por diversas vezes, a participar em eventos pedagógicos no âmbito da proteção civil e académicos, num total de 22. Em alguns destes eventos o RSBL integrou painéis de oradores ou teve um papel mais interventivo via workshops, *mass training* ou instrução. cf. verificável na Tabela 38.

TABELA 38 - EVENTOS PEDAGÓGICOS E TÉCNICOS – APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES

DESIGNAÇÃO DO EVENTO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO COMUNICAÇÃO - TEMA	ENTIDADE PROMOTORA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE.	ENSINO / FORMAÇÃO MÓDULO 4 – Cenários Clínicos de Desastre e Catástrofe I TEMA: <i>Resposta operacional NRBQ – RSBL</i>	UNIVERSIDADE DE COIMBRA
CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	ENSINO / FORMAÇÃO UNIDADE CURRICULAR de Práticas Avançadas de Gestão de Recursos Humanos TEMA: <i>Gestão e liderança</i>	UNIVERSIDADE LUSÓFONA
CURSO DE Mestrado de Enfermagem Médico-cirúrgico	ENSINO / FORMAÇÃO TEMA: <i>Exercício prático - na vertente NRBQ</i>	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
CURSO DE ENGENHARIA DO AMBIENTE	ENSINO / FORMAÇÃO TEMA: <i>Resposta a emergências ambientais</i>	Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTERVENÇÃO EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE	ENSINO / FORMAÇÃO TEMA: <i>Resposta Operacional em NRBQ</i>	Universidade de Coimbra
MAP / EQUIPAS DE SEGURANÇA	ENSINO / FORMAÇÃO TEMA: <i>Boas práticas e Segurança em Laboratórios</i> TEMA: <i>Combate a Incêndios – Meios de 1ª Intervenção e Resgate de Vítimas</i>	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
3.º CURSO DE SEGURANÇA, PROTEÇÃO E RESILIÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS	FORMAÇÃO Módulo - Proteção e Reação a Incêndios em edifícios TEMA: <i>Combate a incêndios com Meios de 1ª e 2ª Intervenção</i>	Guarda Nacional Republicana
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	SENSIBILIZAÇÃO TEMA: <i>Suporte Básico de Vida</i>	INSTITUTO SUPERIOR DAS CIÊNCIAS EDUCATIVAS
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	SENSIBILIZAÇÃO TEMA: <i>Mass training em Suporte Básico de Vida</i>	JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE ³⁵

³⁵ Realização de um *mass training* em Suporte Básico de Vida, com o objetivo da sensibilização dos embaixadores sobre os procedimentos adequados em caso de emergência e a realização correta de manobras de SBV em vítimas de paragem cardiorrespiratória (PCR). Participaram no



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	SENSIBILIZAÇÃO TEMA: <i>Mass training em Suporte Básico de Vida.</i>	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	SENSIBILIZAÇÃO TEMA: <i>Mass training combate a Incêndios – Meios de 1ª Intervenção.</i>	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
CONFERÊNCIA	SESSÃO DE ABERTURA TEMA: <i>A capacidade de resposta do RSBL na área CBRNe.</i> EXERCÍCIO: Exercício CBRNe, C-IED & EOD	Intelligence-Sec Regimento de Sapadores Bombeiros Instituto Nacional de Emergência Médica Exército
SEMINÁRIO	SENSIBILIZAÇÃO Ciclo de Capacitação <i>Lisboa Resiliente aos Sismos.</i> TEMA: <i>Organização da resposta face a um evento sísmico na cidade de Lisboa - Programa ReSist.</i>	Academia Urbanismo Lx ReSist /CML
SEMINÁRIO	SENSIBILIZAÇÃO Dia Internacional de Proteção Civil Câmara Municipal de Ribeira Grande. TEMA: <i>“Química do fogo”.</i>	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores Câmara Municipal da Ribeira Grande
WORKSHOP	SENSIBILIZAÇÃO: TEMA: <i>Participação da equipa de Trauma num workshop no âmbito da iMed Conference 2023.</i>	Universidade Nova de Lisboa
SEMINÁRIO	SENSIBILIZAÇÃO: Participação na 1ª Edição do “Minde SAVE 2023” com a Unidade Cinotécnica. TEMA: <i>Busca com K9.</i>	Bombeiros Voluntários de Minde
SEMINÁRIO	SENSIBILIZAÇÃO: ALGARSAFE23 - 3.ª Feira Internacional de Proteção Civil e Socorro de Portimão Portugal no contexto da ajuda internacional TEMA: <i>A componente de resgate em estruturas colapsadas - A missão da Turquia em análise.</i>	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil Escola Nacional de Bombeiros
SEMINÁRIO	SENSIBILIZAÇÃO: Proteção Civil - Mitigação de Riscos, Proteção das Comunidades. TEMA: <i>Substâncias Perigosas – Protocolo Geral de Intervenção.</i>	Município de Alcanena Serviço Municipal de Proteção Civil
CONFERÊNCIA	SENSIBILIZAÇÃO: 3ª Conferência sobre Gestão de Emergência TEMA: <i>Combate a incêndios em veículos.</i>	Sack Group Academy
PODCAST – MEDIA DIGITAL	INFORMAÇÃO / TEMA: <i>Combate a incêndios nos veículos elétricos. As especificidades, as diferenças e os cuidados a ter face aos tradicionais veículos com motor a combustão</i>	Razão Automóvel
INSTRUÇÃO	ENQUADRAMENTO Atualização de conhecimentos técnicos e procedimentos a adotar pelos operacionais / bombeiros do Alentejo Litoral, em cenários com diferentes riscos com substâncias perigosas	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alentejo Litoral

mass training 12 operacionais com vista a preparar os embaixadores para as JMJ, partilhando noções importantes sobre o alerta para os serviços de emergência médica, a ativação do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) através do Número Europeu de Emergência – 112 e a aplicação atempada das manobras de SBV até à chegada de ajuda diferenciada



FORMAÇÃO TRANSVERSAL

A **FORMAÇÃO TRANSVERSAL**, também designada como formação interdisciplinar, é um conceito educacional que procura integrar diferentes áreas do conhecimento e, assim, permitir uma aprendizagem mais holística e completa. Essa abordagem é fundamental em diversos contextos profissionais devido a várias razões, das quais se destacam:

- Desenvolvimento de capacidades, entre as quais: o pensamento crítico, a resolução otimizada de situações complexas e uma melhor perceção intermultidisciplinar;
- Melhor adaptação às reais atividades funcionais, a qual é verificável via flexibilidade, adaptação aos contextos simultâneos, por exemplo o caso de um cenário com multivítimas;
- Criatividade e inovação, o que permite a identificação imediata dos protocolos de atuação e demais processos e o saber-evoluir para além do definido, mas tendo sempre presente as regras de segurança e saúde no trabalho.

A Tabela 39 apresenta um conjunto de eventos (19) onde se constata que 56 elementos da carreira de BSap (6,3% do efetivo) estiveram presentes



TABELA 39 - FORMAÇÃO CONTÍNUA | PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2023

DESIGNAÇÃO DO EVENTO	EVENTOS	HORAS	FORMANDOS INTERNOS	ENTIDADE FORMADORA
3rd edition: Diving Talks - Portugal 2023 - International Diving Show	1	21	3	Museu Militar da Marinha
Seminário Drones, tecnologia que protege e salva	1	10	3	CML
Academia Urbanismo LX - Reforço Sísmico de Equipamentos - Casos de Estudo	1	7	2	CML
Sensibilização - Abordar, pacificar e conter” e “proteção constitucional animal	1	5	7	Provedoria municipal dos animais de lisboa
Seminário Intervenções - HAZMAT - Descontaminação	1	7	3	CM Coimbra
Jornada Técnica Poda em Altura	1	7	2	Treemworld
Dia Aberto Laboratório de Estudos sobre Incêndios Florestais	1	7	7	ADAI
1.º Seminário - Segurança em Eventos-Destinos Turísticos	1	7	6	CM Albufeira
Seminário sobre Riscos e Proteção Civil	1	7	5	SMPC Alcanena
Perspectives on landscape management to reduce wildfire risk - Webinar	1	4	1	FIREURISK
WEBINAR Interesse e Serviço Público	1	1	1	INA
Webinar Competências Digitais	1	1	1	INA
WebINAr - Cidadania e Participação	1	1	1	INA
WebINAr: Inovação e Liderança	1	1	1	INA
I Jornadas de Psicologia	1	3	3	CML
1ª Edição das Novas Tecnologias no Socorro	1	14	1	Bombeiros Sapadores do Távira
Workshop Câmaras de Refúgio	1	14	4	Comité Ibérico de Resgate Mineiro
Jornadas - Gestión de riesgos y emergências en el patrimonio cultural. Planes de salvaguarda	1	14	1	Patronato de la Alhambra y Generalife - ICOMOS-España
11ª Edição NCT Europe PRO eXperience Training	1	21	4	NCT Consultants – CBRNe Society
Total	19	152	56	N/A

Juntando os dados supra referenciados, constata-se que 486 formandos frequentaram formação fora do RSBL, na sua maioria em entidades externas à CML.

A Tabela 40 apresenta a distribuição da formação por categoria profissional e a respetiva formação frequentada externamente.

Dos dados constantes na referida Tabela, verifica-se a existência de formandos das categorias de topo, como é o caso das Chefias - Ch1 e Ch2, com 9 e 39 formandos respetivamente.

A categoria intermédia, SChPrinc destaca-se com um valor significativamente elevado de formandos (137), face ao quantitativo, o que induz a afirmar uma elevada procura de formação externa para esta categoria profissional.

Verifica-se também que na categoria SCh2 a formação externa foi procurada por 147 formando.



TABELA 40 - FORMANDOS POR CATEGORIA – FORMAÇÃO EXTERNA

Tipo formação	ChPrinc	Ch1	Ch2	SChPrinc	SCh1	SCh2	BSap	Comando
Curso		3	15	26	23	39	38	8
Ev.Pedag				1	1	8	2	
Curso		5	12	16	4	33	10	13
Ev.Pedag		1	2	5	2	8	2	8
Curso				6	3	5	2	5
Ev.Pedag				1		2		
Curso				2	5	2	1	3
Ev.Pedag				1	1	1		
Curso			8	58				6
Ev.Pedag								
Curso			2	21	5	49	12	
Ev.Pedag								
Total Formandos	0	9	39	137	44	147	67	43
Total global	486							

TABELA 41 - FORMANDOS POR CATEGORIA / SUBUNIDADE

Classes Horas duração	Tipo de formação	Alta de Lisboa	Alvalade	Benfica	D. Carlos	Def. Chaves	Encarnação	Graça	Marvila/ CID	Monsanto	Maritim Moniz	St. Amaro	CCS	CCGMO	ERSBL	Comando	Total
1 a 5 H	Curso	0	2	0	4	1	37	7	46	1	3	1	32	2	6	8	150
	Ev.Pedag							6	6								12
6 a 10 H	Curso		1	2	2			2	13	34		1	22		5	13	95
	Ev.Pedag								6				7		7	8	28
11 a 20 H	Curso				1				4				5	2	4	5	21
	Ev.Pedag												3				3
21 a 30 H	Curso		1					1	1				7		2	3	15
	Ev.Pedag								2						1		3
31 a 40H	Curso		3	1	3		3	2	7	4	1	1	31	3	7	6	72
	Ev.Pedag																0
41 ou mais	Curso		4	2	9	1	4	4	21	9		4	15	3	11		87
	Ev.Pedag																0
	Total	0	11	5	19	2	44	22	109	48	4	7	122	10	43	43	486

Da análise à Tabela 41 verifica-se que o maior número de formandos está alocado à CCS (122), seguindo-se a CID com 109 formandos em formação externa de especialização/qualificação e transversal.

Os Quartéis de Monsanto (48), Encarnação (44) e a Escola (43) são os que imediatamente se seguem. Na generalidade, todos os restantes quartéis apresentam um valor mais baixo de formação externa.

INSTRUÇÃO E TREINO (ESCOLA)

A Escola do RSBL para além de formação promove ações de instrução nas suas subunidades e demais entidades externas parceiras. A Tabela 42 apresenta a atividade de instrução da referida subunidade técnica para a formação.



TABELA 42 - INSTRUÇÃO MINISTRADO PELA ERSBL

DESIGNAÇÃO	ENTIDADE
Combate a Incêndios em Veículos e Substâncias Perigosas	CBS Viseu
Treinos de combate a incêndios industriais	CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.
Treinos Teleférico dos elementos com formação de SMM - Parque das Nações	RSBL
Treinos Teleférico treino operacional de Resgate em Meios Mecânicos - Parque das Nações	RSBL
INSTROP - Acidentes e incidentes com aeronaves	RSBL
Instrução operação estação de enchimento	CASCO ANTIGUO / RSB
Treino da área de acesso a resgate por cordas	IRATA
Formação operacional sobre agente extintor F500 e agulheta	RSBL
Instrução de Estabelecimento de Mangueiras	AHBV Fanhões
Aparelhos de deteção de gases FLOANE- EX-TEX PM 580", a acrescentar à carga de veículo	FLOENE
Respiradores motorizados de pressão positiva	Safemax.
Equipamentos de desencarceramento,	ERSBL/6ª Companhia
Instrução Operacional aos operacionais da 6ª Companhia	ERSBL
Combate a Incêndios com Hidrocarbonetos	ERSBL/CLC
Protocolo de intervenção em cenários de calamidade e catástrofes	ERSBL/BIDF/CID

FORMAÇÃO – ANÁLISE SÍNTESE CONCLUSIVA

Da leitura ao MP Formação, e após análise dos resultados é verificável:

- A formação da Escola do RSBL integrada no sistema de certificação da CML, cumpriu com o determinado no GOP 2023-2027.
- A elaboração do PFP RSBL 2023, teve por base os requisitos legais determinados para o efeito.
- O PFP RSBL 2023 foi integrado no PFP CML 2023 com a respetiva homologação do Executivo.
- A elaboração do PFP RSBL 2023 esteve condicionado pelas obras em curso no espaço Escola e foi elaborado tendo por base as condições possíveis para a formação a realizar, designadamente, Substâncias Perigosas; Resgate Urbano e Resgate em Meios Mecânicos³⁶.
- Das diferentes subunidades e secções do RSBL verificou-se apenas a colaboração de 3 chefias no âmbito da elaboração do PFP RSBL 2023.

³⁶ No documento a formação Resgate em Meios Mecânicos, atual designação nos termos do Referencial, apresenta-se como Salvamento em Meios Mecânicos.



- Da formação ministrada na Escola, o número de formandos em 2023 (487), sem considerar o ano de 2020 pautado pela COVID-19 (400), é inferior ao dos últimos cinco anos.
- Da formação frequentada na Escola do RSBL, apenas duas subunidades operacionais apresentam percentagens de elementos com formação superiores a 50% do respetivo efetivo (Encarnação e CID).
- Verifica-se a inexistência de uma formação equitativa pelas diferentes subunidades operacionais.
- Não estavam reunidas as condições (parques de treino) para a realização da formação decorrente do normal funcionamento do RSBL, designadamente, Combate a Incêndios (urbanos, industriais, estruturais e em veículos) e Desencarceramento.
- As subunidades operacionais que fizeram mais formação interna (CID e Quartel da Encarnação) foram as que fizeram mais formação externa, a que se juntou o Quartel de Monsanto.
- As subunidades que não frequentaram formação interna também não procuraram formação externa.
- A formação interna ministrada na Escola está muito direcionada para o nível técnico, chefe de equipa e coordenador, não sendo por isso, aliciante às chefias de topo.
- As categorias com maior representatividade na formação ministrada na Escola do RSBL são as de SCh2 e BSap.
- As categorias com maior representatividade em formação de especialização/qualificação externa são as de SChPrinc e SCh2.
- A formação ministrada a públicos externos teve uma redução substancial face aos anos anteriores, designadamente a formação de Combate a Incêndios – Meios de 1ª e 2ª Intervenção (CI1 e CI2), a qual deixou de ser ministrada a partir de fevereiro. Esta formação tem impacto sobretudo a nível interno da CML, porque integra os normativos legais no âmbito das MAP's.
- No âmbito desta formação (públicos externos) apenas foi viável garantir os pedidos da área técnica de EPH, formação que não implica a utilização de campos externos ao edifício Escola para treinos.
- A instrução ministrada pelos formadores da Escola do RSBL foi cumulativamente realizada com as diferentes ações de formação que decorriam nas subunidades operacionais.
- A equipa de formadores teve uma redução significativa para efeitos de garante de continuidade de um PFP de acordo com as reais necessidades de formação diagnosticadas.



- Foi dada continuidade à produção de documentação doutrinária com a publicação do Manual de Combate a Incêndios Estruturais e Referencial de Saúde Mental no Trabalho.
- Foi criada uma área técnica de formação na Escola integrada no Núcleo de EPH, de Saúde Mental, com a oferta de 3 cursos para os diferentes níveis de intervenção funcional correlacionados com as categorias: Saúde Mental e Expressão Emocional nos Bombeiros, Primeiros Socorros Psicológicos e Sou Líder: e agora?.
- Verificou-se um aumento de solicitações externas, comparativamente com os dois anos anteriores (na ordem dos 60%) para participação em eventos pedagógicos:
 - Com apresentação de comunicações integradas em diversos painéis em Seminários e Conferências (Oradores e Chairman);
 - Com a realização de exercícios integrados em Workshops;
 - Com apresentação de comunicações integradas em cursos para obtenção de grau de licenciatura e mestrado em instituições de ensino superior.
- No âmbito da formação, entre outros itens de âmbito de aplicação, o RSBL foi objeto de solicitação externa para a concretização de Protocolos de cooperação. Estes protocolos visaram a oficialização da cooperação institucional entre parceiros, garantindo também ao RSBL o alargamento das suas capacidades de formação e formativas.
- Realizaram-se visitas técnicas a *stakeholders* de interesse pedagógico e operacional garante de uma intervenção otimizada.
- O RSBL foi objeto, à semelhança de anos transatos visitado por escolas, instituições de ensino superior e entidades congéneres no âmbito de cursos de promoção militar ou em ações de *benkmarking* institucional.

FORMAÇÃO – ANÁLISE PROSPETIVA

Para um melhor futuro da formação a ministrar ao efetivo do RSBL importa a adoção de determinadas estratégias e abordagens.

Numa análise holística prospetiva sugere-se, entre outras, que:

- As obras do complexo Escola tenham termo no mais breve trecho e que os parques de treinos estejam adequados às metodologias específicas de cada curso de formação.
- A ERSBL esteja devidamente adaptada com uma rede de comunicação e sistemas capaz de dar resposta a novas formas de formação como é o caso do *e-learning* e *b-learning*.
- O parque informático da ERSBL seja substituído face ao mesmo ser obsoleto face ao hiato temporal da sua colocação e as atuais necessidades funcionais da mesma.



- Seja considerada a possibilidade de uma sala para simulações de realidade virtual (VR) e aumentada (AV) para treino e exercícios em ambiente controlado.
- Os Cmdts de Bat e Comp tenham uma participação mais ativa no levantamento / diagnóstico de necessidades formativas para o seu efetivo.
- Se dê continuidade:
 - A novas certificações da Escola do RSBL e dos cursos aí ministrados;
 - À certificação e recertificação dos formadores do RSBL;
 - Ao trabalho em curso pela Escola na diversificação de oferta formativa no âmbito de novas realidades funcionais. Por exemplo, combate a incêndios em infraestruturas de subsolo, riscos tecnológicos, operacionais de serviço de brigada de aeródromo e risco e gestão do património cultural;
 - Aos programas e projetos no âmbito das publicações doutrinárias integradas na Coleção do Manual Sapador e outras coleções a definir;
 - À modernização e atualização de currículos dos cursos e sejam consideradas novas áreas técnicas funcionais;
 - À cooperação nacional e internacional. Colaborações com organismos nacionais e internacionais para troca de conhecimentos e melhores práticas numa lógica de troca de experiências e conhecimento;
 - Às parcerias com universidades e centros de investigação para a melhoria das práticas funcionais e interrelacionais dos bombeiros do RSBL;
 - À formação contínua com a obrigatoriedade das nomeações para a formação de atualização/aperfeiçoamento – Recertificações, garantindo assim maior uniformidade no efetivo formado, por subunidade;
 - À flexibilidade interna para a frequência da formação pelo bombeiro profissional;
 - À promoção de exercícios e treinos conjuntos em contexto formativo com outros agentes de proteção civil - agentes das forças de segurança, militares serviços médicos e de emergência e outras entidades relevantes;
 - À formação ambiental, preparando os bombeiros para intervenção de ocorrências decorrentes de mudanças climáticas. Formação focada em resiliência e resposta a desastres naturais.
- Se promovam ações de *soft skills* nas habilidades interpessoais, liderança, e comunicação, que são cruciais em situações de emergência.



- Incorporação de práticas sustentáveis nos programas de formação e operações diárias.
- A ERSBL seja reforçada com mais recursos humanos e logísticos. Devendo existir um orçamento específico para manutenção desta subunidade técnica de formação profissional para a proteção civil.

Implementar estas estratégias pode fortalecer significativamente a formação no RSBL, preparando melhor os bombeiros profissionais para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos das emergências e desastres do futuro.

MP9. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E DOUTRINÁRIA

A documentação técnica doutrinária desempenha um papel crucial em diversas áreas, especialmente em organizações militares, governamentais e agentes de proteção civil, como é o caso dos corpos de bombeiros. Esta documentação fornece diretrizes, estabelece padrões e procedimentos uniformes que todos o efetivo do RSBL deve seguir, garantindo que as operações de proteção e socorro sejam realizadas de maneira consistente e previsível.

Ao seguir as diretrizes padronizadas, é possível manter um nível de qualidade consistente e melhorar a eficiência operacional, evitando variações que possam comprometer os resultados.

A documentação fornece procedimentos detalhados de segurança que ajudam a proteger os indivíduos e os recursos da organização, minimizando o risco de acidentes e incidentes. Ajudam ainda a garantir que o RSBL esteja em conformidade com leis, regulamentos e normas aplicáveis, evitando penalidades e danos à sua reputação.

Neste contexto o RSBL em matéria técnica e doutrinária o RSBL produziu o que a seguir se apresenta:

- **MANUAL DE COMBATE A INCÊNDIOS ESTRUTURAIS** (Manual n.º 13, da Coleção Manual Bombeiro Sapador, intitulado Manual de Operações de Combate a Incêndios Estruturais).

O combate a incêndios estruturais é um aspeto crítico da segurança pública e da gestão de emergências. Ele envolve uma série de estratégias, técnicas e procedimentos utilizados para extinguir incêndios em edifícios e outras estruturas construídas, protegendo vidas, propriedades e o meio ambiente.

- **REFERENCIAL DE FORMAÇÃO - SAÚDE MENTAL NO TRABALHO.**

Nos termos da legislação para entidades formadoras, os referenciais de formação constituem-se como um documento obrigatório. Porém este referencial constitui-se como um fator de inovação na formação para os bombeiros, visto que a sua formação foi sempre resultado de programas de formação direcionados para o saber-saber e saber-fazer, ignorando o fator homem por detrás do respetivo EPI.



A saúde mental no trabalho é um aspeto crucial para o bem-estar do efetivo e para a produtividade e sucesso do RSBL. Abordar questões relacionadas à saúde mental no ambiente de trabalho pode levar a um ambiente mais saudável, menos absentismo, maior motivação e um aumento na retenção de talentos e capital intelectual.

- DIRETIVA N.º 1/2023/RSBL/CMDT – **REDEFINIÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO E FUNCIONAL DA ESCOLA DO RSBL.**

FIGURA 15 – DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E DOUTRINÁRIA



MP10. PROGRAMAS E PROJETOS

Programas e projetos são iniciativas fundamentais nas organizações para atingir objetivos específicos e implementar estratégias definidas.

No âmbito do tema em referência em 2023 o RSBL desenvolveu e/ou participou num conjunto de programas e projetos. Entre os quais se destacam:

- **PROCULTHER**³⁷ - (Protecting Cultural Heritage from the Consequences of Disasters-Network), é uma iniciativa cofinanciada pela Direcção-Geral de Operações Europeias de Proteção Civil e Ajuda Humanitária (DG ECHO) no contexto do Mecanismo de Proteção Civil da União (UCPM) **PROJETO ROCKET**³⁸ da responsabilidade do Instituto Superior Técnico (IST). O RSBL constitui-se como elemento do grupo de trabalho neste projeto que visa o conhecimento do setor espacial e os desafios do lançamento de rockets para a atmosfera com as eventuais consequências no planeta terra.

³⁷ <https://www.proculther.eu/>

³⁸ <https://aerotec.pt/red>



FIGURA 16 – IMAGENS DO USAR CULTURAL



Este projeto revela-se como uma iniciativa nacional no âmbito da gestão do risco e património cultural onde o RSBL como corpo de bombeiros está a dar os seus primeiros passos com a constituição de um referencial de formação transversal a corpos de bombeiros e a serviços culturais das administração central e local.

- Integração no **PROGRAMA AGEO**: aplicação para reporte de eventos extremos e monitorização de situações de risco que possibilita a ligação ao sistema de gestão de ocorrências do RSB Lisboa;
- Colaboração com a Universidade do Algarve - Centro de Ciências do Mar (CCMAR) em coordenação do grupo Biogeographical Ecology and Evolution no âmbito do **PROGRAMA RESTORESEAS**³⁹. Missão em ambiente subaquático que visa o apoio dos mergulhadores do RSBL para efeitos de reposição da biodiversidade marinha em águas portuguesas.
- **PROJETO CORAÇÃO DE LISBOA (PCLx)**, da única e total responsabilidade do RSBL, encontra-se nas fases 3 e 4 em complementaridade. Os resultados são os constantes no MP1. Operações;
- **MANUAL DOUTRINÁRIO – SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS**, publicação em curso por um grupo de trabalho intermultidisciplinar, no qual estão presentes o RSBL, a ANEPC; Regimento de Sapadores do Porto; Companhia de Sapadores de Coimbra e a Plataforma Intervir;
- **PROJETO TIAS SCHOOL FOR BUSINESS AND SOCIETY (EDUCAÇÃO EXECUTIVA)**, PROMOVIDO PELO MILL HILL COLLEGE numa parceria com a Câmara de Comércio Holandesa e a CML. Grupo multidisciplinar de investigadores da Proteção Civil, dos Serviços de Segurança e de estabelecimentos de Ensino Técnico e Superior dos Países Baixos onde o tema foi o RSB: A diferença geracional e o impacto na organização;
- **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 21**. Termo da aquisição dos Terminais de Emergência ao RSBL para continuidade do projeto;

³⁹ <https://www.biodiversa.eu/2022/10/25/restoreseas/> ; <https://www.restoreseas.net/>



- **PROGRAMA REsIST** – este programa da responsabilidade da CML, visa garantir a segurança do edificado, dotando a cidade de maior resiliência sísmica;
- Integração no grupo de trabalho (GT) constituído pela ANEPC para a elaboração da **NOTA TÉCNICA 30 SOBRE INCÊNDIOS COM BATERIAS** (No âmbito do protocolo de cooperação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) com vista à elaboração de manuais técnicos e doutrinários).

MP11. ATIVIDADES CÍVICAS, PEDAGÓGICAS, CULTURAIS E DE CIDADANIA

No âmbito de uma política de cidadania e de responsabilidade social o RSBL participou num conjunto de atividades culturais, recreativas e outras de índole diferenciada de entre as quais se destacam as constantes nas Tabelas 43, 44, 45, 46.

TABELA 43 - ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E CIDADANIA

TIPOLOGIA DE ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
EXPOSIÇÃO	"Há fogo! Há fogo! Acudam, acudam!" no âmbito da parceria estabelecida com o Museu Nacional dos Coches (Sala do Picadeiro Real).
	"Cidade Miniatura", maquete de Lisboa exposta no Palácio Pimenta, da autoria de Luís Caetano Pereira de Carvalho, 2º Comandante dos bombeiros municipais entre 1901 e 1929. Exposição patente entre 23 de fevereiro e 3 de setembro.
ATIVIDADE CULTURAL	Lançamento do Livro "Cidade-Miniatura", o qual teve a participação dos elementos do Gabinete de História e Cultura do RSBL.
	Concerto de Natal Participação da Banda do RSBL em concerto na Estação do Metro do Cais do Sodré.
	A banda participou nas cerimónias: Dia de Finados no Cemitério dos Prazeres; Passagem a pronto da recruta RSBL; 92º aniversário da Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz – Madeira.
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Entrega ao Banco Alimentar contra a Fome, de verba que resultou da iniciativa solidária com a venda do Calendário RSBL 2023 (Vd. Figura 17). https://www.nit.pt/fit/ginasios-e-outdoor/bombeiros-de-lisboa-despem-se-para-calendario-solidario-e-video-da-sessao-torna-se-viral
	Dia da Demonstração dos Meios da Proteção Civil na Mata da Madre de Deus Junta de Freguesia do Beato a 13 maio. diversas demonstrações e ações de socorro, salvamento e proteção das populações (slide, cinotécnica e equipamento).
	Bark in the Park (Feira) Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril no Parque Urbano Quinta da Granja em Benfica com a participação da equipa cinotécnica.
	Ação de formação de primeiros socorros, com demonstração e exercícios práticos, a elementos da Associação SOL.
	Participação no Projeto Segurança / Programa Escolas de Trânsito - Direção Municipal de Mobilidade.
	Dia da Criança, na Mata da Madre de Deus Junta de Freguesia do Beato a 3 junho. diversas demonstrações e ações com meios operacionais, (Slide + atividades + demonstração cinotécnica).
	Colaboração com a Terra dos Sonhos - "O Sonho do Marcos - Ser Bombeiro por um Dia", em colaboração com a Terra dos Sonhos (Quartel de Alvalade).
	A Equipa Cinotécnica do RSBL esteve presente com alguns dos seus binómios de busca e salvamento na abertura das instalações da RRAAL - Rede de Resposta Alimentar aos Animais de Lisboa. Parceria entre a CML, a Provedoria dos Animais de Lisboa e a GEBALIS, programa desenvolvido no âmbito das políticas locais de proteção e bem-estar animal.
Participação no Dia Mundial do Animal no Jardim Vasco da Gama, em Belém. Parceria entre a CML e a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal.	



Participação na 4ª edição da Feira da Saúde e Bem-estar, no Jardim Botânico da Ajuda, com participação do RSBL: NISAC “Medidas de Autoproteção para o Público Sénior”; cinotécnica e 2ª companhia com um VUCI e VLCI.

Dia Internacional do Idoso e o dia Mundial da Saúde Mental, uma Mostra Social | Bureau Veritas.

A Equipa Cinotécnica do RSBL esteve presente com alguns dos seus binómios de busca e salvamento na Creche da Graça (Fundação Maria do Carmo Roque Pereira).

No âmbito do Plano de Atividades Escolar do ano letivo de 23/24. Participação do RSBL integrada na atividade com o tema: “Profissões”, este presente em duas instituições: Colégio Sagrado Coração de Maria e Colégio o Nosso Jardim.

Distribuição do livro “PAFI e o incêndio no parque das merendas” a todos os elementos do RSBL que têm filhos com idade compreendida entre os 3 e os 6 anos. Uma doação de grupo de Mosqueteiros e divulgação da Liga dos Bombeiros Portugueses.

FIGURA 17 – CALENDÁRIO SOLIDÁRIO 2022

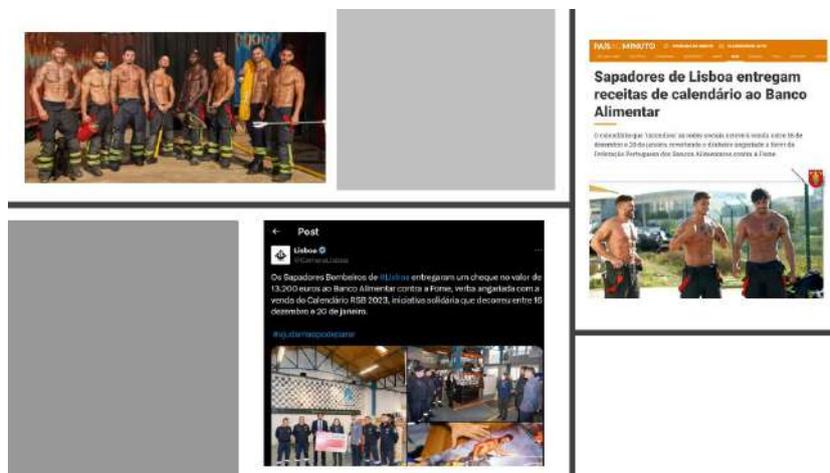


TABELA 44 - CERIMÓNIAS, REPRESENTAÇÃO E DEPUTAÇÕES

TIPOLOGIA DE ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
RECEÇÃO / CERIMÓNIA	Receção da Equipa da FOCOM pelo Presidente da República no Palácio de Belém, a quem prometeu a entrega de insígnias da Ordem do Mérito.
	Receção dos 15 elementos do RSBL que integraram a FOCON foram recebidos pelo PCML, no dia 20 de fevereiro.
	O RSBL comemora o seu aniversário a 19 de maio na Praça do Império. Este ano desfilaram as suas equipas diferenciadas e as suas viaturas e equipamentos de atuação nas ocorrências.
	Representação do RSBL nas comemorações do Dia da Cidade, em Olhão. Cerimónia da integração dos recruta que frequentaram o curso de formação inicial para ingresso na carreira de Bombeiro Sapador na Escola do RSBL.
	Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro a 25 de agosto e evocação do Incêndio do Chiado (Lx).
	Imposição de medalhas à equipa conjunta FOCON pelo Presidente da República no Palácio de Belém. A equipa formada por 52 operacionais de várias forças da área safety, incluía 15 operacionais do RSBL.
	Participação na VIII Peregrinação da Bênção dos Capacetes, que decorreu em Fátima no dia 17 de setembro.
	Uma delegação com 13 operacionais do RSBL esteve presente, no dia 13 de setembro, em Fátima para o transporte do Andor de N. Sra. de Fátima desde a Capelinha das Aparições até ao Altar da Oração.
	XVI Edição 11 de setembro – Dia Nacional do Bombeiros Profissional. Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro Profissional (11nov) em Tomar. O RSBL participou com: Estandarte Nacional, Pelotão, Guião da Unidade e Banda.
	Presença na cerimónia de integração na carreira dos novos Bombeiros Sapadores do Município de Faro. Representação do RSBL na cerimónia comemorativa do 102º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz.



	<p>Cerimónia fúnebre: Missa do Dia dos Finados – Cemitério dos Prazeres. Homenagem aos defuntos.</p> <p>Cerimónia de compromisso de Honra – integração na carreira de Bombeiro Sapador CML/RSBL de 82 novos recrus. A cerimónia realizou-se no quartel de Alvalade.</p> <p>Receção às equipas do RSBL que conquistaram o título de Campeão Mundial de Desencarceramento e Vice-Campeão Mundial de Trauma, no World Rescue Challenge 2023, pelo Exmo. Presidente da CML.</p>
PROCISSÃO	<p>Participação na procissão do Senhor dos Passos.</p> <p>Participação na procissão de Nossa Senhora da Saúde.</p> <p>Participação na procissão de Santo António.</p> <p>Participação na procissão de Nossa Senhora da Penha de França.</p> <p>Participação na procissão do Imaculado Coração de Maria.</p> <p>Participação na procissão/cortejo automóvel com a imagem de São Bartolomeu.</p>
DEPUTAÇÕES	<p>Paços do Concelho Visita oficial do Presidente da República da Argélia, Abdelmadjid Tebbouneque.</p> <p>Paços do Concelho O Presidente da República da Letónia, Egils Levjots.</p> <p>Paços do Concelho Presidente da Câmara de Kiev, Vitali Klitschko.</p> <p>Paços do Concelho O Chefe do Executivo da RAEM (Macau).</p> <p>Paços do Concelho Visita oficial do Presidente da República de Cuba aos Paços do Concelho.</p> <p>Paços do Concelho O Presidente da República do Gana aos Paços do Concelho.</p> <p>Paços do Concelho Presidente da República do Senegal, Macky Sall aos Paços do Concelho.</p> <p>Paços do Concelho Visita oficial do Presidente da República da Moldava aos Paços do Concelho.</p> <p>Praça do Município Comemoração do 113º Aniversário da Implementação da República.</p> <p>Deputações a integrar funerais de bombeiros ou chefias do RSBL.</p> <p>Participação na Sessão de boas-vindas de Sua Excelência o Presidente da Roménia, Klaus Werner Iohannis.</p> <p>Cerimónias comemorativas do Dia da Restauração da Independência na Praça dos Restauradores, dia 1 de dezembro de 2023.</p> <p>Praça do Município Comemoração do 113º Aniversário da Implementação da República.</p> <p>Deputações a integrar funerais de bombeiros ou chefias do RSBL.</p>

TABELA 45 - AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

TIPOLOGIA DE ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
FEIRA	<p>Participação no Salão Internacional de Proteção, Segurança e Defesa (SEGUREX 2023) na Feira Internacional de Lisboa.</p> <p>O Grupo Comunitário Fonsecas e Calçada, através da Junta de Freguesia de Alvalade, convidou o RSBL a participar na VI FEIRA FRANCA - FEIRA COMUNITÁRIA DO BAIRRO FONSECAS E CALÇADA. A Escola do RSB participou com ações de sensibilização sobre temas como o dia a dia dos bombeiros, o manuseamento de um extintor e demonstração de uma viatura de socorro (VUCI).</p>
SENSIBILIZAÇÃO	<p>O Bosque - Jardim escola – Interação com o Equipa Cinotécnica.</p> <p>Associação Ester Janz – Interação com o Equipa Cinotécnica.</p> <p>Residência e Centro de Dia da Quinta das Flores visitas do NISAC e Cinotécnica.</p> <p>A importância da Intervenção da Psicologia no RSBL foi um dos temas desenvolvidos no III Encontro de Psicólogos da Administração Local.</p> <p>Suporte Básico de Vida à Escola do Lumiar. 5 dias a turmas do 6º e 9º anos.</p> <p>Ação de sensibilização na casa das abelhinhas pela ERSBL. Participação da cinotécnica na Associação Ester Janz a 17 crianças do Pré-escolar. No conteúdo programático das profissões, visita da 2ª Comp. A EB/JL Rainha Santa Isabel para 25 crianças.</p> <p>Ação Sensibilização no âmbito da Semana Temática “Os verdadeiros Super Heróis” no Centro Social Paroquial do Campo Grande/IPSS pelo Quartel de Alvalade.</p> <p>Ação de Sensibilização - Suporte Básico de Vida no Instituto Superior das Ciências Educativas a 6 formandos.</p> <p>Ação de sensibilização no âmbito do tema: “Abordar, pacificar e conter” e “Proteção constitucional animal” Provedoria Municipal dos Animais de Lisboa nas instalações da PM.</p>



Ação de Sensibilização no âmbito do Plano Municipal para a Literacia em Saúde Mental, no âmbito do tema: "Ser Cuidador Informal, Desafios e Estratégias" em parceria com Alzheimer Portugal.
Participação do RSBL na atividade com o tema: "Emoções" na Escola Básica – Jardim de infância Adriano Correia de Oliveira ao abrigo do Plano de Atividades Escolar do ano letivo de 23/24.
Participação da equipa Cinotécnica, no Jardim Vieira Portuense no 34º Ano das Comemorações do Dia Mundial do Animal.
5 Ações de sensibilização escolar, na Escola EB 2,3 Lumiar "Mobilidade Suave e Segura" pelas Escolas da Mobilidade Urbana e Sustentável / Escolas de trânsito e o RSBL.
Ação de sensibilização em SBV na ERSBL, por solicitação da Junta de freguesia de Marvila, a jovens entre os 11 e 14 anos.
Apresentação do EPI e a profissão Bombeiro Sapador na Escola Básica E.B.1 e Jardim Infância 195 Aquilino Ribeiro em Marvila pela ERSBL.
Participação do RSBL junto da ANEPC no exercício às escolas - A Terra Treme - Escola Luís de Camões.

TABELA 46 - RELAÇÃO COM OS MEDIA

TIPOLOGIA DE ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
COMUNICAÇÃO SOCIAL	3 operacionais RSBL (FOCON) convidados a participar no Programa: "A nossa tarde" – RTP. Assunto: Participação Turquia.
	8 operacionais RSBL (FOCON) convidados a participar no Programa: "Casa Feliz" – SIC. Assunto: Participação Turquia.
	2 operacionais RSBL (FOCON) convidados a participar numa reportagem ANTENA 1. Assunto: Participação Turquia.
	Reportagem com aposentado do RSBL sobre "Histórias de Vida" – DCom/CML.
	Registo Fotográfico: aluna de Jornalismo na ETIC. Apresentação para Fotojornalismo no Quartel de Alvalade.
	Reportagem: Minidocumentário - Olimpia Barbosa Bombeira e desportista).
	Entrevista Cmdt e operacionais da Turquia - Projeto Artéria do Jornal o Público.

MP12. VISITAS TÉCNICAS

Em 2023, e ainda com restrições nas visitas escolares em consequência das intervenções de melhoria de alguns quartéis, bem como a obras de qualificação e expansão do Metro de Lisboa, o acolhimento às vistas ao RSBL solicitadas por entidades externas foi criteriosamente objeto de análise por motivos de segurança. Tendo por base este princípio de decisão, e sendo ainda objeto de visão estratégica a proximidade com a comunidade educativa, foi adotado o projeto: **O RSBL VAI À ESCOLA!**

No ano em referência foram contabilizadas 35 visitas com a participação de **1287** alunos e visitantes.

No âmbito das visitas às infraestruturas do RSBL, contabilizam-se um total de 18 instituições escolares com um número global de 709 visitantes: visitas escolares (243), académicas (54) e técnico profissionais (4).

No âmbito do Projeto **O RSBL VAI À ESCOLA!** foram efetuadas 4 visitas externas com uma abrangência global de 456 alunos (Vd. Gráfico 35).



De realçar que o RSBL recebe anualmente corpos de bombeiros nacionais e estrangeiros estes últimos numa lógica de Benchmarking, estabelecendo-se redes profissionais deveras interessantes e pertinentes.



Das visitas consideradas destacam-se:

ENSINO SUPERIOR:

- FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (NOVA School of Science and Technology (FCT NOVA) – no âmbito da unidade curricular Avaliação de Risco Ambiental, do Mestrado em Engenharia do Ambiente com resposta a emergências ambientais. Tema da visita - "Introdução à utilização de fatos de intervenção química";
- FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (NOVA School of Science and Technology (FCT NOVA) - unidade curricular Avaliação de Risco Ambiental, do Mestrado em Engenharia do Ambiente com resposta a emergências ambientais;
- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CRUZ VERMELHA (Curso de Enfermagem – Intervenção em catástrofe com resposta a emergências ambientais);
- INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS DE LISBOA E VALE DO TEJO.

ESCOLARES / TÉCNICO-PROFISSIONAIS

- Escola Profissional de Tecnologia Digital em Lisboa;
- Escola Secundária D. Pedro V - Curso Profissional Técnico de Operações Turísticas.

CONGÉNERES:

- Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil);
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (Brasil);
- Comitativa de Bombeiros Austríacos (Fire station Leibnitz Austria);



- Berlin Fire and Rescue Academy BFRA;
- DELEGAÇÃO ALBANESA - **UNDP COOPERATION WITH ALBANIA ALBANIAN CIVIL PROTECTION AGENCY**. A visita **INTEGRADA** no projeto “Resilience Strengthening in Albania – RESEAL” ao abrigo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

TÉCNICAS (REALIZADAS PELO RSBL AO EXTERIOR):

- Centro de Formação Militar e Técnico da Força Aérea ao Setor Formativo de Assistência e Socorro no âmbito do protocolo de cooperação entre a CML/RSBL e a FAP;
- Direção-geral da Autoridade Marítima / Direção de Combate à Poluição do Mar.

TÉCNICAS (REALIZADAS AO RSBL):

- Autoridade Municipal de Dili e do Ministério da Administração Estatal do Governo de Timor-Leste, no âmbito de parceria entre a CML e o Governo de Timor-Leste;
- 8ª Comissão de Proteção Civil no âmbito do sistema de alerta em emergência.

MP13. MUSEU, CULTURA E PATRIMÓNIO

Em 2015 o espaço onde se encontrava o Museu, foi objeto de alienação. Independentemente não se conhecer data prevista para a sua realocação, a equipa técnica responsável pelo Museu encontra-se em funções.

Dado o plano de execução da obra do novo do Comando e Formação, onde se encontravam acondicionadas as peças do espólio, os equipamentos e os materiais, foram todos estes acondicionados de forma que a respetiva deslocalização se efetivasse com o mínimo de danos possível. Com o início das obras do novo quartel no primeiro trimestre de 2022, o espólio foi novamente realocado, desta vez, para as instalações da Manutenção Militar.

Ressalva-se que a EXPOSIÇÃO do RSBL “*Há Fogo! Há Fogo! Acudam, acudam!*” na sala exposições temporárias do Picadeiro Real do Museu Nacional dos Coches, contou em **2023 com 4155 visitantes**, aproximando-se a passos largos dos **600 000 visitantes, em valor acumulado desde maio de 2016** (a realçar que a exposição esteve encerrada um ano no período pandémico, tendo sido reativada no primeiro semestre de 2021).

Para além dos trabalhos de manutenção e conservação da exposição, foram desenvolvidos outros trabalhos os quais se apresentam na Tabela 47.

ENTRADA DE ACERVO PARA O MUSEU:

Deram entrada no Museu do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa:



- 71 peças referente à atividade do Chefe de 1.^a Classe José Ramos Santos, do Batalhão e do Regimento de Sapadores Bombeiros - Lisboa, a título de oferta, feita pela viúva Elisa Maria Santos.
- Para seleção e eventual incorporação no acervo do MRSBL, um conjunto de 11 instrumentos musicais, considerados incapacitados no uso pela Banda de Música do RSBL, conforme Auto de Abate n.º 001/RSBL/2023, publicado na Ordem de Serviço (OS) n.º 88/2023 de 9 de maio: 2 x Bombo horizontal com bandoleira e cinto (16262/33); 2 x Clarim contrabaixo heliton, niquelado estrangeiro (6230/31); 2 x Clarim baixo sem pistões, niquelado, estrangeiro (6228/29); Saxofone soprano VADECA prateado com estojo (773); Saxofone alto VADECA prateado com estojo (774); Bombo de fanfarra (1659); Clarinete alto (1668); Clarim alto (1671); 2 x Clarim baixo (1672); Contrabaixo em mi bemol com 3 pistões (1677); Tuba em si bemol (dentro de estojo) (1705); Clarim soprano modelo fanfarra em mi bemol (9382); 2 x Caixa inglesa BEVERLY completa com registo e bandoleira (10757); Bateria de jazz completa Tama rd 522x-jbk (12969); Suporte tarola Power Beat (16000).
- Para seleção e eventual incorporação no acervo do MRSBL, um conjunto instrumentos e materiais, considerados já não adequados à formação do bombeiro na Escola do RSBL, a designar: Balança de serviços de saúde; Exemplares de extintores tipo; Conjunto de frascos de amostras de produtos químicos, designadas “substância perigosas”; Equipamento portátil de monitorização de gás; Máquina de colocar argolas plásticas de encadernação; Máquina de plastificação de cartões.

TABELA 47 - ATIVIDADES DO MUSEU

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO	<ul style="list-style-type: none">• Continuação do tratamento arquivístico e digitalização dos Fundos Históricos do RSBL, em articulação com o Arquivo Municipal de Lisboa.• PUBLICAÇÃO DO NÚMERO V DA COLEÇÃO “CRÓNICAS DE SOCORRO” - Faculdade de Ciências.• Elaboração de conteúdos para a rede social Facebook RSBL.
ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">• A História do Socorro em Lisboa - Um "diamante" por lapidar, título da participação na palestra / conversa realizada no âmbito das exposições “Cidade Miniatura”, no Museu de Lisboa.• Certificação do Jeep Land Rover HP-50-96 como Viatura histórica, pelo Museu do Caramulo• Preparação da exposição “Água de Socorro” e contatos exploratórios com o Museu da Água- EPAL• Preparação da desmontagem da exposição “Há Fogo! Há Fogo! Acudam, acudam!” e a movimentação das peças.• Manteve-se a partilha de conhecimento com o Clube de História e Acervo Português da Atividade Seguradora.



MP14. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

O Município de Lisboa, através do RSBL e do DDF formalizou um conjunto de parcerias através da concretização de Protocolos de cooperação, nos quais, na sua maioria e entre outros itens de âmbito de aplicação, está previsto um conjunto de ações no âmbito da formação.

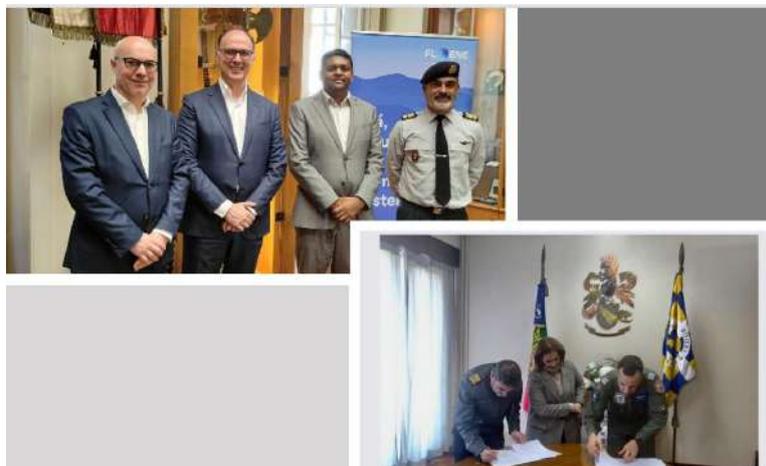
Veja-se:

- **CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE**. Com este protocolo, o RSBL fica responsável pelo apoio e garantia do funcionamento da Plataforma de Aterragem de Emergência Médica (Heliporto) do Hospital Santa Maria, sempre que para tal seja acionado;
- **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FANHÕES**, para formação, exercícios e treinos conjuntos;
- **FORÇA AÉREA PORTUGUESA**, Desenvolvimento de formação profissional e em programas, projetos e atividades de interesse comum (Vd. Figura 18);
- **LISBOA GÁS GDL – SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE GÁS NATURAL DE LISBOA, S.A. (FLOANE)**, para efeitos de construção de um campo de treino nas instalações da Escola do RSBL e formação conjunta (Vd. Figura 18);
- **SACS GROUP ACADEMY** – América do Sul (Colômbia), para formação conjunta no âmbito da resposta a emergências com substâncias perigosas;
- **UTIS - ULTIMATE TECHNOLOGY TO INDUSTRIAL SAVINGS**, no âmbito da formação conjunta em hidrogénio e simulacros.

FIGURA 18 – ASSINATURA DE PROTOCOLOS

LISBOAGÁS (FLOANE)

FORÇA AÉREA PORTUGUESA





MP15. COMPETIÇÕES TÉCNICAS E DESPORTIVAS

O RSBL tem vindo a participar em competições técnicas e desportivas enquanto atletas táticos. Nestas competições tem garantido lugares de destaque a nível nacional e internacional, ocupando maioritariamente um dos primeiros três lugares ao nível individual ou por equipas (Vd. Figura 23). Veja-se:

- Portugal, através do RSBL, consagrou-se campeão do Mundo em Desencarceramento e Vice-campeão do mundo em Trauma no “World Rescue Challenge 2023”
- Nos Torneios Intermunicipal de Futsal e Futebol 7 - Forças Segurança, obtiveram o 1º lugar;

A tabela 48 apresenta as competições técnicas e desportivas onde o RSBL participou, e a Figura 19 apresenta imagens das competições com lugares de destaque no pódio.

TABELA 48 - COMPETIÇÕES TÉCNICAS E DESPORTIVAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS 2023

COMPETIÇÕES 2023	
Inox ´n Fire challenge	IX Campeonato Nacional de Desencarceramento
Provas de Socorro Intercompanhias	VIII Campeonato Nacional de Trauma
41º Concurso Nacional de Manobras	World Rescue Challenge - Campeonato do Mundo de Trauma e e Salvamento. Desencarceramento.
1.ª Edição do Bombeiro de Areia	World Rescue Challenge - Campeonato do Mundo de Desencarceramento
Campeonato Intermunicipal de Futsal	Prova de Bombeiros “Escadórios da Humanidade 2023” - Bom Jesus do Monte
Firefighter Challenge Portugal	MESMU Meeting de Equipas Salvamento em Meio Urbano de Grande Ângulo
OCR Fireman Challenge	Bombeiro de Ferro – Técnicas de Salvamento
Campeonato Intermunicipal de Futsal	Bombeiro de Elite - 1ª Grande prova Nacional
Campeonato Nacional Powelifting	Troféu LINXRACE OCR Bombeiros
Campeonato do Mediterrâneo de Power lifting	Tactic Games
Campeonato Iberico de Powerlifting	Troféu LINXRACE OCR Bombeiros
Ttorneio de Futebol 7	World Bike Tour Lisboa
Campeonato INATEL de Futebol 11	Maratona Lisboa
Torneio de Fut 7 Forças Segurança	Crossfire Firefighter Challenge
Beach Voleibol “A Manchete no Trabalho”(CML - no âmbito “Dia do Desporto no Trabalho”, inserido no programa da Semana Europeia do Desporto)	S. Silvestre Lisboa

FIGURA 19 - COMPETIÇÕES COM LUGARES DE PÓDIO 2023





BOMBEIRO DE FERRO

TATIC GAMES

ESCADATÓRIO DA
HUMANIDADE

FUTSAL

DIA DO DESPORTO NO
TRABALHO



MP16. RECURSOS HUMANOS

Em 2023 o RSBL contou com um conjunto de recursos afetos à prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais, os quais se situaram em níveis satisfatórios ao planeado.

Para prosseguir a estratégia delineada foi necessário um absoluto rigor na definição das prioridades e os resultados alcançados e os projetos realizados só foram possíveis por opções gestionárias de rentabilização e utilização criteriosa dos meios disponíveis e pelo enorme empenhamento dos(as) trabalhadores(as) do RSBL, sem o que não teria sido possível ultrapassar os constrangimentos verificados no período de gestão.

A utilização do conjunto de recursos são objeto de análise nos pontos seguintes, dando conta do nível de execução no período em análise, evidenciando a capacidade prevista e a executada, bem como os desvios verificados.

O RSBL dispunha em novembro de 2023 de 1040 elementos na situação de ativo, entre pessoal da carreira de bombeiro sapador e das demais carreiras. O QUAR RSBL 2023 teve por base a informação em causa de 958 trabalhadores em funções públicas (Vd. Tabela 24), o quantitativo existente até 20 de novembro.

Se atendermos à carreira de BSap e considerando um mapa de efetivo com 1112 lugares, até 20 de novembro de 2023 verificou-se um défice de 236 elementos, o equivalente a 21% de efetivo a menos que o desejável.

Acresce a ausência de 28 elementos por licença sem vencimento, em comissão de serviço ou situação de mobilidade.

Dos 958 bombeiros, 18 são do sexo feminino, o equivalente 2% do efetivo.

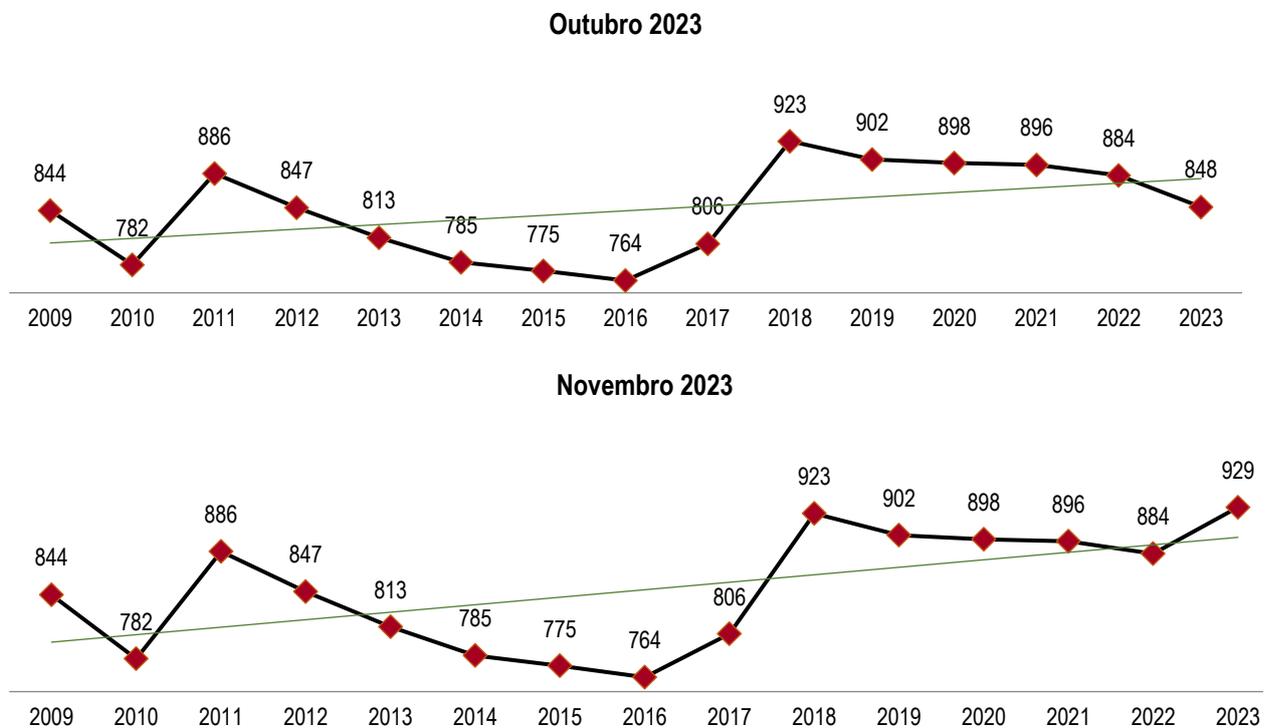
Numa análise sociográfica, pode-se constatar que nos últimos 20 anos o RSBL tem vindo a perder efetivo da carreira de BSap, sendo uma das principais razões a saída para aposentação. No entanto e como verificável tem-se assistido a uma tendência linear positiva.



De realçar que os constrangimentos financeiros na Administração Pública nos últimos anos, com o congelamento de carreiras e de admissões conduziu ao aumento da idade na categoria e, por conseguinte, ao envelhecimento do efetivo. O gráfico 35 apresenta a evolução do quantitativo de efetivo da carreira de BSap nos últimos 15 anos. É visível o número de anos sem ingresso na carreira.

Atualmente as entradas de novo efetivo ainda não compensam as necessidades funcionais e as saídas de pessoal para aposentação e para colmatar as situações referidas (licenças sem vencimento; mobilidade; comissão de serviço).

GRÁFICO 36 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EFETIVO DA CARREIRA DE BOMBEIRO

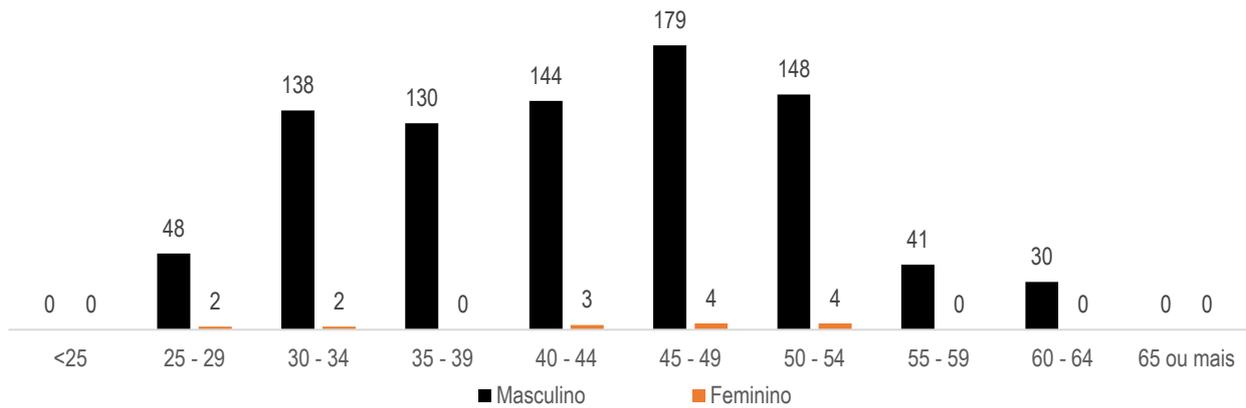


O ano de 2023 pautou-se pelo positivo no que respeita ao incremento de efetivo desta carreira, com o ingresso de mais 82 elementos no final de novembro.

No respeitante à idade do efetivo bombeiro, verifica-se que 63% do efetivo tem idade superior a 40 anos. Destes, 38% têm idades compreendidas entre os 40 e 49 anos. E apenas 6% idade inferior a 30 anos (Vd. Gráfico 37).



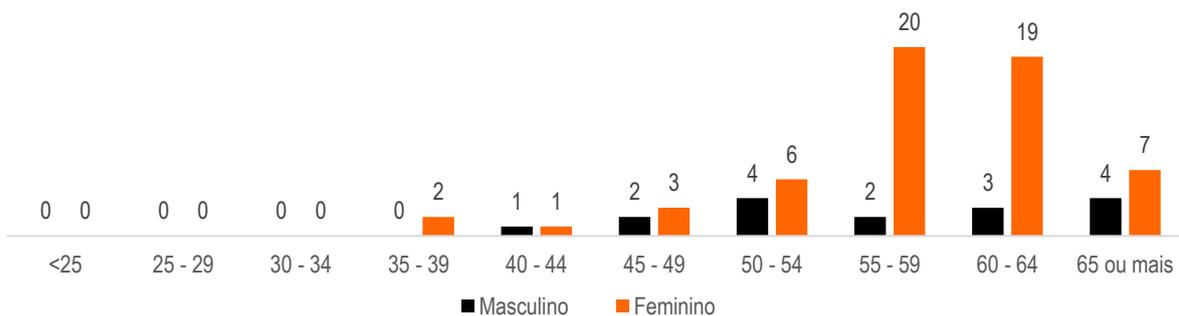
GRÁFICO 37 - IDADE DO EFETIVO DA CARREIRA DE BOMBEIRO, POR SEXO



Nos trabalhadores em funções públicas das carreiras do regime geral verifica-se que existem apenas 4 elementos com idade inferior a 45 anos e que 88% possui 50 anos ou mais.

Nas carreiras de regime geral predomina o sexo feminino, com 78% do total (Vd. Gráfico 38).

GRÁFICO 38 - IDADE DO EFETIVO DAS CARREIRAS GERAIS, POR GÉNERO

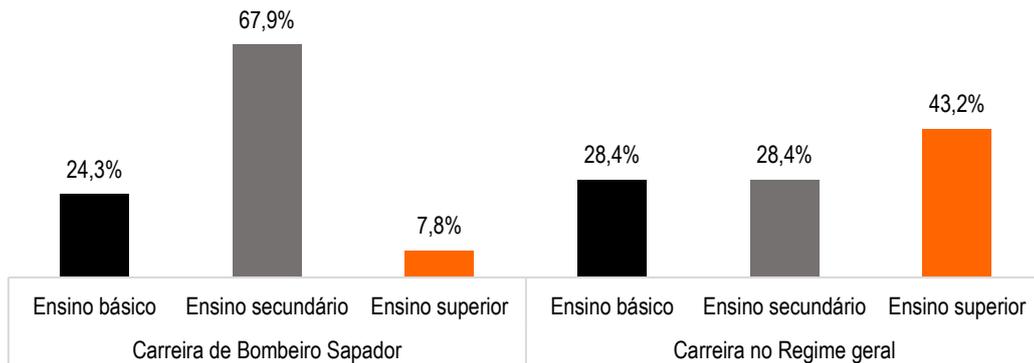


O retomar dos procedimentos concursais em 2020 constituiu o início do processo de inversão de uma linha descendente, que, para se concretizar no seu todo, é necessário continuar com a abertura de concursos regularmente, situação que se tem vindo a tentar regulamentar.

No domínio da qualificação dos recursos humanos, o RSBL manteve o empenhamento na formação garantindo que parte muito significativa dos seus recursos humanos beneficiasse de ações de formação que possibilitem melhorar a sua performance ao mesmo tempo que lhes confere uma maior valorização profissional e pessoal. O gráfico 38 evidencia apenas o grau académico que o efetivo do RSBL comunicou aos recursos humanos, a formação profissional e de valorização pessoal é retratada em sede própria.



GRÁFICO 39 - DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE ENSINO



No que respeita às habilitações académicas, e como verificável no Gráfico 39, é verificável que 68% do efetivo da carreira de BSap está habilitado com o ensino secundário, sendo que apenas 8% detém o grau 6 do nível de qualificação no quadro europeu de qualificações (nível superior - 5 bacharelatos; 60 licenciaturas, 9 mestrados e 1 habilitado com o grau de doutoramento)

Numa análise holística ao efetivo do RSBL, é possível verificar que em 2023, a situação do efetivo em relação ao trabalho é a constante na tabela 46. Ou seja, 67 trabalhadores em funções públicas das carreiras de bombeiro sapador e do regime geral apresentam situações diferenciadas. De realçar que 7 trabalhadores se encontram em exercício de funções em entidades externas (comissão de serviço), 14 em licença sem vencimento e 7 em mobilidade.

Considerando que o RSBL valoriza a formação do seu efetivo e nos termos da legislação em vigor, 6 elementos obtiveram o estatuto de trabalhador-estudante.

TABELA 49 - SITUAÇÃO DO EFETIVO EM RELAÇÃO AO TRABALHO

TIPOLOGIA SITUACIONAL	QUANTITATIVO	
	Carreira BSap	Carreiras gerais
Comissão de serviço	7	0
Jornada contínua	0	8
Trabalhador-estudante	6	0
Licença sem vencimento	14	0
Acumulação de funções	21	3
Aposentação	6	0
Mobilidade	7	0
TOTAL	61	11

INGRESSO CARREIRA

Durante o ano de 2023 procedeu-se à abertura de concurso externo de ingresso para a categoria de bombeiro sapador do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSBL). Aviso n.º 11559/2023 do Diário da República n.º 115, 2ª. Série, 15 de junho de 2023. Abertura de concurso para preenchimento de 60 postos de trabalho.



ACESSO NA CARREIRA

- Publicação da lista de candidatos admitidos ao concurso interno limitado de admissão ao curso de promoção à categoria de Subchefe de 1ª classe (OS n.º 181 de 2023-09-22);
- Publicação dos avisos de abertura de concursos internos limitados de admissão aos cursos de promoção às categorias de Chefe Principal, Chefe de 1ª Classe e Subchefe de 2ª Classe (OS n.º 242 de 2023-12-22);
- Publicação do Aviso n.º 15079/2023, de 10/08/2023 do Diário da Republica 2ª Série, Parte H, referente à promoção à categoria Subchefe Principal do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (OS n.º 151 de 2023-08-10).

SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

O RSBL tem cumprido a legislação em vigor no que respeita à saúde, higiene e segurança no trabalho.

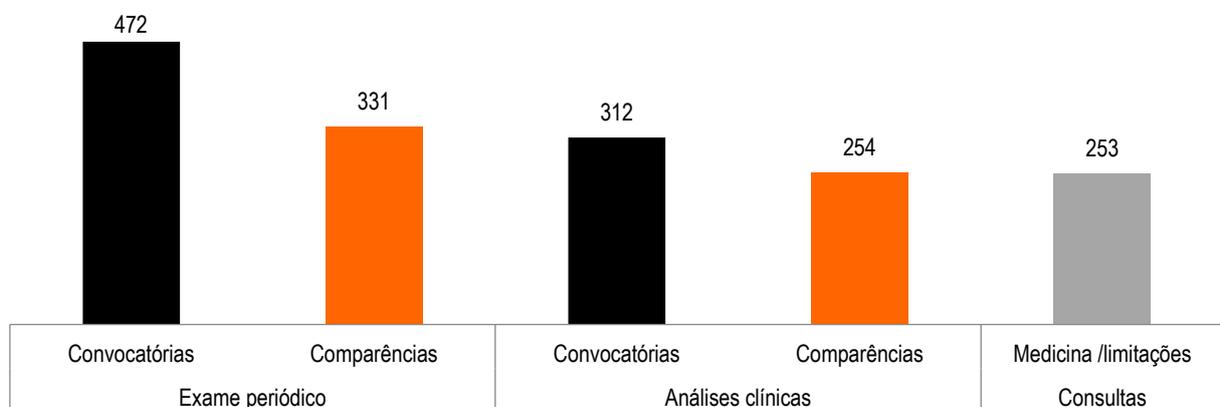
Considerando a exigência da profissão quer em termos psíquicos quer físicos, pela diversidade de ocorrências a que ocorrem, é imperativo garantir um estado de saúde equilibrado para a otimização do serviço e qualidade de vida.

Em estreita colaboração com o Departamento de Saúde, Higiene e Segurança (DSHS), são escalados diariamente trabalhadores para a realização de exames periódicos, análises clínicas e respetivas consultas de medicina do trabalho.

Em 2023, verificou-se um total de **784 convocatórias para exames e análises**. Um aumento de **14% em relação ao realizado no ano anterior**. Já as consultas de medicina mantiveram-se estáveis.

Da atividade em referência apresenta-se o Gráfico 40.

GRÁFICO 40 - MEDICINA NO TRABALHO



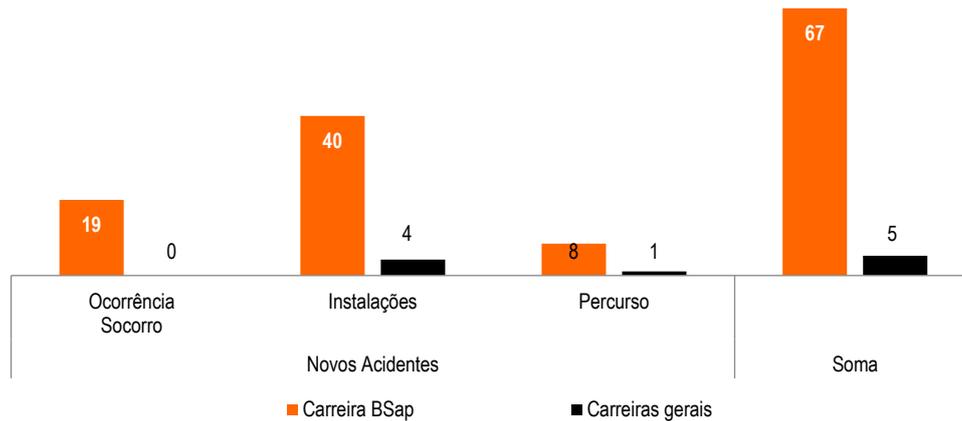
Considerando as exigências da profissão, é comum situações de acidentes no trabalho. O acidente de trabalho pode produzir lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte redução



na capacidade de trabalho, pelo que o RSBL está atento a estas situações e intervém junto do DSHS sempre de forma imediata.

Em 2023, no efetivo da carreira de bombeiro sapador, registou-se um total de 67 novos acidentes. Nos trabalhadores das demais carreiras registaram-se 5 novos acidentes (Vd. Gráfico 41).

GRÁFICO 41 - ACIDENTES DE TRABALHO

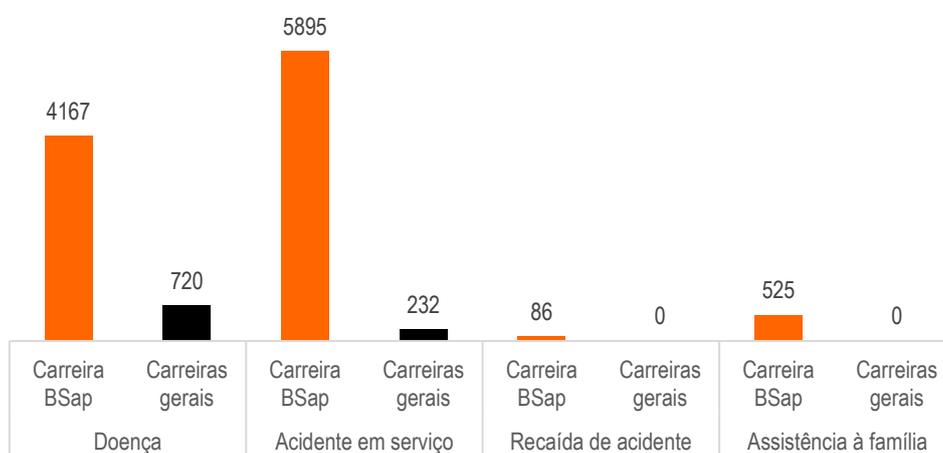


Os **novos acidentes** representam 5895 dias de trabalho, que em relação ao ano transato equivale a um **decréscimo de cerca de 22%**. As baixas por doença abrangeram 308 pessoas ao longo do ano e representam 4887 dias de trabalho.

A CML, através do DSHS, tem vindo a apostar na medicina preventiva, sendo que o RSBL tem apresentado uma atitude proativa nesta matéria.

No gráfico 42 verifica-se que o número de dias ausentes por motivos de saúde mantém-se elevado.

GRÁFICO 42 - ABSENTISMO E AUSÊNCIA EM DIAS POR MOTIVOS DE SAÚDE





PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO RSBL⁴⁰

No âmbito de uma parceria com os Serviços Sociais da CML e a Fundação Portuguesa do Pulmão, decorreu de 18 a 22 de setembro um rastreio para avaliação da saúde respiratória do efetivo da carreira de bombeiro profissional, para despiste e estudo do impacto da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica e Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono. A participação no estudo foi voluntária e contou com a adesão de cerca de 500 operacionais.

PLANO DE INTERVENÇÃO EM CRISE (PIC)

Este programa consiste no acionamento de apoio psicológico aos operacionais, após intervenção em acidentes críticos e pode ser despoletado pelo Comandante de Operações e Socorro (COS) ou pelo Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais (CCGMO).

Os objetivos do PIC são:

- Prevenir respostas desajustadas imediatas à situação traumática;
- Prevenir o surgimento de psicopatologia;
- Diagnosticar e referenciar as situações.

Durante o ano de 2023 foram despoletados 11 pedidos de intervenção psicológica na sequência de um incidente crítico.

MP17. RECURSOS LOGÍSTICOS

A logística constitui-se como um processo transversal a toda a organização, assente numa rede de fluxos físicos e informacionais, que visa responder no momento, na quantidade e no local apropriados potenciando o desempenho organizacional.

Nessa conformidade o RSBL, tem procurado consolidar os respetivos procedimentos nesta matéria na lógica de serviços partilhados da CML, onde uma entidade gestora central promove as funções de aquisição, gestão e controlo dos recursos logísticos.

Ao nível estratégico, a logística procurou contribuir para um melhor alinhamento entre os principais instrumentos de gestão, nomeadamente, o GOP, o QUAR do RSBL, o Orçamento, o Plano Anual de Investimento (PAI) e o Plano Anual de Compras(PAC), pois só garantindo as fontes de financiamento indispensáveis ao desenvolvimento oportuno das aquisições de bens e serviços é possível suprir as principais necessidades identificadas pelo dispositivo do RSBL.

⁴⁰ Dados fornecidos pela Secção de Recursos Humanos do RSBL, retirado do relatório de atividades do gabinete de psicologia do DSHS.



Em termos operacionais, foram melhorados procedimentos que visaram agilizar o ciclo de reabastecimento. Desenvolveram-se procedimentos aquisitivos transversais ao dispositivo, para além de se procurar racionalizar a gestão da manutenção dos equipamentos e respetiva frota.

Neste âmbito do reabastecimento foi dada prioridade à otimização e antecipação do planeamento das necessidades logísticas com o objetivo de equipar, manter e garantir em tempo útil o cumprimento da missão do RSBL.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2023, à semelhança do sucedido em 2022 e no âmbito do processo de consolidação da estrutura decorrente do modelo de dispositivo de socorro na cidade de Lisboa, tem o RSBL vindo a cimentar o planeamento de aquisições e manutenção de infraestruturas da responsabilidade da CML, à guarda desta unidade orgânica.

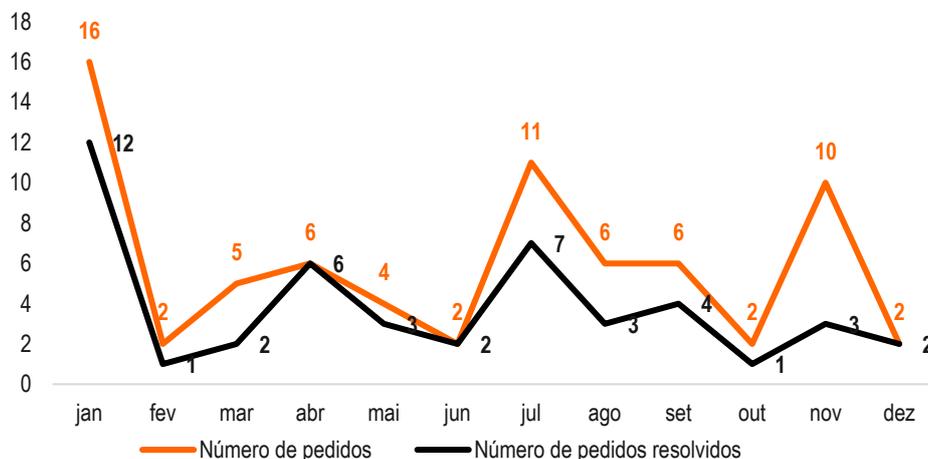
Neste sentido, verificaram-se por vezes, a realização de intervenções de pequena envergadura e trabalhos de manutenção, umas vezes com recurso a meios internos outras com recurso à aplicação GOPI através da qual é acionado o serviço da CML responsável de acordo com a necessidade identificada.

Em 2023 foram solicitadas 72 intervenções via GOPI, das quais 46 foram solucionadas, estando as restantes em execução (Vd. Gráfico 43).

A maioria das solicitações GOPI estão relacionadas com instalação elétrica, aparelhos de ar condicionado, aquecimento de águas e pequenas obras de construção civil.

As resoluções efetuadas foram, quase na totalidade, executadas pela Divisão de Execução e Manutenção de Instalações Elétricas e Mecânicas (DEMIEM) e Divisão de Manutenção de Edifícios Municipais (DMEM).

GRÁFICO 43 - PEQUENAS REPARAÇÕES NAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS





Para além das necessárias intervenções de manutenção, muito ainda há a fazer quanto a trabalhos de modernização, aspeto fundamental e melhoria da funcionalidade com o objetivo último de garantir um serviço público de qualidade e excelência na cidade de Lisboa.

Ressalva-se que os projetos de intervenção nas infraestruturas do RSBL são da responsabilidade da Direção Municipal de Manutenção e Conservação / Departamento de Edifícios Municipais / Divisão de Projeto e Construção de Edifícios (DMMC/DEM/DPCE), o qual se articula com o RSBL.

A Tabela 47 apresenta as intervenções verificadas nas instalações.

TABELA 50 - INTERVENÇÃO EM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS	INTERVENÇÃO
Quartel do Comando (1Bat / 1Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de canalizações em I.S.;• Serviços elétricos;• Serviços de manutenção de construção civil.
Quartel do Martim Moniz (1Bat / 1Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Reparação de portões ;• Serviços elétricos;• Obras de construção civil no âmbito da vistoria referente à receção definitiva da obra de construção do quartel
Quartel da Graça (1Bat / 4Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Reparação de portões;• Serviços elétricos;• Obras de beneficiação do quartel.;
Quartel da Defensores de Chaves (1Bat / 4Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Serviços elétricos.
Quartel de Santo Amaro (2Bat / 2Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de canalizações em I.S.;• Serviços elétricos.
Quartel de Benfica (2Bat / 5Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Serviços elétricos;• Trabalhos de canalizações em I.S.;• Reparações em portões;• Instalação de barreiras p/ proteção de peões na via pública;• Serviços de manutenção de construção civil.
Quartel de Monsanto (2Bat / 5Companhia)	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de cancelas e equipamentos mecânicos;• Serviços elétricos;
Quartel de Alvalade (3Bat / 3Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Reparação de barreiras;• Serviços elétricos;• Conclusão dos trabalhos no âmbito da Emp. N.º48/CP/DGES/ND/2018
Quartel Alta de Lisboa (3Bat / 3Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção do Grupo Gerador de 44kVA;• Serviços elétricos;• Trabalhos de canalizações em I.S.;• Reparação de caldeira;• Reparação de portões.
Quartel de Marvila (3Bat / 6Comp)	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de canalizações em I.S.;• Obras em curso no âmbito da Emp. N.º12/DMPO/DPCE/18
Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais (CCGMO)	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção de equipamentos AVAC e do Grupo Gerador de Emergência de 66kVA.• Serviços elétricos;• Reparação de AC.
Quartel da Encarnação (Companhia de Intervenção Especial CIE)	<ul style="list-style-type: none">• Serviços de manutenção de construção civil;• Obras de restauro na casa da caldeira.



FROTA DE SOCORRO E VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO

O parque de viaturas (PV) do RSBL, composto por veículos ligeiros e pesados, tem uma dimensão e dispersão a nível da cidade de Lisboa, com capacidade e especificidades próprias inerentes ao cumprimento da missão.

Podemos destacar os veículos pesados de combate a incêndios urbanos, veículos pesados com capacidade de intervenção em situação de incêndio; as ambulâncias de socorro, os veículos ligeiros para os Chefes de operações à cidade; os veículos de apoio ao corpo de mergulhadores; os veículos de transporte de pessoal, assim como os de serviço administrativo.

O parque de viaturas totaliza 190 unidades, 65 veículos de socorro e 90 de apoio ao socorro. Detém ainda 4 embarcações e 26 atrelados com equipamento diferenciado, como por exemplo: geradores e motobombas. (Vd. Tabela 51)

Desde 2015 que o RSBL tem vindo a proceder à renovação da frota de socorro. Em 2023 registou-se a aquisição de 14 veículos ligeiros, entre eles 5 (cinco) Veículo para Operações Específicas (VOPE), 6 Veículos Táticos de Transporte de Pessoal (VTTP), 2 VLCl (KJOT), e 1 Ambulância (ABSC), bem como 9 veículos pesados, sendo 3 Veículos de Apoio Logístico Especial (VALE), 2 Veículos Florestais de Combate Incêndio (VFCl), 2 veículos escada, para socorro e 2 VSAT, assim como 3 VOPE/ME (motas elétricas), 6 VOPE/M (motos), para apoio ao socorro.

FIGURA 20 – MOSTRA DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS | AQUISIÇÕES 2023



Este processo de renovação da frota tem vindo largamente a contribuir para a diminuição da idade média do parque de veículos do RSBL que em 2015 era superior a 30 anos. Da observação do Gráfico 44, verifica-se que 63% das viaturas de socorro e apoio ao socorro têm menos de 10 anos (38% tem menos de 5 anos).

Quanto aos equipamentos ressalva-se que 90% tem apresenta uma média de vida entre 11 e 20 anos.

A tabela 51 apresenta o parque veículos de socorro, de apoio ao socorro e especiais constantes em 2023.

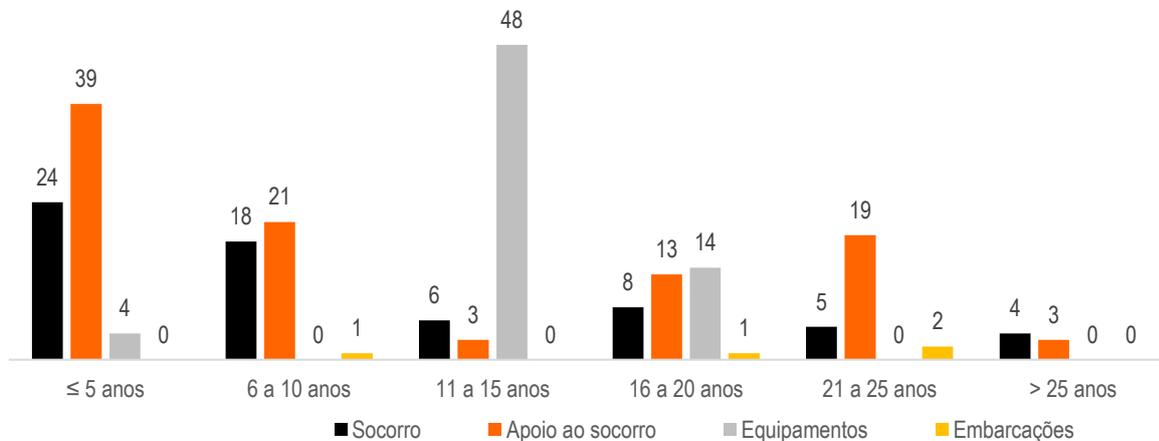


TABELA 51 - PARQUE DE VEÍCULOS DE SOCORRO, DE APOIO AO SOCORRO E ESPECIAIS

DESIGNAÇÃO	SIGLA	QUANTIDADE
VEÍCULOS DE SOCORRO		
Ambulância de Socorro	ABSC	4
Veículo de Apoio Logístico Especial	VALE	3
Veículo de Apoio a Mergulhadores	VAME	1
Veículo de Comando e Comunicações	VCOC	1
Veículo com Escada (25, 30 e 37)	VE	8
Veículo Especial de Combate a Incêndios	VECI	1
Veículo Florestal de Combate a Incêndios	VFCI	3
Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios	VLCI	11
Veículo para Operações Específicas	VOPE	3
Veículo Plataforma 45 Metros	VP	1
Veículo de Proteção Multirrisco Ambiental	VPMA	1
Veículo de Proteção Multirrisco Tático	VPMT	1
Veículo de Socorro e Assistência Especial	VSAE	1
Veículo de Socorro e Assistência Tático	VSAT	4
Veículo Tanque Tático Urbano	VTTU	5
Veículo Tanque Tático Florestal	VTF	1
Veículo Urbano de Combate a Incêndios	VUCI	16
	SUBTOTAL (1)	65
VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO		
Auto Administrativo	AA	8
Ambulância de Transporte Múltiplo	ABTM	1
Auto Comando	AC	1
Auto Comando Companhia	ACC	5
Veículo Comando Operações Táticas	VCOT	19
Veículo de Apoio Logístico Especial	VALE	2
Veículo Ligeiro Transporte Pessoal	VLTP	11
Veículo para Operações Específicas	VOPE	24
Veículo para Operações Específicas/Camioneta	VOPE/Cta	3
Veículo para Operações Específicas/Material de Apoio	VOPE/MA	1
Veículo Ligeiro Transporte Pessoal Geral	VTPG	3
Veículo para Operações Específicas/Moto Elétrica	VOPE/ME	3
Veículo para Operações Específicas/Moto	VOPE/M	6
Veículo Serviço Geral	VSGE	5
Veículo para Operações Específicas/ Retro Escavadora	VOPE/RE	2
Veículo para Operações Específicas/ Reboque Ligeiro	VOPE/RL	1
Veículo para Operações Específicas/ Undade Canina Resgate	VOPE/UCR	1
Veículo para Operações Específicas/ Empilhador	VOPE/EM	1
Veículo para Operações Específicas/ Manitou	VOPE/Manitou	1
	SUBTOTAL (2)	98
VEÍCULOS ESPECIAIS		
Embarcações/ Lanchas		4
Atrelados/Equipamento		66
	SUBTOTAL (3)	70
	TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2 + SUBTOTAL 3)	233



GRÁFICO 44 - IDADE DO PARQUE DE VEÍCULOS DE SOCORRO, APOIO AO SOCORRO E ESPECIAIS



MP18. RECURSOS FINANCEIROS E GESTÃO ORÇAMENTAL

A avaliação da execução do QUAR incide, entre outros, sobre os meios financeiros planeados para prossecução da estratégia do serviço e os disponibilizados para concretização das atividades que visam cumprir os objetivos definidos.

No decorrer da execução orçamental verificaram-se diversas alterações orçamentais, quer por imposição legal, quer por gestão flexível do RSBL para fazer face à supressão do défice inicial em algumas rubricas que afetam diretamente as atividades operacional e de suporte.

No que concerne à execução orçamental sugere-se leitura da Tabela 52. **A taxa de execução foi de 99,65%**, sendo que neste cálculo consta o valor de € 72.845 (setenta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco euros) relativo orçamento participativo 21, assim como o valor de 4.599.989,00€ (quatro milhões, quinhentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e nove euros) relativo à JMJ 2023.

TABELA 52 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ORÇAMENTO	ESTIMADO	REALIZADO	TAXA DE EXECUÇÃO
PESSOAL	57 107,00€	55 174,16€	96,62%
FUNCIONAMENTO	592.064,00€	573.321,91€	96,86%
INVESTIMENTO	6.677.433,00€	6.672.630€	99,93%
TOTAL	7.326.604,00€	7.301.126,07	99,65%

Foram desenvolvidos 158 procedimentos para aquisições conforme consta na Tabela 53. De realçar que um dos principais objetivos estratégicos é a redução de aquisições diretas potenciando o recurso aos procedimentos abertos a todos os interessados que reúnam as condições de participação exigida, facto que garante os princípios da igualdade e da livre concorrência.



TABELA 53 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTOS PARA AQUISIÇÕES	
11	Concurso Público
6	Consultas Prévias
38	Ajuste Direto R. Geral
103	Ajuste Direto Simplificado
158	TOTAL

As aquisições estratégicas foram vertidas em QUAR mais concretamente no OOp1. As tabelas seguintes elucidam sobre o investimento efetuado em aquisição de equipamento, fardamento e veículos.

As Tabelas 54 e 55 indicam o valor executado no âmbito do funcionamento e investimento do RSBL, diferenciando-se os investimentos efetuados no âmbito da JMJ2023, correlacionadas com as económicas de despesa adjacentes.

TABELA 54 - AQUISIÇÕES E VALOR ASSOCIADO

ECONÓMICA DE DESPESA	FUNCIONAMENTO INVESTIMENTO	VALOR ASSOCIADO
Seguro de acidentes pessoais – D.01.03.09.02 - extraplano	Seguro de acidentes pessoais para os operacionais do RSBL Lisboa e para os operacionais das 6AHBV da cidade de Lisboa.	€55.174,16
Fardamento – D.02.01.07 extraplano	30 pares de ténis para a Equipa de Desporto RSBL, fardamento para a Missão da Turquia, 44 pares de botas impermeáveis, 150 pares de botas de trabalho, placas de identificação, dólmens para farda n.º 1, galões e divisas, casacos Equipa Cinotécnica, 390 (trezentas e noventa) fardas n.º 2, 1.204 Sweatshirts, 200 (duzentos) sacos-cama.	€53.481,82
Material de consumo clínico - D.02.01.11 - extraplano	Material de consumo clínico	€45.540,81
Ferramentas e utensílios – D.02.01.17 - extraplano	50 Lâmpadas de halogéneo para museu do RSBL, 4 Cavaletes dobráveis para a realização de manobra de salvamento, 40 extensões, contentor para condicionamento de pó de pedra, material para reparação de ARICAS, Baterias para lanternas, kit de Limpeza e lubrificação para motociclos, chave de gás hexagonal, peças de reparação de bombas submersíveis.	€51.769,35
Conservação de bens – D.02.02.03 - extraplano	Reparação do triturador MP550 Ultra do Quartel de Marvila, reparação de embarcação, reparação de veículo escada, reparação contentor água, reparação equipamentos de cozinhas e bares, reparação de dispositivo anti queda retrátil, reparação de equipamento de socorro necessário para desencarceramento, manutenção e inspeção de Veículo Plataforma, instalação de ar condicionado em 6 VTTP e reparação de 2 VTTP e 1 ABSC.	€96.655,84
Seguro da frota – D.02.02.12 - extraplano	Seguro da frota (viaturas, embarcações e drones).	€100.450,20
Veículos e respetivas cargas – D.07.01.06.02 – plano 40631/F1.P001.02	2 veículos escada de 32 metros.	€1.774.416,68
Equipamento – D.07.01.10.02 – plano 42443/F1.P001.01	Terminais de Emergência para a cidade de Lisboa; 194 (cento e noventa e quatro) capacetes operacionais, escadas de gancho articuladas e escadas de gancho inteiriças, extintores e mangueiras, Colchão de resgate e salvamento, com um adaptador de vácuo, 30 (trinta) mochilas para utilização no âmbito pré-hospitalar, 3.000 litros de espumífero específico para VECI 54.	€272.223,21



TABELA 55 - AQUISIÇÕES E VALOR ASSOCIADO NO ÂMBITO DA JMJ 2023

ECONÓMICA DE DESPESA	FUNCIONAMENTO INVESTIMENTO	VALOR ASSOCIADO
JMJ Ferramentas e utensílios – D.02.01.17 – plano 44390/C1.P017.01	Correntes para motosserras, bobines, discos de corte de vários tipos, velas, folhas para a serra de sabre, ferramentas manuais e baterias para equipamento de desencarceramento.	€27.050,73
JMJ Veículos e respetivas cargas – D.07.01.06.02 – plano 44390/C1.P017.01	2 (dois) Veículos Florestais de Combate a Incêndios (VFCI); 2 (dois) Veículos de Socorro e Assistência Táticos (VSAT); 2 (dois) Veículos Ligeiros de Combate a Incêndios (VLCl) florestal; 1 (um) Ambulância de socorro (ABSC) 1 (um) Veículo de Apoio Logístico Especial (VALE) do tipo 8x8; 2 (dois) Veículos de Apoio Logístico Especial (VALE) do tipo 8x4; 2 (dois) Veículos para Operações Específicas (VOPE); 2 (dois) Veículos Ligeiros de Combate a Incêndios.	€2.082.901,06
JMJ2024 Equipamento — D.07.01.10.02 – plano 44390/C1.P017.01	Rádios e respetivos acessórios; Módulo de Socorro e Assistência Especial (MSAE); Módulo de Proteção Multirrisco Ambiental (MPMA); Robot de combate a incêndios 4 (quatro) Veículos Aéreos não Tripulados e respetivos componentes; Equipamento de proteção individual para utilização em corte de árvores; 50 (cinquenta) auscultadores para o Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais (CCGMO); Aparelhos Respiratórios Isolantes de Circuito Aberto e garrafas de ar comprimido respirável; 91 (noventa e um) Equipamentos de Proteção Individual (EPI); Sistema de enchimento de garrafas de ar comprimido e de Equipamento de Mergulho, Equipamentos de Desencarceramento; Sistema de iluminação e respetivos acessórios; Equipamentos para Detecção de Soterrados; Equipamentos de Socorro e Assistência Especial; Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) e respetivos acessórios para estruturas fixas; Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) e respetivos acessórios para estruturas móveis, Tendas de campanha, Equipamento de proteção individual para a Equipa de Motas.	€2.393.389,19
JMJ2023 Agentes Extintores — D.02.01.01 - plano 44390/C1.P017.01	Agente extintor F500.	€43.600,35



PARTE III



1. OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º). O RSBL, enquanto unidade orgânica da CML cumpriu com o disposto no diploma referido, com demais custos imputados à Autarquia e daqui decorrentes, como foi o caso da publicitação em DR do Avisos de abertura de concurso para ingresso na carreira de bombeiro sapador.

Acresce a publicitação da atividade do RSBL via comunicação digital estando esta na responsabilidade direta de gestão do Departamento da Marca e Comunicação.

Com a regularidade que se pretende toda a informação de ocorrências, de informação e sensibilização para os diferentes públicos é objeto de divulgação pelos canais da CML em vigor.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As medidas de modernização administrativa relativas à desburocratização, qualidade e inovação e, em especial, as que dão cumprimento ao n.º 1 do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, com aposta na consagração do princípio da prestação digital de serviços públicos, constituem-se como uma forma eficiente e eficaz de tornar a administração pública próxima da sociedade civil e do desenvolvimento económico.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril, artigo 40.º, n.º 2, que estipula que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa (...)” destacamos as seguintes participações no decorrer de 2023: plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa⁴¹; acinGOV – plataforma eletrónica de compras públicas⁴²; GESCOR - plataforma de gestão da correspondência interna.

Acresce ainda a utilização e recurso no âmbito Operacional às seguintes plataformas: SGTD – Sistema de Gestão de Transporte de Doentes⁴³; Registo Nacional de Paragem Cardiorrespiratória⁴⁴; SADI Connect⁴⁵.

⁴¹ A PGIL é a plataforma inteligente da cidade de Lisboa que integra diversos sistemas de informação dos serviços municipais e de entidades externas, capaz de receber, apresentar e tratar um grande volume de dados em tempo real. Para além de suportar processos de trabalho, esta plataforma integra ferramentas de analítica capazes de apoiar o processo de decisão da CML, desde o nível estratégico ao nível operacional. Esta plataforma é de acesso reservado aos utilizadores internos do Município de Lisboa. Fonte: <https://lisboaaberta.cm-lisboa.pt/index.php/pt/lisboa-inteligente>

⁴² A acinGov é uma plataforma de contratos públicos, adaptada às necessidades quer das entidades adjudicantes quer dos fornecedores. Garantimos a desmaterialização dos processos de compras com suporte administrativo, assegurando que a formação e a execução de procedimentos sejam mais ágeis. Fonte: <https://www.acingov.pt/acingovprod/2/index.php/>

⁴³ SGTD – Sistema de Gestão de Transporte de Doentes. Plataforma que suporta todas as atividades e a gestão integrada dos procedimentos inerentes ao transporte de doentes. Fonte: <https://www.spms.min-saude.pt/2017/03/sistema-gestao-transporte-doentes-envia-sms-aos-utentes/>

⁴⁴ Registo integrado na Plataforma de Gestão do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa / INEM. <https://extranet.inem.pt/pci/>

⁴⁵ A SADI Connect é uma ferramenta informática que transmite o alarme de incêndio aos bombeiros de forma direta e automática, sem intervenção humana.



2. MACROPROCESSOS - AVALIAÇÃO FINAL

Face a todo o exposto ao longo deste Relatório, e apesar das condicionantes e das circunstâncias que marcaram o ciclo avaliativo em apreço, um exercício prospetivo afigura-se como algo de desafiante. Se é verdade que o contexto em que a prossecução dos objetivos traçados para 2023 não constituiu obstáculo de maior para que os mesmos fossem alcançados, e em determinados casos mesmo superados, tal será demonstrativo da capacidade de resiliência e rápida adaptação de todo o RSBL.

O Relatório de Atividades de 2023, incluindo o apuramento dos resultados ao nível da execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização evidenciam uma linha de novos projetos, face àquilo que foi a realidade, à data, em que os ditos instrumentos de gestão foram elaborados.

Os dados constantes do presente Relatório evidenciam o desempenho do RSBL no ano de 2023, quer em termos quantitativos, quer qualitativos, tanto no que se refere aos objetivos operacionais do QUAR, como no conjunto das outras atividades resultantes do cumprimento da sua missão.

No que toca aos meios disponíveis viveu-se um período de investimento face à realização da JMJ em Lisboa, o que permitiu algum alívio nas restrições financeiras vivenciadas. Este investimento veio capacitar o RSBL para uma intervenção mais capaz em termos de viaturas e alguns equipamentos nas diferentes ocorrências.

Porém foi um ano de particular rigor na gestão dos recursos humanos existentes na Organização, estabelecendo-se as necessárias prioridades. Só assim foi possível atingir os níveis de concretização que consideramos de elevado grau, face ao inicialmente planeado. A redução dos recursos humanos, face ao que tinha sido projetado nunca colocou em crise o bom desempenho do RSBL.

Além do desempenho nitidamente positivo, identificado em sede de autoavaliação, o presente relatório espelha, claramente, toda uma atividade operacional e de suporte à atividade operacional bem como um conjunto de atividades transversais, e um esforço de melhoria qualitativa e de racionalização de estruturas e de procedimentos que, não podendo ser refletidos diretamente no QUAR, não podem deixar de ser devidamente ponderados na hora do balanço anual, agora apresentados de forma sucinta em sede de Relatório de Atividades 2023.

EM SUMA:

1. Os objetivos estratégicos (OE) estão alinhados com as políticas públicas (Grandes Opções do Plano);
2. Os objetivos operacionais (OOp) são adequados na prossecução dos OE;
3. Há equilíbrio nas ponderações dos parâmetros, qualidade, eficácia e eficiência, face à missão do organismo;
4. Os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade obtiveram taxas de concretização positivas, tendo sido todos superados.



5. Os indicadores de desempenho estão adequados aos parâmetros que se pretendem medir (qualidade; eficácia e eficiência);
6. O grau de ambição e credibilidade, face ao histórico do serviço é positivo;
7. As fontes de verificação dos indicadores estão enunciadas e descritas.

Acrescenta-se que, na prossecução da estratégia delineada, consubstanciada nos níveis de realização apurados, os bons resultados alcançados só foram possíveis graças ao envolvimento de todos os trabalhadores que, com o seu empenho, experiência, sentido de responsabilidade e dedicação, tornaram viável a concretização dos objetivos e dos programas estabelecidos para 2023.

3. AUTOPROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA

Conforme o disposto no artigo 18.º, n.º 3, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, compete ao dirigente máximo do serviço propor, como resultado da autoavaliação, a menção respeitante à avaliação final do serviço.

Os resultados alcançados no ciclo de gestão em avaliação demonstram, em termos gerais, a superação das metas delineadas, o que acabou por se traduzir na superação dos 8 OOp contemplados no QUAR RSBL 2023.

A taxa de realização global do QUAR apurada foi de 151%, o que revela o realismo que esteve subjacente à preparação do respetivo planeamento.

Da leitura do presente Relatório em sede do nível de concretização do QUAR nas suas diferentes dimensões como atrás é comprovado, a que acrescem outras atividades decorrentes da atividade do RSBL e outras de impossível integração no referido documento, considera-se **se muito positiva a avaliação global apurada.**

Como resultado da presente autoavaliação e tendo em conta os resultados globalmente alcançados e nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007 (SIADAP), conjugado com o artigo 15.º n.º 2 do mesmo diploma legal, o RSBL encontra-se qualitativamente classificado com a menção de **DESEMPENHO BOM.**



4. MEDIDAS DE REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Atento o ambiente interno e externo em que se enquadra a sua atividade, o RSBL tenciona, com vista à melhoria sustentada do desempenho, desenvolver as seguintes medidas:

1. Manter um constante comprometimento da liderança e de todos os trabalhadores com a inovação e desenvolvimento organizacional;
2. Continuar a imprimir à atuação do RSBL uma nova dinâmica alinhada com os três eixos de intervenção definidos para a Administração Pública, a saber: a valorização dos trabalhadores e do trabalho em funções públicas, o desenvolvimento de boas condições de trabalho e a melhoria da gestão pública no âmbito do determinado em sede de políticas públicas;
3. Reiterar a relevância da criação e reforço de condições para implementação de medidas de política para a Administração Públicas mais fortes, mais coesas e mais equitativas, designadamente através da análise, preparação e elaboração de estudos prévios, quer no domínio do modelo organizacional quer no modelo funcional;
4. Incentivar um ambiente favorável à criação de redes colaborativas formalizadas via protocolos de cooperação, viabilizando a participação dos dirigentes e trabalhadores, em representação do RSBL, no maior número de áreas de trabalho conjunto;
5. Potenciar a melhoria das condições de trabalho, a segurança e a saúde dos bombeiros e trabalhadores das demais carreiras e a dar continuidade à conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar;
6. Promover todas as medidas possíveis para reforçar a capacidade de resposta técnica do RSBL nos diferentes cenários de ocorrências e demais exigências do território da sua jurisdição;
7. Proceder aos ajustes da organização ao dispositivo por forma a garantir a implementação de medidas necessárias no combate a incêndios urbanos e rurais.
8. Dar continuidade à dignificação da imagem do RSBL através da aquisição contínua do fardamento, frota de socorro e equipamento moderno e adequado à função;
9. Reforçar a necessária requalificação das instalações (quartéis) com vista a garantir condições de habitabilidade, trabalho e saúde;
10. Promover maior eficiência na interoperabilidade institucional com os restantes agentes de proteção civil nacionais e internacionais;
11. Dar continuidade à promoção do trabalho colaborativo e de equipa, implementando a participação interna nas atividades da responsabilidade do RSBL, flexibilizando as estruturas e incentivando a partilha de informação e do conhecimento;



12. Apostar na qualificação contínua do efetivo, tendo por base o diagnóstico das necessidades formativas para o exercício funcional, identificando os gaps de competências que necessitam ser colmatados;
13. Prosseguir uma política de gestão de recursos humanos assente na identificação das potencialidades e competências individuais, canalizando e afetando os recursos de forma balanceada às necessidades da produção de trabalho diferenciado e específico, efetuando uma verdadeira gestão de competências orientando a atuação do RSBL para os resultados;
14. Continuar a promover a condição física do efetivo bombeiro por forma a garantir a minimização dos acidentes no serviço e a boa condição de saúde numa lógica de saúde integrada;
15. Garantir a aposta na Medicina do Trabalho, com particular relevo na área da saúde mental com uma maior proximidade de equipas especializadas junto do efetivo;
16. Reequipar os espaços de treino físico nos quartéis garantindo a qualidade da atividade física e da aptidão para a função;
17. Contribuir para a otimização das infraestruturas e dos sistemas informáticos de gestão operacional e de apoio à atividade operacional;
18. Continuar a elaboração de referenciais de formação, garantindo a necessária certificação da Escola do RSBL nos contextos nacionais e internacionais;
19. Promover a constituição de grupos de trabalho para a integração do RSBL num sistema de Gestão de Qualidade;
20. Apoiar e valorizar a iniciativa conjunta, promovendo as relações interpessoais e laborais, fortalecendo o “espírito de corpo” e o sentimento de pertença a uma organização de excelência, criando e reforçando a consciencialização da importância do contributo individual para o resultado da produção conjunta;
21. Reforçar a implementação e promoção da utilização de tecnologias de comunicação e sistemas de informação, permitindo melhorar a gestão da informação que é indispensável e, com o seu contributo, agilizar a sua gestão e planeamento;
22. Identificar organizações que se possam constituir como parceiros estratégicos do RSB para as áreas de proteção e socorro, formação e outras com interesse para o Regimento, promovendo as relações de cooperação com organismos que prossigam fins similares;
23. Incrementar o relacionamento com instituições do ensino superior e outras instituições de ciência e tecnologia, estreitando a relação entre a área do conhecimento e a técnico-profissional do efetivo do RSBL;



24. Afirmar a identidade organizacional do RSB no contexto das relações intra e inter-organizacionais, promovendo a difusão de informação que facilite o planeamento e a execução da missão;
25. Proceder à divulgação externa dos resultados das diversas investigações científicas sobre o RSBL realizadas pelo seu efetivo, promovendo uma cultura de “abertura ao exterior”;
26. Promover o benchmarking com entidades de outros países com atuações similares ou complementares nas áreas da proteção e socorro e do ensino e da formação, de agentes de proteção civil, corpos policiais e de outra natureza com significado para a melhoria contínua da atividade;
27. Promover medidas de eficiência energética, associado a produção e fontes de energia, como forma de contribuir para a redução dos consumos energéticos, com impacto direto na reafecção de recursos financeiros, mas também pelas preocupações de carácter ambiental e sustentável;
28. Dar continuidade aos trabalhos de projeto das novas instalações do Museu do RSB, com vista a garantir as condições de exposição pública, acomodação e conservação do espólio histórico do socorro na cidade de Lisboa.



ANEXOS



ANEXO I – QUAR RSBL 2023



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO RSB 2023

Regimento de Sapadores Bombeiros

Missão: Prestar socorro, proteger as pessoas, o património e o ambiente, garantindo a segurança na cidade de Lisboa.

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE 1 Garantir a optimização do serviço de proteção e socorro na cidade.
- OE 2 Incrementar a qualificação dos recursos humanos.
- OE 3 Desenvolver estratégias de proximidade com a comunidade no âmbito da proteção e socorro.
- OE 4 Qualificar e modernizar processos e procedimentos.

Objetivos Operacionais (OO)

Objetivos Operacionais (OO)	OE	Meta	Superação	1º Monit	2º Monit	3º Monit	4º Monit	Resultado	Taxa de Realização	Classificação			Desvio	
										Superou	Atingiu	Não atingiu		
EFICÁCIA 35%														
OOp 1 Peso do objetivo: 100%	Pilar 6 (M11); (M12) Pilar 2 (M14)	OE1	Reforçar o RSB com meios materiais para melhoria do serviço operacional											
Indicador 1 peso 25%			Taxa de execução orçamental de aquisição de vestuário e artigos complementares	75%	≥ 90%	0,0%	40,9%	6,1%	100,0%	147,0%	196,1%	↑		96%
Indicador 2 peso 25%			Taxa de execução orçamental de aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI)	75%	≥ 90%	1,0%	13,4%	21,1%	100,0%	135,5%	180,6%	↑		81%
Indicador 3 peso 25%			Taxa de execução orçamental de aquisição de viaturas e equipamento específico	75%	≥ 90%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	133,3%	↑		33%
Indicador 4 peso 25%	Nº de programas preliminares de intervenção em obras nos quartéis	2	3	3	0	0	0	3	150,0%	↑			50%	
EFICIÊNCIA 35%														
OOp 2 Peso do objetivo: 75%	Pilar 6 (M1); (M7); (M15)	OE 1	Aumentar a capacidade de intervenção em ocorrências na cidade											
Indicador 5 peso 30%			Taxa de cumprimento do plano de visitas técnicas efetuadas a infraestruturas de interesse público	70%	≥ 80%	23,8%	38,8%	32,5%	13,8%	108,9%	155,6%	↑		56%
Indicador 6 peso 40%			Taxa média de concretização de intervenção na rede de hidrantes	80%	≥ 85%	95,0%	90%	97,8%	100%	95,7%	119,6%	↑		20%
Indicador 7 peso 30%	Taxa de realização de treinos e exercicios	70%	≥ 85%	19,7%	40,3%	22,3%	46,7%	129,0%	184,3%	↑			84%	
OOp 3 Peso do objetivo: 25%	OOop transversais UO/CML	OE 4	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros											
Indicador 8 peso 40%			Nº médio de dias úteis para liquidação de faturas	10	≤ 5	-	6	7	4	6	142,2%	→		42%
Indicador 9 peso 30%			Tempo médio de resposta das UO sobre a intenção de "rescisão" ou de "não rescisão" dos contratos de água, electricidade e gás nos pontos de consumo que lhes estão alocados	7	≤ 5	-	1	-	-	1	185,7%	↑		86%
Indicador 10 peso 30%	Nº de pontos referentes ao cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental	75	≥ 85	-	60	90	75	75	100,0%	→			0%	
QUALIDADE 30%														
OOp 4 Peso do objetivo: 20%	Pilar 5 (M5); (M6)	OE3	Promover a interação com a comunidade no âmbito da proteção e socorro											
Indicador 11 peso 40%			Nº de ações no âmbito de medidas de autoproteção	60	≥ 65	49	59	0	10	118	196,7%	↑		97%
Indicador 12 peso 40%			Nº de medidas de cooperação com os stakeholders	100	120	31	31	34	44	140	140,0%	↑		40%
Indicador 13 peso 20%	Taxa média de concretização da emissão de pareceres em projetos de segurança contra incêndios	70%	≥ 85%	117,0%	181%	93%	110%	125,1%	178,7%	↑			79%	
OOp 5 Peso do objetivo: 15%	Pilar 1 (M2)	OE2	Adotar medidas de boa gestão dos recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências para a melhoria do serviço de proteção e socorro											
Indicador 14 peso 100%			Taxa de convocatórias para consultas de medicina do trabalho	60%	70%	45,5%	7,7%	4,5%	5,5%	63,2%	105,3%	→		5%
OOp 6 Peso do objetivo: 15%	Pilar 6 (M1)	OE4	Promover a normalização de processos											
Indicador 15 peso 100%	Nº de documentos doutrinários produzidos	20	≥ 25	3	9	15	7	34	170,0%	↑			70%	
OOp 7 Peso do objetivo: 25%	OOop transversais UO/CML Pilar 2 (M13); (M14)	OE4	Incluir critérios de sustentabilidade (ambiental e/ou, social e/ou económico) nas compras públicas, nos termos do artigo 19º do Regulamento do Orçamento (RO)											
Indicador 16 peso 50%			Porcentagem de procedimentos concursais com decisão de contratar, com inclusão de critérios de sustentabilidade	60%	≥ 70%	0,0%	62,24%	69,9%	66,7%	66,29%	110,5%	→		10,5%
Indicador 17 peso 30%			Porcentagem de contratos com plano de monitorização e gestão e respetivos relatórios de execução. (Em conformidade, com o modelo e procedimento definido no âmbito da ISO20400 a disponibilizar a todas as UO)	50%	≥ 60%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	2,9%	5,7%	↓		-94%
Indicador 18 peso 20%	Nº de critérios de sustentabilidade propostos para divulgação no "Pronto a Usar - Critérios de Sustentabilidade" relativos a, pelo menos, quatro categorias de compras da UO	2	3	0	0	0	3	3	150,0%	↑			50%	
OOp 8 Peso do objetivo: 25%	OOop transversais UO/CML Pilar 1 (M1)	OE2	Colaborar na boa gestão dos recursos humanos											
Indicador 19 peso 50%			Nº de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo	4	≥ 5	0	2	1	2	5	125,0%	↑		25%
Indicador 20 peso 30%			Nº de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	4	5	0	0	0	0	0%	0,0%			
Indicador 21 peso 50%	Número de trabalhadores que elevaram as suas qualificações	4	5	8	0	0	3	11	275,0%	↑			175%	

Justificação dos desvios

Explicitação da fórmula utilizada

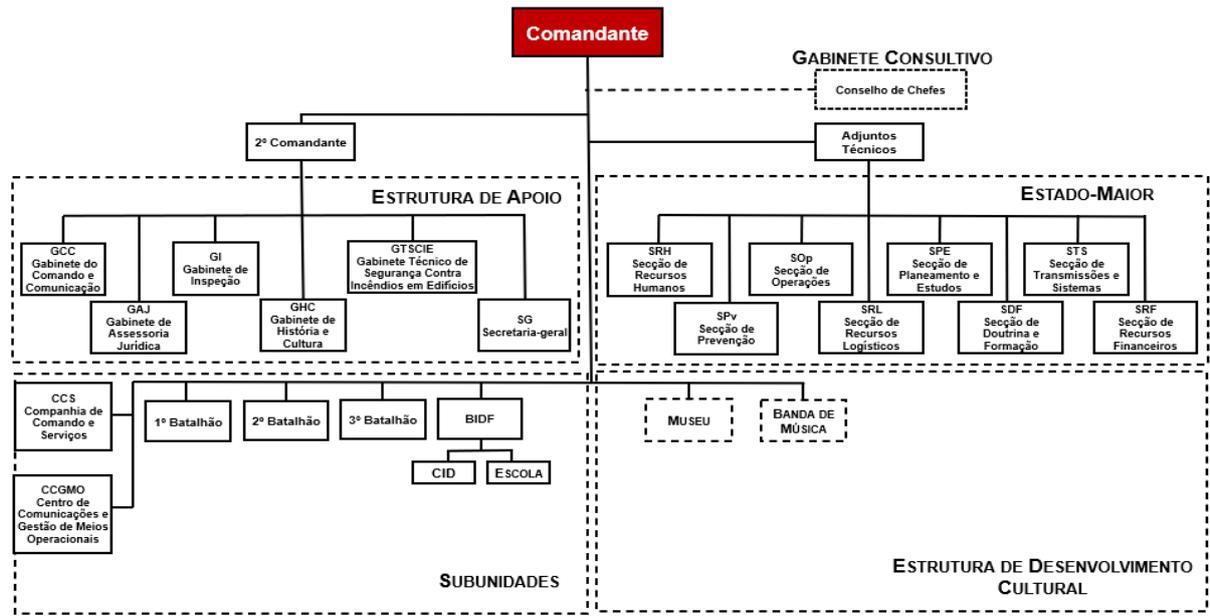
Nota: O resultado obtido em cada parâmetro (Eficácia, Eficiência e Qualidade) é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objetivo que incorporam.



ANEXO II – ORGÂNICA RSBL

O RSB encontra-se organizado em: Órgãos de Apoio, Secções de Estado-Maior Subunidades operacionais, técnicas e de serviços e Órgãos de Desenvolvimento Cultural (Vd. Figura 21).

FIGURA 21 – ORGANOGRAMA RSB



O dispositivo operacional (subunidades) está organizado em 4 Batalhões, 7 Companhias e 11 Quartéis (vd. Figura 22) implantados nas três grandes zonas da cidade: ZONA HISTÓRICA E CENTRAL, ZONA FLORESTAL E OCIDENTAL E ZONA NORTE E ORIENTAL (Vd. Figura 22).

FIGURA 22 – SUBUNIDADES OPERACIONAIS, DE COMANDO E SERVIÇOS E TÉCNICO-PROFISSIONAL.

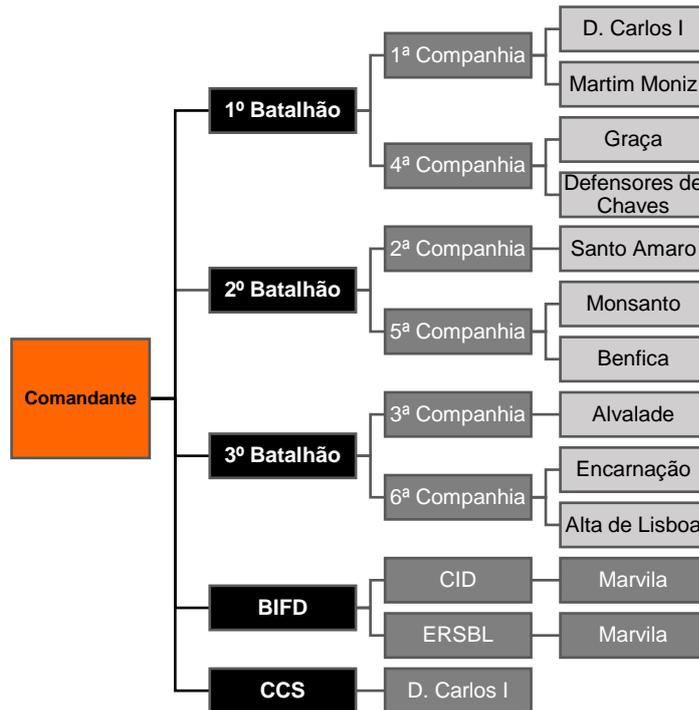
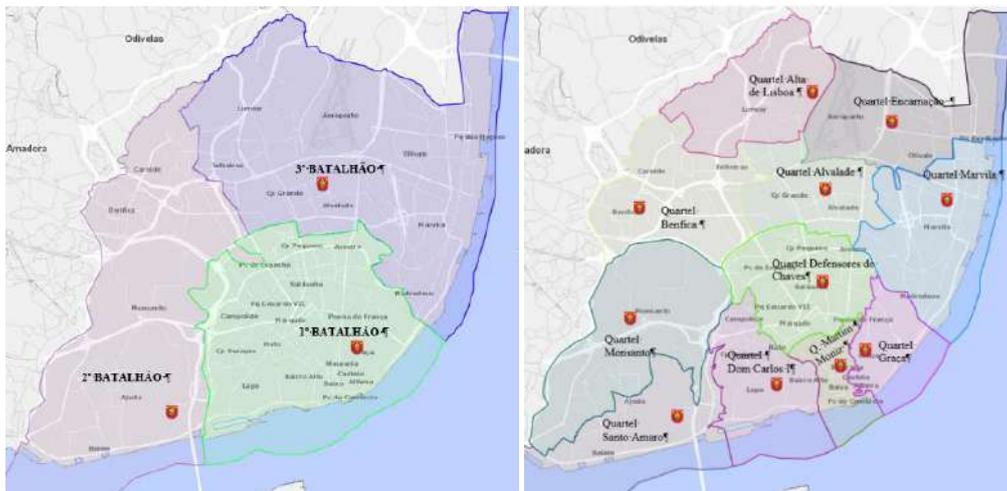


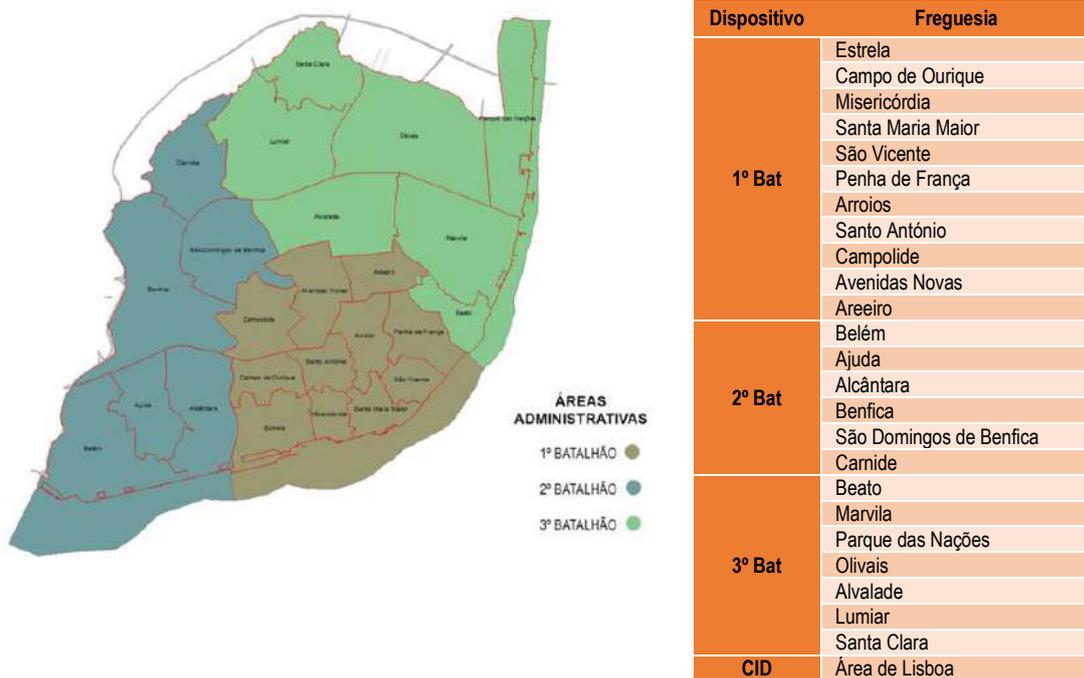
FIGURA 23 – BATALHÕES E COMPANHIAS – DISPOSIÇÃO NO TERRITÓRIO (CIDADE DE LX)



Cada Batalhão tem uma área administrativa (vd. Figura 23) à qual corresponde um conjunto de Freguesias. Contudo a área de intervenção operacional de cada Companhia e respetivos Quartéis não se restringe à área de implementação administrativa. A morfologia da cidade correlacionada com a tipologia da ocorrência mais variável e a dimensão do Quartel constituem imperativos na alocação de viaturas específicas e dimensionamento de efetivo. Tal significa que pode verificar-se deslocação de viaturas específicas de socorro e equipas diferenciadas para outras freguesias que não as correspondentes às de implementação do respetivo quartel, de acordo com as necessidades identificadas. É o caso da Companhia de Intervenção Diferenciada (CID), integrada no Quartel de Marvila, a qual integra equipas de serviços diferenciados como é o caso, ente outros, do Corpo de Mergulhadores e da Equipa Cinotécnica.



FIGURA 23 – BATALHÕES E ÁREA ADMINISTRATIVA



O Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais (CCGMO), é o serviço responsável pelo acolhimento da chamada de emergência, triagem e respetivo envio (gestão) dos meios operacionais de socorro ao local da ocorrência.

Os dados constantes no presente RA são extraídos da base de dados de registo de ocorrências e reportam à intervenção dos bombeiros sapadores na cidade de Lisboa.



ANEXO III – ESTRUTURA ORGANIZATIVA E FUNCIONAL DO NISAC: MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Núcleo de Intervenção Social de Apoio ao Cidadão (NISAC) é um serviço diferenciado, criado em 2009. Integrado na Companhia de Comando e Serviços (CCS), tem como missão, prestar socorro diferenciado ao cidadão vulnerável no âmbito de uma política pró-ativa de emergência social, integrada numa estratégia de responsabilidade social do RSBL, com enfoque na população idosa do concelho de Lisboa.

O NISAC é composto por um coordenador, um adjunto e uma equipa de 13 operacionais que prestam serviço 24 horas por dia, 7 dias por semana, todos os meses do ano, dando resposta imediata a situações e necessidades sociais identificadas, prestando apoio à população mais vulnerável, designadamente através do atendimento telefónico, presencial, triagem, análise e encaminhamento para as autoridades, instituições ou organizações competentes.

Para o efeito, o NISAC é parceiro de redes de apoio social com outras entidades internas e externas à CML, como é o caso do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), do Departamento de Desenvolvimento Social (DDS), das Juntas de Freguesia de Lisboa e da Santa casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

No que concerne às respetivas atribuições as mesmas podem ser categorizadas de acordo com a seguinte matriz:

1. ATRIBUIÇÕES DE CARIZ OPERACIONAL

1.1. ÁREA DA EMERGÊNCIA SOCIAL

1.1.1. Responder a solicitações de emergência social, no âmbito da sua missão de proximidade e de socorro junto da população mais vulnerável, com especial enfoque na população sénior, em estreita articulação com a Rede de Emergência Social de Lisboa. Neste âmbito estão consideradas as seguintes atividades:

- a) Efetuar visitas de apoio social, com preenchimento de *checklist* de avaliação da situação do idoso, quer em termos de habitabilidade, vulnerabilidade social, saúde e outras necessidades;
- b) Acionar o protocolo de atuação sempre que se verifica a inexistência de condições para o idoso se manter sozinho em casa, é acionado;
- c) Sinalizar a situação com posterior comunicação aos parceiros sociais da rede com a competência atribuída;



- d) Apoiar situações de solidão, com sinalização junto das entidades competentes.

1.1.2. Garantir a operacionalização do Serviço Municipal de Teleassistência, em articulação com o DDS. Esta atividade integra as seguintes atividades:

- a) Auxiliar o preenchimento do formulário e termo de adesão ao Serviço de Teleassistência (STA);
- b) Instalar e substituir/recolher o equipamento do STA na residência do utente;
- c) Garantir a operacionalização, monitorização e manutenção do STA;
- d) Gerir em conjunto com o Departamento para os Direitos Sociais a base de dados de utentes do STA.

1.1.3. Atuar como “Focal Point” no âmbito do perfil CML/RSB atribuído ao NISAC pela Plataforma Digital do Projeto RADAR-SCML.

- a) Dar resposta a situações de vulnerabilidade social atribuídas ao NISAC na Plataforma RADAR;
- b) Realizar entrevistas de acordo com o protocolo do Projeto RADAR;
- c) Criação de novas atividades na plataforma (sinalização on-line) e atualização de registos.

2. ATRIBUIÇÕES DE CARIZ PREVENTIVO

2.1. ÁREA DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO

- a) Desenvolver medidas e projetos para otimizar o desempenho do NISAC para uma intervenção social global, integrada e eficaz;
- b) Unificar estratégias e procedimentos com os parceiros sociais e desenvolver projetos de intervenção social de proximidade ao cidadão idoso;
- c) Promover apoios com objetivos sociais, de acordo com as políticas municipais e governamentais, estabelecidas de apoio à população sénior, nomeadamente através dos sistemas de solidariedade, segurança social e de saúde, existentes;
- d) Promover a articulação com as diferentes entidades da Administração Central/Local e outras organizações de cariz social,
- e) Concretizar parcerias e estabelecer protocolos de colaboração com instituições/entidades vocacionadas para o apoio psicossocial promovendo a interação em rede;



- f) Participar na elaboração de Planos de Contingência para situações de risco pontualmente existentes, colaborar quando necessário, na implementação de eventuais Centros de Apoio de Emergência;
- g) Promover e praticar o voluntariado.

2.2. ÁREA DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- a) Elaborar recursos didáticos;
- b) Aconselhar medidas de prevenção de segurança à população;
- c) Promover ações de proximidade pró envelhecimento ativo;
- d) Mobilizar voluntariado para integrar rede de apoio (DDS).

2.3. APOIO AO RSBL

É incumbência também do NISAC, prestar apoio de retaguarda a situações de cariz operacional subjacentes a logística de operações de prevenção, proteção e socorro no Teatro de Operações subunidades operacionais em caso de sinistro.



ANEXO IV – ESCOLA: ESTRUTURA ORGANIZATIVA E FUNCIONAL

A Escola do RSBL (ERSBL) é uma subunidade com responsabilidade na área da formação profissional dos bombeiros, técnicos de proteção civil e demais trabalhadores dos serviços municipais de proteção civil, integrada no sistema de certificação da Câmara Municipal de Lisboa (CML), através do Departamento de Desenvolvimento e Formação (DDF).

Ao abrigo do disposto no Despacho n.º 8499/2018⁴⁶, designadamente art.º 47.º, alínea *h*), compete ao Comandante, cita-se: “*Gerir a Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, responsável pela formação nos domínios de proteção e socorro, articulando a componente da formação com o Departamento de Desenvolvimento e Formação.*”⁴⁷

Nos termos do Protocolo de cooperação entre a Fundação CEFA (extinta através do Decreto-Lei n.º 193/2015 de 14 de setembro) e o Município de Lisboa celebrado em 19 de março de 2010, e cujas competências transitaram para a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL)⁴⁸, a Câmara Municipal de Lisboa, através da ERSBL, constitui-se como entidade formadora, no âmbito da formação dos bombeiros profissionais, a que se referem o Despacho Conjunto n.º 297/2006, Despacho n.º 7944/2015⁴⁹ e do Despacho conjunto n.º 298/2006⁵⁰.

Para além da formação para acesso na carreira nos termos ora referenciados, a ERSBL está ainda certificada para a formação de públicos externos nas vertentes de especialização/qualificação e aperfeiçoamento e atualização nos termos determinados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), mais concretamente nas ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO N.º 861 – PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS E N.º 729 – SAÚDE: PROGRAMAS NÃO CLASSIFICADOS NOUTRA ÁREA DE FORMAÇÃO⁵¹.

⁴⁶ Despacho n.º 8499/2018 de 3 de setembro, que define e regula a organização, estrutura e funcionamento dos serviços do Município de Lisboa (Diário da República 2ª série, n.º 169 de 3 de dezembro, com as demais alterações produzidas através do Aviso n.º 10181/2020 publicado em Diário da República N.º 131 de 08 de julho, e do Aviso 7084/2023 publicado em Diário da República n.º 68 de 01 de abril de 2023, sem impacto nas atribuições ao RSBL).

⁴⁷ Despacho n.º 8499/2018 de 3 de setembro, que define e regula a organização, estrutura e funcionamento dos serviços do Município de Lisboa, art.º 29.º e Despacho n.º 50/P/2018 – Boletim Municipal n.º 1261 de 19 de abril. Definição dos princípios de articulação entre o RSBL e o DDF/DMRH.

⁴⁸ Despacho n.º 5791/2015, publicado em Diário da República, 2ª Série – N.º 117 de 21 de junho, na sequência do Contrato (extrato) n.º 12/2019 de 10 de janeiro. Contrato entre a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais – Fundação FEFAL, designadamente na redação do seu número 1, a DGAL delega competências, entre outras, na FEFAL como entidade de acreditação das entidades de formação das autarquias locais e entidades equiparadas.

⁴⁹ Despacho n.º 7944/2015 publicado em Diário da República, 2ª Série – N.º 139 de 20 de julho.

O despacho conjunto n.º 297/2006, de 02 de março, veio definir a duração, o conteúdo programático, o sistema de funcionamento e de avaliação dos cursos de promoção previstos nos artigos 15.º e 16.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, que regulamenta o Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local. Decorridos que estão 13 anos sobre a data da publicação do Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionais da Administração Local, urge criar um regime, ainda que excepcional e transitório, que possibilite a estes bombeiros profissionais realizar formação adequada e progredir na sua carreira. Com a publicação do presente despacho pretende -se regulamentar esse regime transitório, definindo as áreas de conhecimento, conteúdos programáticos e carga horária dos cursos de promoção a serem frequentados pelos elementos que reúnam, a esta data, condições para a promoção.

⁵⁰ Despacho conjunto n.º 298/2006, publicado no Diário da República, 2ª Série, N.º 65 de 31 de março de 2006, aprova o regulamento geral do estágio de caráter formativo e probatório para ingresso na carreira de bombeiro sapador.

⁵¹ Portaria N.º 851/2010 publicada em Diário da República N.º 173 de 06 de setembro - Regula o sistema de certificação de entidades formadoras. Alterada e republicada pela Portaria N.º 208/2013 publicada em Diário da República N.º 121 de 26 de junho.



A Escola do RSBL no ano a que se refere o presente Relatório está ainda CERTIFICADA:

- Pelo INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA (INEM) como entidade formadora no âmbito da Emergência Médica – Emergência Pré-hospitalar (EPH);
- Pelo Grupo TANTAD e a Associação Nacional dos Sapadores Bombeiros do Brasil, entidades detentoras dos direitos do Flashover a nível internacional;
- Pelo INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE (IPDJ) em matéria de prestação de serviço de mergulho.

O modelo organizativo e funcional da ERSBL encontra-se definido na Diretiva n.º 001/2023/RSBL/CMDT de 15 de março, publicada em Ordem de Serviço (OS) n.º 052 de 2023-03-15, (vd. anexo 1). Nos termos da referida Diretiva, designadamente em 4. EXECUÇÃO, c., 2), a), (6), constitui atribuição da Direção da ERSBL, a elaboração do plano de necessidades formativas, adiante designado por Plano de Formação Profissional (PFP), para cada ano civil em estreita colaboração com a Secção de Doutrina e Formação (SDF) e Secção de Operações (SOp).

O Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro⁵² determina no seu artigo 12.º a obrigatoriedade da elaboração do plano de formação de acordo com o diagnóstico de necessidades institucionais, tendo por base as políticas de desenvolvimento dos recursos humanos, as necessidades prioritárias dos trabalhadores face às exigências dos postos de trabalho que ocupam e às necessidades de formação decorrentes do processo de avaliação de desempenho.

Consequentemente, é imperativo legal, no mesmo diploma em referência, a obrigatoriedade de elaboração do Relatório de Formação e respetiva publicitação por via eletrónica e demais vias a considerar pelo serviço (art.º 13.º) e ainda a indicação do grau de execução do programa de formação no âmbito do Relatório de Atividades⁵³, o qual deve incluir a autoavaliação do serviço nos termos do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) decorrente do Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1)⁵⁴.

Considerando o disposto na legislação em funções públicas, os demais trabalhadores das restantes carreiras foram objeto de formação nos termos solicitados pelos próprios, de acordo com a disponibilidade dos cursos e a existência de vagas. Ressalva-se, que independentemente do registo efetuado no presente Relatório, a análise quantitativa e qualitativa da formação dos trabalhadores em apreço respeita ao Departamento de Desenvolvimento e Formação (DDF), unidade orgânica com atribuição, entre outras, de responsabilidade de gestão e monitorização da formação na Câmara Municipal de Lisboa (CML).

⁵² Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro, publicado em Diário da República N.º 249/2016 - Define o regime de formação profissional na Administração Pública.

⁵³ Decreto-Lei n.º 183/96 - Diário da República n.º 225/1996, Série I-A de 1996-09-27, que define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

⁵⁴ Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro que define o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP.



Face ao exposto, o presente Relatório visa apresentar a atividade formativa do RSBL, com maior incidência da sua subunidade de formação técnica – Escola RSBL e a respetiva atividade transversal no âmbito da participação de outros eventos pedagógicos.

A Escola do RSB enquanto subunidade técnica de formação profissional e órgão de execução doutrinária, constitui-se como um elemento suporte para uma intervenção operacional de excelência.

Considerando a diversidade de formação que decorre das diferentes valências funcionais e, por conseguinte, da missão do RSB, a formação (oferta formativa) está categorizada por áreas técnicas (AT) integradas em quatro (4) NÚCLEOS DE FORMAÇÃO, os quais integram a orgânica da Escola (Vd. Figuras 24 e 25)

FIGURA 24 – ORGANOGRAMA DA ESCOLA RSBL

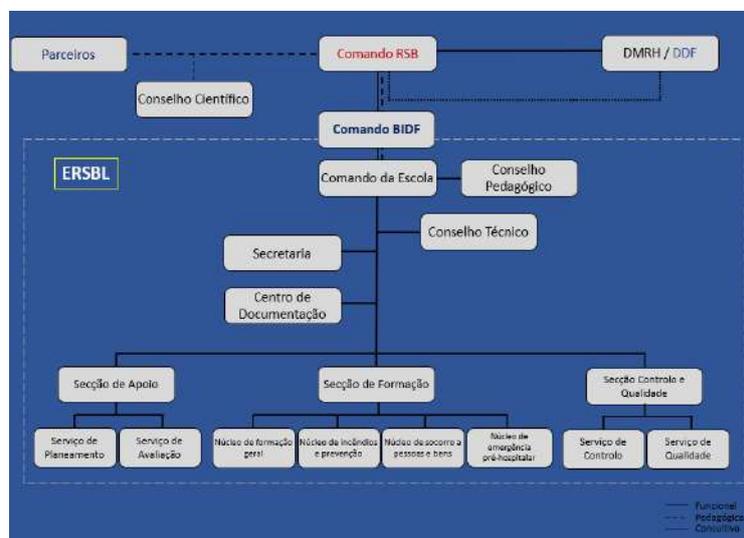


FIGURA 25 – ÁREAS TÉCNICAS E RESPECTIVOS CURSOS DE FORMAÇÃO

NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL		NÚCLEO DE INCÊNDIOS E PREVENÇÃO	
ÁREA TÉCNICA (AT1)	CURSOS	ÁREA TÉCNICA (AT2)	CURSOS
SISTEMA DE GESTÃO E COMANDO DE OPERAÇÕES	Sistema de Gestão e Operações	INCÊNDIOS INDUSTRIAIS	Combate a Incêndios com Espuma
	Gestão e Comando Estratégico de Operações		Combate a Incêndios em Hidrocarbonetos
	Gestão, Comando e Coordenação de Operações Complexas		Combate a Incêndios em Veículos
	Gestão e Comando Tático de Operações		Controlo de Flashover, Nível I
	Topografia e Orientação		Controlo de Flashover, Nível II
EDUCAÇÃO FÍSICA E TREINO FUNCIONAL	Formador de Educação Física e Desporto FED	INCÊNDIOS URBANOS	Formador de Controlo de Flashover, Nível I
	Instrutor de Treino Físico		Formador de Controlo de Flashover, Nível II
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	Técnico Operador de Veículos de Emergência		Incêndios e Património Cultural
	Técnico Operador de Veículos de Emergência com Meios Elevatórios		Técnicas de Sobrevivência e Resgate em Incêndios
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	Técnico Operador de Veículos de Emergência / Todo-o-Terreno		Equipas de Intervenção Rápida
	Liderança	Aberturas Forçadas	
	Higiene e Segurança no Trabalho	Situações Extremas	
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS	Protocolo Institucional	Edifícios de Grande Altura	
	Comunicação e Gestão de Conflitos	Combate a Incêndios em Túneis Rodoviários	
	Procedimentos de Emergência e Evacuação	Combate a Incêndios em Túneis Ferroviários	
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS	Planos de Segurança e PPI	Combate a Incêndios em Parques de Estacionamento Subterrâneos	
	Delegados e Coordenadores de Segurança	Combate a Incêndios em Instalações Técnicas	
		Combate a Incêndios – Meios de 1ª Intervenção	
		Combate a Incêndios – Meios de 2ª Intervenção	
		Combate a Incêndios Florestais	
		Combate a Incêndios no Interface Urbano-Florestal	
		Técnico de Substâncias Perigosas	
		Chefe de Equipa de Substâncias Perigosas	
		Coordenador de Grupo de Intervenção em Substâncias Perigosas	
		Equipas de Reconhecimento e Avaliação de Situação em Substâncias Perigosas	
	Formador em Substâncias Perigosas		
	Intervenção de Emergência em Laboratórios		
	Riscos Tecnológicos		



NÚCLEO DE SOCORRO DE PESSOAS E BENS ⁵⁵	
ÁREA TÉCNICA (AT3) ⁵⁶	CURSOS ⁵⁶
MERGULHO E RESGATE AQUÁTICO ⁵⁷	Open Water Diver ⁵⁸
	Advanced Open Water Diver ⁵⁸
	Rescue Diver ⁵⁸
	Emergency First Responder ⁵⁸
	Dive masters ⁵⁸
DESENCARCERAMENTO ⁵⁷	Resgate em Águas Rápidas em Ambiente Urbano ⁵⁸
	Técnico de Desencarceramento ⁵⁸
	Chefe de Equipa de Desencarceramento ⁵⁸
	Coordenador de Operações de Desencarceramento ⁵⁸
	Instrutor de Desencarceramento ⁵⁸
BUSCA E SALVAMENTO EM ESTRUTURAS COLAPSADAS ⁵⁷	Formador de Desencarceramento ⁵⁸
	Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas - Iniciação ⁵⁸
	Técnico de Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas ⁵⁸
	Coordenador de Operações de Desencarceramento ⁵⁸
ESCORAMENTOS ⁵⁸	Especialista de Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas ⁵⁸
	Técnico de Escoramentos ⁵⁸
RESGATE E SALVAMENTO ⁵⁸	Resgate e Salvamento em Valas - Iniciação ⁵⁸
	Resgate e Salvamento em Elevadores ⁵⁸
ACESSO E RESGATE POR CORDAS ⁵⁸	Técnico de Resgate Urbano ⁵⁸
	Técnico Avançado de Resgate Urbano ⁵⁸
	Técnico de Resgate em Meios Mecânicos ⁵⁸
INTERVENÇÃO EM ESPAÇOS CONFINADOS ⁵⁸	Chefe de Equipa de Resgate em Meios Mecânicos ⁵⁸
	Técnico de Intervenção em Espaços Confinados ⁵⁸
ABATE E CORTE DE ÁRVORES ⁵⁸	Chefe de Equipa de Gestão de Emergência e Resgate em Espaços Confinados ⁵⁸
	Operador de Motosserras ⁵⁸
	Manutenção e Conservação de Motosserras e Equipamentos Auxiliares ⁵⁸
	Técnico de Abate e Corte de Árvores em Situação de Emergência ⁵⁸
ACIDENTES COM AERONAVES ⁵⁸	Chefe de Abate e Corte de Árvores em Situação de Emergência ⁵⁸
	Especialista de Abate e Corte de Árvores em Situação de Emergência ⁵⁸
	Operações de Serviço de Brigadas de Aeródromo ⁵⁸

NÚCLEO DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	
ÁREA TÉCNICA (AT4)	CURSOS
EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	Primeiros Socorros
	Suporte Básico de Vida
	Suporte Básico de Vida - Destabilizador Automático Externo
	Tripulante de Ambulância de Transporte
	Tripulante de Ambulância de Socorro
	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte
SAÚDE MENTAL	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro
	Triagem em Situação de Exceção
	Abordagem à População em Situação de Vulnerabilidade
	Primeiros Socorros Psicológicos
	Saúde Mental e Expressão Emocional nos Bombeiros
	Sou Líder, e agora?

O mapa de pessoal efetivo da escola em 2023 apresentava um total de 21 elementos, dos quais 19 são formadores e duas Chefias, Comandante e Adjunto. Os elementos em referência encontram-se distribuídos conforme tabela infra.

TABELA 56 - QUANTITATIVO DO EFETIVO DA ESCOLA RSBL POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA	QUANTITATIVO
Chefe de 2ª classe (Ch2)	2
Subchefe Principal (SChPrinc)	7
Subchefes de 1ª classe (SCh1)	2
Subchefe de 2ª classe (SCh2)	10
TOTAL	21

Os SChPrinc acumulam funções de coordenação dos Núcleos Pedagógicos e demais Secções e Serviços identificados na Figura 24.

No que respeita às modalidades do RSBL, são as determinadas no Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro⁵⁵, conjugado com o disposto no Decreto-Lei n.º 106/2002 de 13 de abril⁵⁶; no Despacho conjunto n.º 297/2006 de 31 de março 2006⁵⁷, no Despacho n.º 7944/2015 de 20 de julho⁵⁸ e no Despacho conjunto n.º 298/2006 de 31 de março⁵⁹, designadamente:

⁵⁵ Idem item 4 em referência.

⁵⁶ Decreto-Lei n.º 106/2002 de 13 de abril: Estatuto do pessoal dos bombeiros profissionais da administração local.

⁵⁷ Despacho conjunto n.º 297/2006 de 31 de março 2006: diploma define a duração, o conteúdo programático, o sistema de funcionamento e de avaliação dos cursos de promoção previstos nos artigos 15.º e 16.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril.

⁵⁸ Despacho n.º 7944/2015 de 20 de julho: define um regime excecional transitório ao previsto no Estatuto dos Bombeiros Profissionais da Administração Local para a formação de promoção na carreira.

⁵⁹ Despacho conjunto n.º 298/2006 de 31 de março: aprova o regulamento geral do estágio dos bombeiros profissionais (formação inicial para ingresso na carreira de bombeiro sapador).



- a) **INICIAL:** destina-se a assegurar a preparação do recruta com os conhecimentos técnicos e as competências profissionais para ingresso na carreira de bombeiro sapador e exercício de funções da respetiva categoria a ingressar;
- b) **CONTÍNUA:** constitui toda a atividade formativa após ingresso na vida ativa e visa uma das seguintes situações:
- (1) **PROMOÇÃO:** destina-se a habilitar o bombeiro profissional para o desempenho de funções de nível e responsabilidade mais elevados, o que constitui condição especial de acesso à categoria imediata;
- (2) **ESPECIALIZAÇÃO/QUALIFICAÇÃO:** destina-se a obter os conhecimentos técnicos e profissionais, de forma a habilitar o bombeiro para o exercício de funções específicas no âmbito do socorro, para as quais são requeridos conhecimentos particulares;
- (3) **APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO:** visa aperfeiçoar, atualizar ou reciclar os conhecimentos, competências, capacidades práticas e atitudes do bombeiro profissional.

As diferentes modalidades de formação foram materializadas através da realização de cursos e/ou estágios, consoante a categoria profissional, a função a desempenhar e o serviço/subunidade a que o indivíduo se encontra afeto.

Os cursos, bem como todas as atividades formativas, tiveram duração variável: de curta duração (até 30 horas - FCD), de média duração (superior a 30 e inferior a 60 horas - FMD) e de longa duração (superior a 60 horas - FLD), nos termos da classificação da formação em relação à durabilidade dos cursos.⁶⁰

⁶⁰ Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro: define o regime de formação profissional na Administração Pública.



ANEXO V – SIGLAS A ACRÓNIMOS

ABSC	Ambulância de Socorro
ABTM	Ambulância de Transporte Múltiplo
ACP	Automóvel Clube de Portugal
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
AHBV	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
ANBP	Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
ANBSB	Associação Nacional de Bombeiros Sapadores do Brasil
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANSD	Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento
APC	Agentes de Proteção Civil
APSEI	Associação Portuguesa de Segurança
ARICA	Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto
ATEC	ATEC Academia de Formação
Bat	Batalhão
BIFD	Batalhão de Intervenção Diferenciada e Formação
BREC	Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas
BSap	Bombeiro Sapador
CBS	Corpo de Bombeiros Sapadores
CCGMO	Centro de Comunicações e Gestão de Meios Operacionais
CCON	Centro de Coordenação Operacional Nacional
CCP	Certificado de Competências Pedagógicas
CE	Carta Estratégica
CEFA	Centro de Estudos de Formação Autárquica
CEIF	Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais
CF	Controlo de Flashover
CGD	Caixa Geral de Depósitos
Ch1	Chefe de 1ª classe
Ch2	Chefe de 2ª classe
ChEqSP	Chefe de equipa de Substâncias Perigosas
ChPrinc	Chefe Principal
CID	Companhia de Intervenção Diferenciada
CIE	Companhia de Intervenção Especial
CIE	Combate a Incêndios com Espuma
CIEN	Combate a Incêndios em Espaços Naturais
CISP	Coordenação e Intervenção em Substâncias Perigosas
CIV	Combate a Incêndios em Veículos
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
CM	Corpo de Mergulhadores
CMIC	<i>Community Mechanism Induction Course</i>
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CNCS	Centro Nacional de Cibersegurança



CODU	Centro de Orientação de Doentes Urgentes
Comp	Companhia
COS	Comandante das Operações de Socorro
CPO	Comandante de Permanência às Operações
CSRPEPV-GL	Comandante Sub-Regional de Proteção Civil da Grande Lisboa
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
D	Desencarceramento
DAE	Desfibrilhador Automático Externo
DAFD	Departamento de Atividade Física e Desporto
DDF	Departamento de Desenvolvimento e Formação
DDS	Departamento para os Direitos Sociais
DECIR	Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais
DEM	Departamento de Edifícios Municipais
DEMIEN	Divisão de Execução e Manutenção de Instalações Elétricas e Mecânicas
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGERT	Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
DHU	Divisão de Higiene Urbana
DIC	Destacamento de Intervenção em Catástrofe
DMCom	Departamento de Marca e Comunicação
DMEM	Divisão de Manutenção de Edifícios Municipais
DMF	Direção Municipal de Finanças
DMHU	Direção Municipal de Higiene Urbana
DMMC	Direção Municipal de Manutenção e Conservação
DMPO	Direção Municipal de Projetos e Obras
DOCG	Departamento de Orçamento e Controlo de Gestão
DPCE	Divisão de Projetos e Construção de Edifícios.
EE	Escoramentos em Edifícios
EISP	Equipa de Intervenção em Substâncias Perigosas
EMAAC	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas
ENB	Escola Nacional de Bombeiros
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ERAS	Equipas de Reconhecimento e Avaliação de Situação
ERSB	Escola do Regimento Sapadores Bombeiros
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FAP	Força Aérea Portuguesa
FCD	Formação de Curta Duração
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
FE	Formação Escolar
FEFAL	Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais
FEFD	Formador de Educação Física e Desporto
FEFD ULHT	Faculdade de Educação Física e Desporto Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
FLD	Formação de Longa Duração
FMD	Formação de Média Duração
FOCON	Força Operacional Conjunta de Proteção Civil
FPAS	Federação Portuguesa das Associações de Surdos



GAF	Gabinete Administrativo e Financeiro
GESOCO	Gestão de Ocorrências
GNR	Guarda Nacional Republicana
GOP	Grandes Opções do Plano
GOPI	Gestão de Ocorrências e Pedidos de Intervenção da CML
GPS	<i>Global Positioning System</i>
GTSCIE	Gabinete Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IGAC	Inspeção-geral das Atividades Culturais
IGOT	Instituto de Geografia e Desenvolvimento do Território
IIRH	Instituto de Informação em Recursos Humanos
Ind	Indicador
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
INETI	Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação
INS	Instituto Nacional de Saúde
IPPS - Iscte	Instituto para as Políticas Públicas e Sociais - Instituto Universitário de Lisboa
IPT	Instituto Politécnico de Tomar
IRATA	Associação Comercial de Acesso por Corda Industrial (<i>Industrial Rope Access Trade Association</i>)
ISA	Instituto Superior de Agronomia
ISA-LET	Instituto Superior de Agronomia - Laboratório de Estudos Técnicos
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
ISPA	Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ITF	Instrutor de Treino Físico
JMJ	Jornada Mundial da Juventude
LER	Lista Europeia de Resíduos
MAP	Medidas de Autoproteção
MBL	Museu do Bombeiro de Lisboa
MGOP	Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade
MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
MP	Matérias Perigosas
MPCUE	Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia
MPMA	Módulo de Proteção Multiriscos Ambiental
MRMI	Medical Response to Major Incidents
MSAE	Módulo de Socorro e Assistência Especial
MUSAR	<i>Medium Urban Search and Rescue</i>
MUSAR PT/01	<i>Medium Urban Search And Rescue – Módulo português.</i>
NAU	Infraestrutura técnica de publicação e serviços de acompanhamento de cursos para grandes audiências
NEP	Norma de Execução Permanente
NEPH	Núcleo de Emergência Pré-Hospitalar
NISAC	Núcleo de Intervenção Social de Apoio ao Cidadão
NOP	Norma Operacional Permanente
NRBQ	Nuclear, Radiológico, Bacteriológico e Químico
NTEM	Núcleo Técnico de Emergência Médica
ODAE	Operacionais em Desfibrilhação Automática Externa
OE	Objetivo Estratégico
ONG	Organização Não Governamental



OOp	Objetivo Operacional
ORDOP	Ordem de Operações
OS	Ordem de Serviço
PAC	Plano Anual Compras
PAF	Plano Anual de Formação
PAI	Plano Anual Investimento
PANTPS	Plataformas aéreas não tripuladas
PCE	Posto de Comando do Evento
PCT	Posto de Comando Tático
PE	Plano Estratégico
PFM	Parque Florestal de Monsanto
PFP	Plano de Formação Profissional
PGC	Programa do Governo da Cidade
PGIL	Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa
PIC	Plano de Intervenção em Crise
PM	Polícia Municipal
PMAAC	Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas
PND AE	Plano Nacional de Desfibrilhação Automática Externa
PO	Plano Operacional
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PPI	Plano Prévio de Intervenção
PS	Projetos de Segurança
PSP	Polícia de Segurança Pública
PV	Parque de Viaturas
QUAR	Quadro de Avaliação e de Responsabilização
RA	Relatório de Atividades
Rec-BSap	Recertificação de Bombeiro Sapador
Rec-CF1	Recertificação de Controlo de Flashover Nível 1
Rec-TAS	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro
Rec-TAT	Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte
RJSCIE	Regulamento Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios
RMM	Resgate em Meios Mecânicos
RNBP	Recenseamento Nacional de Bombeiros Profissionais
RSB	Regimento de Sapadores Bombeiros
RTSCIE	Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios
RU	Resgate Urbano por Acesso de Cordas
SADI	Sistema Automático de Detecção de Incêndios
SALOC	Sala de Operações Conjunta
SBV	Suporte Básico de Vida
SBV-DAE	Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa
SCh1	Subchefe de 1ª classe
SCh2	Subchefe de 2ª classe
SChPrinc	Subchefe Principal
SCIE	Segurança Contra Incêndios em Edifícios
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SE	Situações Extremas
SEPH	Serviço de Emergência Pré-Hospitalar



SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIRESP	Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
SNBP	Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais
SO	Serviço Oficinal
SOP	Secção de Operações
SPV	Secção de Prevenção
SRI	Sobrevivência e Resgate em Incêndios
SRPCBA	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
SRPCBA	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
SRU	Sociedade de Reabilitação Urbana
STML	Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa
TANTAD	Agrupamento Internacional de Formadores Flashover
TAS	Tripulante de Ambulância de Socorro
TAT	Tripulante de Ambulância de Transporte
TecD	Técnico de Desencarceramento
TecEE	Técnico de Escoramentos em Edifícios
TecRU	Técnico de Resgate Urbano
TecSMM	Técnico de Salvamento por Meios Mecânicos
TecSP	Técnico de Substâncias Perigosas
TEDEX	Técnicas de Especialista em Demolições para Explosivos
TSRI	Técnicas de Salvamento e Resgate em Incêndios
UEPS	Unidade Especial de Polícia
UNIBSU	Unidade de Intervenção de Busca e Salvamento Urbano
UO	Unidade Orgânica
USAR-CBRN	<i>Urban Search And Rescue - Chemical Biological, Radiological and Nuclear</i>
VALE	Veículo de Apoio Logístico Específico
VAME	Veículo de Apoio a Mergulhadores
VCOC	Veículo de Comando e Comunicações
VCOT	Veículo Comando Operações Táticas
VE	Veículo Escada
VECI	Veículo Especial de Combate a Incêndios
VFCI	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
VLCI	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
VOPE	Veículo para Operações Específicas
VP	Veículo Plataforma
VPMA	Veículo de Proteção Multiriscos Ambiental
VPME	Veículo de Proteção Multiriscos Especial
VPMT	Veículo de Proteção Multiriscos Tático
VSAE	Veículo de Socorro e Assistência Especial
VSAT	Veículo de Socorro e Assistência Tático
VTF	Veículo Tanque Tático Florestal
VTTU	Veículo Tanque Tático Urbano
VUCI	Veículo Urbano de Combate a Incêndios